



PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Bauru / SP
2025 a 2029



CENTRO UNIVERSITÁRIO BAURUENSE – UNIESB

Credenciado pela Portaria Ministerial n.º 1028 de 12/10/2024, publicada no D.O.U. em 15/10/2024, seção 1, página 54.

FICHA CATALOGRÁFICA

Centro Universitário Bauruense - UNIESB

Plano de Desenvolvimento Institucional (2025-2029): Comissão de Análise, Revisão e Discussão. Henrique de Barros Silva, Edson Cardia, Raquel de Oliveira Martins, Rita de Cássia Santos e Santos, Ana Paula de Oliveira Emygdio, Sandra Regina Rambaldi Leme, Roberto Sabino Júnior e Adalberto Carlos Batista: UNIESB, 2025. 172 p.

1. Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2025-2029). I. Título.

CDD 378.981

Karine Medina Carraro – Bibliotecária CRB-8/7913



CENTRO UNIVERSITÁRIO BAURUENSE – UNIESB

Credenciado pela Portaria Ministerial n.º 1028 de 12/10/2024, publicada no D.O.U. em 15/10/2024, seção 1, página 54.

CENTRO UNIVERSITÁRIO BAURUENSE

Mantida pela UNIESP S.A. (Código 16134)

CNPJ: 19.347.410/0001-31

Credenciado pela Portaria MEC nº 1028 de 12/10/2024, publicado no Diário Oficial da União em 15/10/2024.

Reitora

Cláudia Aparecida Pereira

Pró-reitor Acadêmico

Henrique de Barros Silva

Secretário Acadêmico

Adalberto Carlos Batista

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Rita de Cassia Silva dos Santos

Coordenação do Curso de Administração

Delma Gonçalves

Coordenação do Curso de Gestão de Recursos Humanos

Delma Gonçalves

Coordenação do Curso de Ciências Contábeis

Antônio Ricardo Chiquito

Coordenação do Curso de Gestão Financeira

Rita de Cássia Silva dos Santos

Coordenação do Curso de Design

Lilian Regina de Oliveira Moreira Gualda

Coordenação do Curso de Logística

Rita de Cássia Silva dos Santos

Coordenação do Curso de Direito

Edson Cardia

Coordenação do Curso de Marketing

Lilian Regina de Oliveira Moreira Gualda

Coordenação do Curso de Enfermagem

Amanda Vitória Zorzi Segalla

Coordenação do Curso de Pedagogia

Celia Magalhães de Souza

Coordenação do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação

Rita de Cássia Silva dos Santos

Coordenação do Curso de Processos Gerenciais

Delma Gonçalves



APRESENTAÇÃO

Só existe evolução intelectual e moral efetivas e permanentes de alguém, de uma comunidade, de uma nação e do mundo por meio da Educação. As Instituições de Ensino - em todos os seus níveis, segmentos, séries - têm na Educação a sua razão de ser. No caso das Instituições de Ensino Superior, o processo educativo culmina com a formação completa de alguém que já concluiu a Educação Básica e em que em seu processo de ensino-aprendizagem em nível superior passa por três eixos: o ensino, a pesquisa e a extensão. Concebemos por formação completa aquela cujo perfil do egresso é de alguém que se tornou um profissional competente e experiente, um cidadão crítico e atuante e um indivíduo ético e solidário, competências e habilidades adquiridas por meio de um ensino de qualidade cujo conhecimento é mediado pelos professores do Curso Superior escolhido, por meio da realização de atividades práticas que complementam esse ensino em sua formação geral e em sua formação específica - adequadamente chamadas de atividades complementares (atividades acadêmicas, científicas (pesquisa), artísticas, culturais, etc.), por meio do estágio, em que o aluno aprende fazendo já num ambiente profissional e por meio de atividades de extensão, em que o aluno aprende fazendo, aplicando o que aprendeu em benefício da comunidade, devolvendo a ela um pouco do muito que adquiriu realizando esse Curso Superior.

No caso do **Centro Universitário Bauruense - UNIESB** é exatamente a filosofia que norteia sua missão institucional, seu regimento interno, seus objetivos, suas estratégias, todos os seus projetos, suas atividades e seus setores, ou seja, tudo e todos atuam de maneira que a instituição cumpra o seu compromisso de oferecer ensino de qualidade - aliado à pesquisa e à extensão - para todas as pessoas, em especial às pertencentes às classes populares por meio de programas sociais resultantes de parcerias e de programas próprios.

Para que essa meta seja alcançada e esse compromisso seja cumprido, é preciso organização e planejamento estratégico de gestão, é preciso elaborar um Plano de Desenvolvimento Institucional - um PDI - que seja periódico e que, ao longo e ao final desse período, seja objeto de reflexões, de avaliações e de novo planejamento que, ao longo da periodicidade seguinte, estabeleça as estratégias para aprimorar o que foi planejado e foi bem



sucedido, o que não deu certo e precisa ser melhorado ou refeito e tudo aquilo que garanta que a IES mantenha o alcance de suas metas e o cumprimento de seus compromissos sempre, mostrando uma gestão eficiente, sustentável em todos os sentidos e a continuidade de seu funcionamento mesmo em períodos de crise ou até mesmo de calamidade pública. Esse planejamento, por isso, é vivo e mutável, confeccionado de forma coletiva e criativa, mas com fundamento na realidade existente e nos aspectos dessa realidade que se deseja modificar sempre para melhor, caminhando sempre em direção ao sucesso por meio dessas ações muito bem planejadas.

Este PDI, portanto, é mais do que um plano estratégico de gestão: ele é um autêntico documento de identidade do **Centro Universitário Bauruense - UNIESB** pois é um documento elaborado para um período de 5 (cinco) anos que, *em essência*, expressa sua filosofia de trabalho, sua missão institucional, suas diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, sua estrutura organizacional e todas as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Dessa forma, mesmo que este documento não servisse de referência para os processos de avaliação, credenciamento e credenciamento das instituições de ensino superior junto ao Ministério de Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), ele teria que existir, pois sua existência significa a própria existência e permanência do **Centro Universitário Bauruense - UNIESB** como Instituição de Ensino Superior que oferece ensino de qualidade para todas as pessoas e que está, por isso, à serviço da comunidade a que pertence.

PDI aprovado pelo CONSELHO SUPERIOR, órgão colegiado máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa do CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIESB, em 26 de fevereiro de 2025 – Resolução CONSELHO SUPERIOR nº. 03/2025.

*“Com organização e tempo, acha-se o segredo
de fazer tudo e bem feito”*

(Autor desconhecido)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	9
1.1. Perfil Institucional	9
1.1.1. Identificação da Mantenedora.....	9
1.1.2. Identificação da Mantida.....	9
1.2. Histórico De Implantação E Desenvolvimento Da Instituição	10
1.3. Contextualização Da IES	15
1.3.1. Inserção Regional.....	15
1.3.2. Aspectos Geográficos e Clima.....	16
1.3.3. Hidrografia.....	16
1.3.4. Aspectos Ambientais	16
1.3.5. Aspectos Históricos do Município.....	17
1.3.6. Aspectos da Economia do Município.....	18
1.3.7. Aspectos da Educação do Município.....	20
1.3.8. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística	21
1.4. Missão, Visão E Valores Institucionais	22
1.5. Mapa Estratégico.....	26
1.6. Objetivos e Metas da Instituição - 2025 a 2029.....	28
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	39
2.1. Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais da Instituição	39
2.2. Organização Didático-Pedagógica.....	40
2.3. Políticas Institucionais	42
2.3.1. Políticas de Ensino.....	42
2.3.2. Política de Extensão.....	50
2.3.3. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica.....	52
2.3.4. Políticas para a Valorização da Diversidade, Meio Ambiente, da Memória e Patrimônio Cultural, da Produção Artística, da Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial.....	55
2.3.5. Políticas de Gestão Institucional	57
2.3.6. Políticas de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Docente	58
2.3.7. Políticas de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente	60



2.3.8. Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo.....	61
2.3.9. Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância.....	62
2.3.10. Políticas de Atendimento ao Discente.....	63
2.3.11. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo para a Produção Discente e à Participação em Eventos.....	65
2.3.12. Políticas de Acompanhamento dos Egressos.....	67
2.3.13. Políticas para a Responsabilidade Social, Enfatizando a Contribuição à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região.....	68
2.3.14. Políticas de Comunicação da IES com a Sociedade.....	70
2.3.15. Políticas de Sustentabilidade Financeira.....	71
2.4. Comunicação com a Sociedade.....	72
2.4.1. Comunicação Interna.....	72
2.4.2. Comunicação Externa.....	73
2.5. Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional.....	74
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	77
3.1. Seleção de Conteúdos Curriculares.....	77
3.2. Organização Curricular.....	80
3.3. Princípios Metodológicos.....	81
3.4. Processo de Avaliação.....	83
3.5. Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios.....	85
3.5.1. Atividades de Prática Profissional.....	85
3.5.2. Estágio Supervisionado.....	85
3.5.3. Atividades Complementares.....	87
3.5.4. Trabalho de Conclusão de Curso.....	88
3.6. Inovação e Recursos Tecnológicos Educacionais.....	89
3.7. Metodologias Ativas.....	90
4. GESTÃO DE PESSOAS.....	93
4.1. Perfil do Corpo Docente.....	93
4.1.1. Critérios de Seleção e Contratação.....	95
4.1.2. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho...	96
4.2. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo.....	97
4.2.1. Critérios de Seleção e Contratação.....	98



4.2.2.	Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho...	98
5.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL	101
5.1.	Órgãos Colegiados: competências e composição	104
5.1.1.	Do Conselho Superior.....	104
5.1.2.	Da Diretoria.....	106
5.1.3.	Do Instituto Superior de Educação	108
5.1.4.	Da Coordenação dos Cursos	111
5.1.5.	Do Núcleo Docente Estruturante (NDE), de Acordo com a Resolução CONAES no. 1, de 17 de junho de 2010	112
5.1.6.	Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas	113
5.2.	Órgãos e Atividades de Apoio Acadêmico	115
5.2.1.	Núcleo de Apoio ao Discente	116
5.2.2.	Mecanismos de Nivelamento.....	118
5.2.3.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.....	119
5.2.4.	Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)	123
5.2.5.	Ouvidoria.....	124
5.2.6.	Acompanhamento de Egressos.....	124
5.3.	Autonomia da IES em Relação à Mantenedora	125
5.4.	Autonomia Didático-Pedagógica e Disciplinar.....	126
5.5.	Autonomia Administrativo-Financeira.....	126
5.6.	Apoio Financeiro: Programas Governamentais e Institucionais	127
6.	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	131
6.1.	Princípios para a Avaliação Institucional	131
6.2.	Auto avaliação Institucional.....	132
6.2.1.	Metodologia.....	133
6.2.2.	Auto avaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica	137
6.2.3.	Auto avaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados	137
6.2.4.	Elaboração do Relatório de Autoavaliação	138
7.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	141
7.1.	Instalações Administrativas.....	141
7.2.	Salas de Aula	141



7.3. Auditório.....	141
7.4. Salas de Professores.....	142
7.5. Espaços para Atendimento aos Discentes.....	142
7.6. Espaços de Convivência e de Alimentação	142
7.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física.....	143
7.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	143
7.9. Biblioteca: infraestrutura.....	143
7.10. Biblioteca: plano de atualização do acervo	144
7.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente.....	148
7.12. Instalações Sanitárias.....	151
7.13. Infraestrutura Tecnológica.....	151
7.14. Infraestrutura de Execução e Suporte	153
7.15. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos.....	154
7.16. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	154
7.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.....	155
 8. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	 159
8.1. Relação com o Desenvolvimento Institucional	160
8.2. Participação da Comunidade Interna.....	162
 9. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	 164
9.1. Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado para a Utilização, com Segurança e Autonomia, Total ou Assistida, dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte, dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.....	164
9.1.1. Dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte	164
9.1.2. Dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.....	169
9.1.3. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	169
9.1.4. Das Propostas Pedagógicas Institucionais	169



CENTRO UNIVERSITÁRIO BAURUENSE – UNIESB

Credenciado pela Portaria Ministerial n.º 1028 de 12/10/2024, publicada no D.O.U. em 15/10/2024, seção 1, página 54.

CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 154

REFERÊNCIAS.....155



Introdução

O PDI do **Centro Universitário Bauruense - UNIESB**, além de ser uma exigência da legislação do ensino superior, expressa as finalidades e as projeções da Instituição para o **quinquênio 2025-2029**.

Desse modo, o presente plano visa:

- I. Estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida, aplicada e validada em condições reais.
- II. Estabelecer as bases conceituais, metodológicas e operacionais do projeto de desenvolvimento da Instituição.
- III. Atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural.
- IV. Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere.

A constituição do PDI foi ancorada na perspectiva de um planejamento participativo.

A estrutura organizacional do documento foi desenhada por uma Comissão Central que foi responsável pela **Análise, Revisão e Discussão** do PDI.

A execução dos trabalhos e a elaboração do PDI foram desenvolvidas envolvendo uma comissão multidisciplinar responsável por respaldar, articular, analisar, fomentar e promover trabalhos que possibilitassem a reflexão e discussão de acordo com suas temáticas específicas. Foi papel da comissão elaborar as propostas dos objetivos estratégicos e das ações do PDI, com base na análise dos documentos, e encaminhar à comunidade universitária para que fosse discutido, sugerido e validado.

Dentre as ações desenvolvidas, foram desencadeados dois grandes conjuntos de atividades:

- I. Análise do PDI anterior quanto à visão retrospectiva e aos resultados alcançados. A análise foi embasada na Avaliação Interna (Autoavaliação) por meio do relatório trienal em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014. Foi analisada no relatório a seção destinada ao desenvolvimento, em que são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão de acordo com o PDI e a identidade da Instituição;

- II. Definição de estratégias e de seus respectivos objetivos e metas para o PDI 2025-2029 de cada setor, em todas as abordagens e perspectivas futuras. O diagnóstico institucional e as propostas devem constar no seu escopo.

O **PDI** foi elaborado em consonância com os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas do UNIESB e com sua organização didático-pedagógica.

Nesse cenário, definiram-se as políticas institucionais e foi desenvolvida toda a base para o debate e, por conseguinte, a elaboração do PDI, que teve como referência os objetivos estratégicos, considerando as atividades de **ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social**, os quais foram definidos tendo como foco as atividades fins para a transformação da organização acadêmica de Instituto para Centro Universitário. Logo, a Instituição compreende que suas políticas são de grande relevância para a realização de ações que contribuem para a comunidade onde está inserida e para a sociedade em geral, sobretudo, com o objetivo de cumprir a missão de *“Promover a educação socialmente responsável, com alto grau de qualidade, propiciando o desenvolvimento dos projetos de vida de seus alunos”*.

O Plano de Gestão do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, ao ser discutido pela comunidade e aprovado pelo Conselho Superior, fica ciente da dinâmica empreendida pela educação. O documento serve como norteador das ações acadêmicas e, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais de forma a permitir os ajustes que porventura se tornem necessários.

Figura 1 - Foto externa do Centro Universitário Bauruense - UNIESB.



1. Planejamento Estratégico

(Inciso I, Art. 21, Decreto no 9.235 de 15/12/17)



1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1.1. Perfil Institucional

1.1.1. Identificação da Mantenedora

NOME	UNIESP S. A.	
ENDEREÇO	Rodovia Wilquem Manoel Neves, Nº: s/n Complemento: Km 3, CEP: 15405-370 Bairro: Recanto Boa Vista	
CIDADE	Olímpia	SP
ATOS LEGAIS	Constituída em ata de assembleia geral datada de 23/01/2017, registrada e arquivada sob NIRE nº 35.300.459.85-7 em 23/02/2017 na JUCESP, sendo sua ata de diretoria vigente, para o mandato: 30/10/2013 à 29/10/2016 sendo permitida a reeleição, registrada sob nº 89.456/15-4 em 23/02/2017 (JUCESP) e seu Estatuto Social vigente, registrado e microfilmado na Junta Comercial de São Paulo em 12 de fevereiro de 2016 e última Ata da Assembleia Geral sob nº 500.798/16-3 em 25 de novembro 2016 (JUCESP), em conformidade com seu estatuto Social - Artigo 3º.	
CNPJ	19.347.410/0001-31	
FINALIDADE	Educação, Ensino, Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.	
TELEFONE	(11) 3111-8900	
SITE	https://uniesp.edu.br/sites/institucional/	
PRESIDENTE	Claudia Pereira	

1.1.2. Identificação da Mantida

IES	CENTRO UNIVERSITÁRIO BAURUENSE - UNIESB	
ENDEREÇO	Rua Anhanguera, 9-19 – Vila Flores – CEP 17013-190	
CIDADE	Bauru	SP
ATOS LEGAIS	- Credenciado pela Portaria MEC nº. 1.028 de 12/10/2024, publicada no D.O.U. em 15/10/2024, seção 1, páginas 56 a 71.	



	- Alteração de Denominação de IES pelo Ofício Reitoria de nº 248/2015 de 26/06/2015. - Transferência de Manutenção pela Portaria MEC nº 140 de 23/02/2017, publicada no DOU em 01/03/2017.
TELEFONE	((14) 99689-7096
SITE	https://uniesp.edu.br/sites/uniesb/
PRÓ-REITOR:	Prof. Henrique de Barros Silva

1.2. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

É certo que a educação por si só não gera emprego, mas constitui-se num instrumento imprescindível para manter o trabalhador empregado, além de favorecer sua inserção social no mundo da produção.

No atual contexto de globalização das relações econômicas, políticas e culturais e de acelerada mudança da base tecnológica e do processo produtivo, a educação tornou-se um vetor estratégico para o desenvolvimento sustentável e equitativo. De fato, já é amplamente aceita hoje a ideia de que educação se transformou na maior vantagem. Além disso, o grau de escolaridade constitui-se um dos principais fatores que determinam o nível de empregabilidade do indivíduo.

O Brasil apresenta as maiores taxas de retorno no investimento em capital humano no mundo. De acordo com a literatura científica especializada, cada ano de educação no Brasil representa um retorno de 12% a 15% na renda do trabalhador, mesmo quando outros fatores socioeconômicos são levados em consideração (HALLER; SARAIVA, 1992; NEVES, 1997). As altas taxas de retorno são explicadas em parte pela própria escassez e má distribuição da educação. Afinal, reza a cartilha econômica que a carência de uma determinada mercadoria faz elevar o seu preço no mercado. De acordo com os estudos feitos pelo Banco Mundial, em países em desenvolvimento, que apresentam níveis educacionais baixos, o retorno do investimento feito em educação formal deveria existir apenas para os primeiros anos de educação obtidos, e deveria ser decrescente à medida que os anos de educação acumulados fossem aumentando. Entretanto, o Brasil é um dos poucos países em desenvolvimento no qual o retorno do investimento em educação é alto em qualquer nível educacional. Ou seja,



investir em educação dá ao trabalhador brasileiro um dos maiores retornos salariais do mundo, não importando o nível educacional.

Da mesma forma, a educação tem um enorme efeito sobre a empregabilidade da mão de obra no Brasil como um todo e na região onde a IES está inserida, em particular. Cada ano adicional de escolaridade eleva em pouco mais de 12% as chances de um membro da População Economicamente Ativa do Brasil conseguir um emprego ou posição ocupacional formal, ao passo que na região onde está situado o Centro Universitário Bauruense, este feito é de mais de 20%. De modo geral, as empresas mais competitivas da região recrutam entre jovens universitários os recém-formados, todos os seus futuros gerentes. Esta realidade pressiona todos aqueles que ambicionam empregos de melhor qualidade a procurar obter uma vaga em uma instituição de ensino superior.

Nos últimos trinta anos, o Brasil foi um dos países que mais cresceu no mundo. Na década de 1970, o país viveu o chamado milagre econômico, quando se crescia a taxas nunca antes vistas e o trabalhador era absorvido com pouca ou nenhuma formação em educação. O país crescia sob o “Modelo de Produção Fordista”. Pela própria característica deste tipo de desenvolvimento, não se fazia indispensável uma grande oferta de mão de obra altamente qualificada, pois todo o controle intelectual sobre o processo de trabalho concentrava-se na mão de pouquíssimos especialistas.

Hoje, ao contrário, caminha-se velozmente para um “Modelo Econômico Flexível”, no qual muitos passam a ter uma participação cada vez maior na concepção do processo de trabalho e exige-se da mão de obra uma grande capacidade de adaptação e de absorção de novas tecnologias. Alguns importantes estudos recentes têm demonstrado que, para o caso dos EUA, as empresas têm exigido dos seus empregados, habilidades cognitivas e profissionais que têm, historicamente, sido formadas através do ensino universitário. Em outras palavras, tomando o caso americano como parâmetro, podemos concluir que pelo lado das empresas há uma demanda cada vez maior pelos profissionais com formação superior.

Este cenário representa um grande desafio para o Brasil e, em particular, para a região onde o Centro Universitário Bauruense – UNIESB está instalado. A baixa escolaridade da força de trabalho e o reduzido número de trabalhadores com acesso à educação superior representam uma grande desvantagem competitiva para um país ou uma região. Países que



competem diretamente com o Brasil têm uma proporção bem mais elevada de jovens cursando faculdades e universidades.

Foi com essas preocupações em mente e, como a maioria das grandes instituições nascem de uma iniciativa simples, isso não foi diferente com a UNIESP S/A.

A UNIESP S/A, com sede e foro na cidade de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ nº 19.347.410/0001-31, e contrato social registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de São Paulo/SP, é regido pela Constituição Federal, pelas normas e legislação do ensino superior e pelos regulamentos da Mantenedora e por este Regimento Geral.

O curso de Pedagogia - Licenciatura Plena com as Habilitações em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional foi autorizado conforme a Portaria 1.822, de 15 de agosto de 2001, publicada no D.O.U. em 17 de agosto de 2001, oferecendo 150 vagas totais anuais, em regime semestral, no turno noturno. Foi reconhecido através da Portaria 608 de 13 de setembro de 2006, publicada no D.O.U. em 15 de setembro de 2006.

O curso de Ciências Contábeis - Bacharelado foi autorizado conforme a Portaria 2.254, de 15 de outubro de 2001, publicada no D.O.U. em 16 de outubro de 2001, oferecendo 80 vagas totais anuais, em regime semestral, no turno noturno. Foi reconhecido através da Portaria 481 de 16 de agosto de 2006, publicada no D.O.U. em 17 de agosto de 2006.

O curso de Administração com Habilitação em Comércio Exterior - Bacharelado foi autorizado conforme a Portaria 2.239, de 18 de outubro de 2001, publicada no D.O.U. em 19 de outubro de 2001, oferecendo 80 vagas totais anuais, em regime semestral, no turno noturno. Foi reconhecido através da Portaria 481 de 16 de agosto de 2006, publicada no D.O.U. em 17 de agosto de 2006.

O curso de Design - Bacharelado foi autorizado conforme a Portaria 2.839, de 13 de dezembro de 2001, publicada no D.O.U. em 17 de dezembro de 2001, oferecendo 80 vagas totais anuais,



em regime semestral, no turno noturno. Foi reconhecido através da Portaria 481 de 16 de agosto de 2006, publicada no D.O.U. em 17 de agosto de 2006.

O curso Normal Superior – Licenciaturas em Educação Infantil e em Anos Iniciais do Ensino Fundamental foi autorizado conforme a Portaria 2.840, de 08 de outubro de 2003, publicada no D.O.U. em 09 de outubro de 2003, oferecendo 200 vagas totais anuais, em regime semestral, no turno noturno.

O curso de Direito - Bacharelado foi autorizado conforme a Portaria 2.777, de 06 de setembro de 2004, publicada no D.O.U. em 10 de setembro de 2004, oferecendo 100 vagas totais anuais, em regime semestral, no turno noturno.

O curso de Administração com ênfase em Empresas - Bacharelado foi autorizado conforme a Portaria 2.597, de 24 de agosto de 2004, publicada no D.O.U. em 26 de agosto de 2004, oferecendo 200 vagas totais anuais, em regime semestral, no turno noturno.

O curso Normal Superior e suas licenciaturas não entraram em funcionamento. O IESB conta com uma estrutura laboratorial qualificada, uma biblioteca informatizada e com amplo acervo e um corpo docente altamente experiente e titulado.

A outra mantida, a Faculdade de Tecnologia Preve (FATEP), fundada em 2002, foi autorizada a funcionar tendo em vista a Portaria 3.599, de 19 de dezembro de 2002. Também é uma Instituição, de caráter educativo, técnico e cultural, que tem por finalidade o ensino superior, e mantém os cursos de Tecnólogo em Gestão de Finanças, em Produção Gráfica, em Gestão de Pequenas e Médias Empresas, Tecnólogo em Marketing de Varejo e Tecnólogo em Serviços de Turismo.

O curso de Tecnólogo de Gestão em Finanças foi autorizado a funcionar conforme a Portaria 3.600, de 19 de dezembro de 2002, enquanto que o curso de Tecnólogo em Produção Gráfica foi autorizado a funcionar conforme a Portaria 3.599, de 19 de dezembro de 2002. Para cada



um desses cursos de tecnologia superior o Ministério da Educação autorizou 100 (cem) vagas totais anuais.

O curso de Tecnólogo em Gestão em Pequenas e Médias Empresas foi autorizado a funcionar conforme a Portaria 2.804, de 07 de outubro de 2003, enquanto que o curso de Tecnólogo em Marketing de Varejo foi autorizado a funcionar conforme a Portaria 3.337, de 13 de novembro de 2003. Para cada um desses cursos o Ministério da Educação autorizou 200 (duzentas) vagas totais anuais para cada curso.

O curso de Tecnólogo em Serviços de Turismo foi autorizado a funcionar conforme a Portaria 3.339, de 13 de novembro de 2003, oferecendo 80 vagas totais anuais, no turno noturno, em regime de módulo.

Os cursos de Tecnologia em Serviços de Turismo e Tecnologia em Produção Gráfica não entraram em funcionamento.

Conforme o Parecer CNE/CES 218, do Conselho Nacional de Educação, foi solicitada a unificação de ambas as mantidas, uma vez que atuam na mesma abrangência geográfica, conforme o Processo SAPIENs nº 20060015561, de 10 de janeiro de 2007. Com a unificação, a denominação da nova Instituição de Ensino Superior será Centro Universitário Bauruense - UNIESB.

A UNIESP S/A é a Mantenedora do **Centro Universitário Bauruense - UNIESB**, instituição de ensino superior com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Bauru/SP.

O **UNIESB** foi credenciado pela Portaria MEC nº. 1.028 de 12/10/2024, publicada no D.O.U. em 15/10/2024, seção 1, páginas 56 a 71.

O **UNIESB** encontra-se em uma das regiões muito promissoras do Estado de São Paulo, de grande potencial educacional e tecnológico e entende que uma das formas do crescimento local e regional, se dará por meio da oferta de novos cursos que trarão benefícios às populações carentes que almejam ingressar em uma faculdade.



Agrega-se a esses componentes, o quadro de docentes de bom nível, com formação pós-graduada em grandes universidades, que trarão a contribuição desejada para a formação de seus alunos e futuros ingressantes.

A partir do ano de 2010, por meio da Portaria MEC nº 1923 houve a transferência de mantenedora para o Instituto Educacional do Estado de São Paulo passando, assim, a integrar o Grupo Educacional UNIESP com unidades em São Paulo-Capital, no interior paulista e outros Estados.

A expansão do Grupo Educacional UNIESP vem se consolidando em um curto espaço de tempo com a implantação de novas unidades e cursos, ou novas incorporações de ensino na macrorregião que ocupa, o que tem sido um instrumento de fortalecimento do seu papel educativo. A instituição atua em vários níveis de educação, do infantil à pós-graduação.

Em quinze anos de existência, a instituição educacional consagrou-se como um polo educacional e caminha para se transformar em Universidade. O Grupo Educacional UNIESP lançou a pedra fundamental da sua primeira instituição de educação, em 1997, na cidade de Presidente Epitácio.

Hoje, com o nome de UNIESP S/A tem como meta possibilitar a educação para todos, ou seja, fazer com que qualquer pessoa que não teve a oportunidade de cursar uma Faculdade devido a dificuldades financeiras, possa realizar este sonho.

Consolidada numa base humanística e social, o grupo preza pela educação solidária. Sendo assim, mantém convênios com empresas, sindicatos, órgãos públicos e entidades assistenciais, ONGs, que oferecem a concessão de bolsas de estudos aos conveniados. Em contrapartida, incentiva as instituições a participarem de projetos sociais promovendo a responsabilidade social, por meio de atividades voluntárias de seus colaboradores.

1.3. Contextualização da IES

1.3.1. Inserção Regional

O município de Bauru é parte integrante da Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo e como tal sua dinâmica socioeconômica reflete as transformações e os impactos pelas quais aquela vem passando nas últimas décadas.



De acordo com dados do IBGE a área total do município é de 667,684 km² e abriga uma população estimada em 2022 de 379.297 mil habitantes (CENSO 2022/IBGE), com densidade demográfica de 567,85 hab/km². O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,801, sendo o 20º maior de todo o Estado de São Paulo, o 24º de toda Região Sudeste do Brasil e o 37º de todo Brasil.

1.3.2. Aspectos Geográficos e Clima

O município de Bauru situa-se a uma altitude média de 526 metros, com municípios limítrofes de Arealva, Reginópolis, Piratininga, Agudos, Pederneiras, Duartina e Avaí.

O clima de Bauru é tropical. No inverno existe muito menos pluviosidade que no verão, com temperatura média superior a 22,6°C na maior parte do ano.

1.3.3. Hidrografia

A hidrografia do município é composta pelos Rios Bauru e Batalha.

1.3.4. Aspectos Ambientais

A vegetação original e predominante no município de Bauru é a mata atlântica, porém por ação do clima e da devastação das florestas o bioma que cada vez mais vem ganhando espaço é o Cerrado.

No começo do século XX o desmatamento da região para a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e para a expansão da zona urbana fez com que a cidade registrasse muitos casos de leishmaniose. Para evitar o avanço, foram criadas várias áreas de conservação ambiental. O município contava em 2011 com nove, sendo elas: o Bosque da Comunidade (com 16.200 m²); a Floresta Estadual de Pederneiras (com 1.941 hectares, criada em 2002); a Estação Ecológica de Bauru (278,7 ha, criada em 1983); a Estação Experimental de Bauru (com 43,09 ha, criada em 1939); a Área de Preservação Ambiental (APA) do Rio Batalha (criada em 1998 para proteger a mata ciliar às margens do Rio Batalha); o Jardim Botânico Municipal de Bauru (criado em 1994); a APA Municipal Vargem Alegre (criada em 1996); a APA Água Parada (criada em 1996); e o Parque Zoológico Municipal de Bauru (criado em 1992 com 30 ha), conta com diversas espécies de animais, recebendo em média 150 mil pessoas por ano.

Bauru conta ainda com parques, praças de médio e grande portes, quadras esportivas e áreas de lazer como o Parque Vitória Régia e o Parque do Castelo, entre outros.

1.3.5. Aspectos Históricos do Município

Bauru, município-sede do Centro Universitário Bauruense - UNIESB foi fundado em 1896, sendo que a Marcha para o Oeste, impulsionada pelo governo de Getúlio Vargas como incentivo ao progresso e a ocupação da região central do Brasil, foi um importante fator de incremento populacional para a região. No começo do século XX o município começou a ganhar infraestrutura e a população aumentou com a chegada da ferrovia e, mais tarde, das rodovias. O café ganhou força no município no início do século, porém se desvalorizou e aos poucos Bauru se industrializou, sendo que, a indústria foi a principal responsável pela urbanização do município e hoje é, juntamente com o setor terciário, a principal fonte de renda municipal, fazendo com que o município tenha o 68º maior PIB brasileiro.

A cidade de Bauru está localizada na Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo (Figura 2), com 667,684 km² de extensão e densidade demográfica de 515,12 hab/km². Segundo a estimativa do IBGE de 2020 (CENSO 2020/IBGE), a população é de 379.297mil habitantes, sendo o 20º mais populoso de São Paulo.

Figura 2 - Localização geográfica do município de Bauru-SP.



Fonte: Google Maps, 2025.



1.3.6. Aspectos da Economia do Município

Ao longo de vários anos, o crescimento da indústria e das atividades urbanas complementares e que se desenvolveram pelo crescimento da urbanização, fizeram com que os municípios no entorno da cidade de Bauru fossem se tornando uma grande região econômica, a Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, está se tornando o centro industrial e econômico do país, concentrando parte do valor de Transformação Industrial, do PIB e dos empregos industriais e comerciais do Estado de São Paulo.

O setor terciário assume, em praticamente toda a Região de Bauru, importância cada vez maior, tanto a geração de produto, como na criação de novas ocupações e absorção de profissionais qualificados que servem à ampliação do papel de liderança regional da cidade de Bauru no Estado de São Paulo.

Os Distritos Industriais, como são conhecidas as regiões de Cidades Industriais, Comerciais Atacadistas e de Serviços, cumprem um importante papel na economia de Bauru. O município possui cinco dessas áreas, com mais de 200 empresas, que movimentam a geração de emprego e renda. No Distrito Industrial I, são 90 empresas; no Distrito II, 41; no Distrito III, 53; no Distrito IV, são 18 empreendimentos. Já no Distrito Guadalajara, são três indústrias.

Dados do ano de 2016 do IBGE ilustram números de empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Bauru (Quadro 1).

Quadro 1 - Empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Bauru - SP.

Número de Empresas e Outras Organizações Atuentes	12.775 unidades
Pessoal ocupado	138.889 pessoas
Pessoal ocupado assalariado	122.844 pessoas
Salário Médio Mensal	2,9 salários mínimos
Salários e outras remunerações	4.338.833 mil reais

Fonte: IBGE, 2021. (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/bauru/panorama>)



CENTRO UNIVERSITÁRIO BAURUENSE – UNIESB

Credenciado pela Portaria Ministerial n.º 1028 de 12/10/2024, publicada no D.O.U. em 15/10/2024, seção 1, página 54.

No Estado de São Paulo foram gerados 68.970 postos de trabalho no 1º trimestre de 2019, resultado de 1.237.530 admissões e 1.168.560 desligamentos. No mesmo período, na RA de Bauru, que detém 2,4% do total dos empregos formais do Estado, houve criação de 2.262 postos de trabalho (31.226 admissões e 28.964 desligamentos).

Em pesquisa realizada durante o período do 1º. Trimestre de 2018 ao 1º. Trimestre de 2019, na cidade de Bauru, o maior número de empregos formais está concentrado no setor de serviços, seguido por comércio, construção civil, indústria e agropecuária, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Número de variação do emprego formal, segundo setores de atividade econômica do Município de Bauru - SP.

Setores de atividade	Empregos (mar. 2019)		Variação absoluta		Variação relativa (%)	
	Nº abs.	Distribuição (%)	1º trim. 2019/ 4º trim. 2018	1º trim. 2019/ 1º trim. 2018	1º trim. 2019/ 4º trim. 2018	1º trim. 2019/ 1º trim. 2018
TOTAL (1)	287.312	100,0	2.262	-406	0,8	-0,1
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (2)	18.115	6,3	-995	-1.506	-5,2	-7,7
Indústrias de transformação (3)	69.162	24,1	833	-1.140	1,2	-1,6
Fabricação de produtos alimentícios e de bebidas (4)	24.294	8,5	-73	-657	-0,3	-2,6
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigo para viagem e calçados (5)	6.747	2,3	131	-481	2,0	-6,7
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (6)	6.144	2,1	175	-147	2,9	-2,3
Indústria metal-mecânica (7)	11.957	4,2	343	91	3,0	0,8
Demais subsectores (8)	20.020	7,0	257	54	1,3	0,3
Construção (9)	20.243	7,0	529	1.043	2,7	5,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (10)	65.023	22,6	-569	168	-0,9	0,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	7.361	2,6	65	60	0,9	0,8
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	10.476	3,6	201	68	2,0	0,7
Comércio varejista	47.186	16,4	-835	40	-1,7	0,1
Serviços (11)	112.285	39,1	2.460	996	2,2	0,9
Transporte, armazenagem e correio (12)	15.558	5,4	810	429	5,5	2,8
Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (13)	15.758	5,5	-157	308	-1,0	2,0
Atividades administrativas e serviços complementares (14)	19.337	6,7	144	-211	0,8	-1,1
Administração pública, defesa e seguridade social; educação; e saúde humana e serviços sociais (15)	40.035	13,9	1.645	299	4,3	0,8
Alojamento e alimentação; artes, cultura, esporte e recreação; e outras atividades de serviços (16)	20.511	7,1	8	105	0,0	0,5

Fonte: Ministério da Economia. Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged; Fundação Seade.

(1) Inclui indústrias extrativas (Seção B da CNAE 2.0); eletricidade e gás (Seção D da CNAE 2.0); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E da CNAE 2.0). (2) Seção A da CNAE 2.0. (3) Seção C da CNAE 2.0. (4) Inclui as Divisões 10 e 11 da Seção C da CNAE 2.0. (5) Divisão 15 da Seção C da CNAE 2.0. (6) Divisão 19 da Seção C da CNAE 2.0. (7) Inclui as Divisões 24 a 30 e 33 da CNAE 2.0. (8) Incluem as Divisões 12 a 14, 16 a 18, 20 a 23 e 31 e 32 da Seção C da CNAE 2.0. (9) Seção F da CNAE 2.0. (10) Seção G da CNAE 2.0. (11) Seções H a U da CNAE 2.0. (12) Seção H da CNAE 2.0. (13) Seções J, K e M da CNAE 2.0. (14) Seção N da CNAE 2.0. (15) Seções O, P e Q da CNAE 2.0. (16) Seções I, R e S da CNAE 2.0.

Nota: Não inclui as informações fora do prazo.

A relativa infertilidade das terras bauruenses e a facilidade de transporte provocada pelo entroncamento rodoferroviário existente no município levaram o setor de serviços e comércio a ser a principal atividade econômica de Bauru e transformou a cidade no principal polo econômico da região que está no coração de São Paulo.

Tanto que, segundo dados oficiais de IBGE referente ao ano de 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Bauru foi de R\$ 39.121,44.

O Comércio é o setor de maior abrangência na economia do município – 50,19% dos



habitantes da cidade trabalham no setor de serviços, com um rendimento médio de aproximadamente R\$ 1.200 reais.

O setor industrial conta com quatro distritos que abrigam empresas que produzem bens bastante variados. A logística deste setor é beneficiada pela localização estratégica da cidade. A malha rodoviária, a hidrovia Tietê-Paraná e o Aeroporto Bauru-Arealva Moussa Tobias, em funcionamento, já são uma realidade.

Segundo o Ministério de Indústria e Comércio Exterior e Serviços (MDIC), entre os meses de janeiro e dezembro de 2018, Bauru gerou um valor aproximado de US\$ 239,69 (milhões) em exportações e US\$ 80,28 (milhões) em importações.

Comparado ao mesmo período de 2017, o município demonstra um importante crescimento de 15,85% nas exportações e 17,63% nas importações, respectivamente.

Entre os produtos mais exportados estão: metais comuns e suas obras, carnes de animais da espécie bovina e produtos do reino animal, máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes. Os países com maior número de participação nas exportações de Bauru são: Bolívia (45%), Filipinas (11%) e Estados Unidos (5,4%). Já nas importações, a China lidera com 28%, seguida pela Argentina (18%) e Estados Unidos (10%).

A cidade tem um ótimo equilíbrio econômico, por ter a geração de sua riqueza apoiada nos três setores (primário, secundário e terciário), com forte participação do setor de serviços, que é marcante pela presença, na cidade, de escritórios regionais de grandes empresas, entidades governamentais, etc., e também pela ótima posição geográfica no Estado.

1.3.7. Aspectos da Educação do Município

Com o passar dos anos o Centro Universitário Bauruense - UNIESB têm contribuído para a promoção do desenvolvimento social local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens possam dar sequência a seus estudos na área profissional; através da manutenção de cursos superiores.

No âmbito educacional, Bauru apresenta uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 96,9% e conta com 114 escolas de Ensino Fundamental que atendem 42.208 alunos matriculados em 2018 e 61 escolas de Ensino Médio com 13.683 alunos (INSTITUTO



NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2018).

Quanto ao Ensino Superior o município de Bauru é conhecido como polo universitário do Estado de São Paulo. De acordo com os dados disponibilizados pelo site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), só em 2017 foram registrados 26.887 universitários matriculados e formados no município.

Com 783 cursos oferecidos, a cidade possui 39 instituições de ensino superior, distribuídas entre faculdades, centros universitários, universidades, institutos federais e escolas do governo.

1.3.8. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB nutre um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais do Instituto:

- I. Inclusão Social – alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);
- II. Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial – partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados,



indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;

- III. Ao Desenvolvimento Econômico e Social – almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;
- IV. Defesa do Meio Ambiente – presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;
- V. Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural – buscada através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

1.4. Missão, Visão e Valores Institucionais

A Missão Institucional do Centro Universitário Bauruense - IESB consiste em “Promover a educação socialmente responsável, com alto grau de qualidade, propiciando o desenvolvimento dos projetos de vida de seus alunos”. Com essa Missão, o UNIESB busca a integração do ensino, pesquisa e extensão com as demandas institucionais e sociais, a realização da prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social



e política e a democratização do conhecimento acadêmico por meio da articulação e integração com a sociedade.

O UNIESB tem como Visão institucional: *"Uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo governo, sociedade e cidadãos, como referência em termos da qualidade e excelência de seus serviços de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e a preservação do espaço político-cultural e socioeconômico"*, zelando pela:

- Qualidade e compromisso do corpo docente;
- Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa;
- Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância;
- Bem-estar e satisfação da comunidade interna;
- Qualidade da gestão acadêmica e administrativa;
- Compromisso social de inclusão;
- Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho;
- Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

E comprometida com a concretização da Missão e Visão institucional, o UNIESB apresenta os seguintes objetivos e finalidades da IES, para o cumprimento de sua missão:

- **Instituição:** Proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição através de um sistema de ensino crítico-reflexivo, planejando, coordenando, acompanhando e avaliando suas ações administrativas e, também pedagógicas;
- **Docente:** Investir na qualificação do corpo docente, através de uma política de recursos humanos que garanta o seu aprimoramento científico, contínuo, e com isso, sua satisfação profissional;
- **Discente:** Oferecer aos alunos um ensino de qualidade, garantindo-lhes a sua inserção nos estabelecimentos de serviços de saúde, sociedade e cultural;
- **Comunidade:** Fortalecer a política sócio educacional voltada ao vínculo contínuo, estabelecendo assim, relacionamento da instituição para com a sociedade.



Os Valores Institucionais do UNIESB traduzem as crenças que reagem as relações sociais, transformando em realidade o pensamento estratégico; são dogmas duradouros e basilares da organização com relevância para todos os envolvidos. Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve demonstrar com clareza os Valores que orientam sua gestão estratégica. É preciso identificar, explicitar e divulgar os Valores fundamentais da Instituição, bem como as crenças que norteiam o seu cotidiano.

Na construção das bases da gestão estratégica, foram identificados 08 (oito) valores que personificam as crenças de todos os que trabalham no UNIESB e dão sustentação ao desenvolvimento da Instituição. Com isso, a Instituição espera gerar maior valor agregado à sociedade, além de cumprir sua Missão institucional e se aproximar de sua Visão de futuro. Dessa forma, os Valores e Pilares da IES são:

Valores

- I. Respeito ao ser humano de forma integral;
- II. Excelência intelectual e profissional;
- III. Promoção do desenvolvimento emocional e espiritual;
- IV. Compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade;
- V. Ética, cidadania, integridade e transparência;
- VI. Inovação tecnológica permanente;
- VII. Desenvolvimento e valorização da cultura e da arte;
- VIII. Responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

Pilares

- I. Intelectual;
- II. Profissional;
- III. Emocional;
- IV. Espiritual.



Quadro 2 - Pilares Institucionais para a Gestão Estratégica do Instituto de Ensino Superior de Bauru.

PILARES INSTITUCIONAIS			
INTELCTUAL	PROFISSIONAL	EMOCIONAL	ESPIRITUAL
Conhecimento Conhecer profundamente a área de atuação, sendo referência de conhecimento e experiência. Buscar o aprendizado constante, mantendo o desejo por novas práticas e pela atualização dos acontecimentos	Foco no aluno Reconhece o aluno como agente e foco da operação, garantindo a melhor experiência no processo de ensino e aprendizagem.	Preparado para as mudanças Ter capacidade de se adaptar às mudanças, sendo resiliente e positivo diante delas.	Perseverança Capacidade de resistir, persistir e de se automotivar diante de situações desafiadoras.
Visão sistêmica Conseguir olhar para o todo, manifestando cuidado e preocupação pela IES, bem como pelos seus resultados.	Comunicação Ter habilidade de se comunicar de maneira clara, assertiva e positiva, com seus pares, superiores e alunos. Gestão Ter capacidade de gerenciar, liderar e promover um ambiente harmônico e saudável, preocupando-se com o planejamento e a organização de suas atividades.	Controle emocional Ter habilidade de controlar suas emoções diante de situações de conflito, buscando a resolução de problemas de maneira sensível e empática. Engajamento Motivar-se a trabalhar com os princípios institucionais, demonstrando engajamento e pertencimento	Cuidado de si e do outro Manifestar cuidado físico, emocional e espiritual, reconhecendo-se como agente de inspiração de seus alunos, colegas e liderados, mostrando-se preocupado consigo e com o outro. Entusiasmo Bom desempenho de suas atividades, com energia, manifestando



	Resultado Ter responsabilidade e cuidado com o resultado do seu trabalho, reconhecendo o impacto sobre a organização.		felicidade e reconhecendo o propósito do seu trabalho e da organização
--	---	--	--

1.5. Mapa Estratégico

A construção do Mapa Estratégico sintetiza em uma visualização geral a missão, a visão, os valores, os pilares e os caminhos a serem seguidos pela Instituição para a implantação da gestão estratégica.

O mapa identifica as perspectivas internas e externas da IES e os objetivos estratégicos e as ações os quais devem ser elaborados para o desenvolvimento dos programas e projetos institucionais.

A execução dessas ações contribui efetivamente para o alcance dos resultados e cumprimento das metas, missão e visão institucional.

Para a construção do Mapa Estratégico do UNIESB (Quadro 3), foram consideradas e analisadas as perspectivas externas (sociedade) e os processos internos diretamente relacionados à Excelência acadêmica, Eficiência na gestão, Gestão de Pessoas, Autoavaliação Institucional, Infraestrutura e Tecnologia da Informação e Orçamento.

Quadro 3 - Perspectivas e objetivos estratégicos do Instituto de Ensino Superior de Bauru.

MAPA ESTRATÉGICO	
PERSPECTIVAS EXTERNAS	
SOCIEDADE	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
A instituição busca cumprir sua missão, para tanto, é necessário identificar e compreender quais são as adversidades que ocasionalmente a impediriam de cumpri-la.	• Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região; • Promover inclusão social e desenvolvimento sustentável;



	• Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade; • Promover contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico em nível local, regional e nacional.
PERSPECTIVAS INTERNAS	
EXCELÊNCIA ACADÊMICA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
O UNIESB compreende que os resultados devem ser alcançados com excelência. É preciso, portanto, identificar as atividades-fim.	• Promover a articulação e integração entre ensino, pesquisa e extensão; • Fortalecer e ampliar atividades de pesquisa aplicada e inovação tecnológica; • Promover e intensificar o uso de tecnologia nos processos educacionais; • Fortalecer e acompanhar os Indicadores Acadêmicos; • Fomentar parcerias estratégicas com instituições regionais, nacionais e internacionais.
EFICIÊNCIA NA GESTÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
O UNIESB prima por identificar quais ações devem ser adotadas para a consecução de seus objetivos. Assim, as atividades-meio não devem configurar-se como desafios.	• Promover a governança, gestão de riscos e controles internos; • Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa; • Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho.
GESTÃO DE PESSOAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Identificação dos desafios o UNIESB deverá superar para ter excelência em suas atividades internas, como devem ser desenvolvidas as pessoas, suas competências e atendidas suas necessidades.	• Implantar a gestão por competência; • Promover a capacitação e qualificação dos colaboradores; • Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Busca e sistematização de informações para que ocorra um processo analítico. Assim é possível esclarecer como ocorrem	• Intensificar o Projeto de Avaliação Institucional.



especificamente os procedimentos administrativos com o intuito de melhorá-los. É um procedimento periódico que conduz, por meio da análise, à renovação.	• Metavaliação, por meio de instrumentos como a autoavaliação, considerando-se o senso de autocrítica e autodesenvolvimento do aluno. • Avaliar projetos e experiências relacionados à melhoria da qualidade dos cursos de graduação, promovendo a visibilidade e a integração dessas ações.
INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Quais os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias do UNIESB.	• Consolidar a expansão da graduação, completando o programa de construção das instalações físicas pertinentes. • Expandir e adequar a infraestrutura institucional. • Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.
ORÇAMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Reúne os desafios alinhados à garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.	• Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo. • Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia.

1.6. Objetivos e Metas da Instituição - 2025 a 2029

Diante de todo o caminho percorrido nos últimos anos, a Instituição percebe que não bastam os resultados já alcançados. É necessário provocar as pessoas, motivá-las, pois assim os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados.

As metas estratégicas possuem o propósito de estabelecer e comunicar o nível esperado de desempenho da organização. A mobilização de seus diversos setores com foco em resultados tangíveis e mensuráveis possibilita aos colaboradores a percepção de sua contribuição à estratégia geral da Instituição.

Ao propor metas factíveis, as atenções podem ser concentradas nas melhorias.



As metas são desenvolvidas a partir de uma linha de base existente, de um histórico com informações de desempenho dos anos anteriores.

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pelo Centro Universitário Bauruense - UNIESB para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem o elo entre as diretrizes da Instituição e seu referencial estratégico. Traduzem, ainda, os desafios a serem enfrentados pela Instituição nos próximos anos, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas.

Os objetivos estratégicos são as metas globais e amplas e estão diretamente relacionados à missão da Instituição. Ou seja, a cada objetivo estratégico alcançado, a Instituição deve caminhar para mais perto de alcançar sua visão. Diante do exposto, os objetivos e metas apresentados são resultantes dos planos de ações e órgãos colegiados institucionais. Pretendem-se, por meio dos objetivos estratégicos, ações de melhoria nas seguintes dimensões:

- I. Gestão Acadêmica e Administrativa;
- II. Gestão e Organização Pedagógica;
- III. Planejamento e Expansão Física;
- IV. Aspectos Financeiros e Orçamentários.

Assim, os objetivos a serem alcançados e a sua quantificação em metas são descritos a seguir, como forma de melhor entendimento e de acompanhamento do que está sendo projetado para o Centro Universitário Bauruense – UNIESB, quinquênio de 2025 a 2029.

OBJETIVO					
Contribuir, a partir de um processo de ensino aprendizagem educação desenvolvimento, para a formação superior de profissionais com espírito empreendedor e compromisso político e ético, visão de contexto social e de percepção de modernidade, para atuarem nas organizações educacionais e empresariais, atuais e do futuro, bem como na prestação de serviços, colaborando em sua formação contínua, sempre com vistas a excelência acadêmica; garantindo, para isso, os recursos infraestruturais e tecnológicos necessários e a expansão acadêmica planejada e permanente da instituição.					
METAS	Ano I 2025	Ano II 2026	Ano III 2027	Ano IV 2028	Ano V 2029
Revisar os projetos pedagógicos de 100% dos cursos em andamento, no período de 2025 a 2029, garantindo a abordagem significativa dos conteúdos trabalhados, relacionando, de forma crítica e criativa, teoria e prática, com o envolvimento do NDE e aprovação do Colegiado de Curso, como parte integrante do Projeto de Auto Avaliação Institucional do Instituto.	X	X	X	X	X
Revisar, no período de 2025 a 2029, todas as atividades que, na estrutura curricular dos diferentes cursos, possam incentivar a autonomia e a responsabilidade pessoal e social, viabilizar, com qualidade efetiva, a relação teoria – prática, para que os profissionais por eles formados possam atuar como criadores e	X	X	X	X	X



multiplicadores de conhecimentos, habilidades, hábitos, competências e atitudes nos grupos sociais dos quais participam como pessoas, cidadãos e profissionais, atendendo, especialmente, às necessidades e exigências da sociedade contemporânea em mudanças contínuas e permanentes.					
▪ Intensificar a assistência administrativa e educacional aos alunos, anualmente, no período de 2025 a 2029, disponibilizando atendimento, por parte do Pró-Reitor Geral e Coordenadores de Cursos, de forma permanente, no horário noturno; oferecendo apoio pedagógico, por meio de professores e monitores, para recuperação contínua de conteúdos programáticos, em horário compatível com as necessidades dos alunos; garantindo suporte psicopedagógico individual e coletivo, em horário pré-agendado.	X	X	X	X	X
▪ Continuar a prover a Biblioteca com recursos materiais, humanos, físicos e financeiros, aumentando seu acervo no período 2025 a 2029, mantendo a Política de Gestão do Acervo e implementando o acervo <i>on line</i> para alunos e professores.	X	X	X	X	X



▪ Manter os laboratórios gerais e/ou específicos atualizados com hardware, software e outros recursos materiais, humanos, físicos e financeiros, anualmente, no período de 2025 a 2029.	X	X	X	X	X
▪ Dotar o espaço físico, gradativamente, no período de 2025 a 2029, de todos os recursos necessários para a inclusão de Portadores de Necessidades Especiais de diferentes tipos, sinalizando os espaços, para atender portadores de necessidades visuais e auditivas.	X	X	X	X	X
▪ Solicitar ao MEC, a autorização para abertura dos cursos de Enfermagem e Psicologia , levantando informações de mercado acerca do perfil desejável do profissional que se deseja formar; analisando as diretrizes curriculares e os padrões de qualidade do curso, elaborando o projeto do curso, com estruturação da grade curricular, ementário das disciplinas, bibliografia básica e demais informações, articulado com a filosofia, a missão, os objetivos e as metas da Instituição; disponibilizando recursos humanos, físicos, materiais e financeiros ao curso.	X				
▪ Solicitar ao MEC, a autorização para o credenciamento da IES, como Centro Universitário.	X				



▪ Incentivar, anualmente a participação dos discentes em Programas de Monitorias.	X	X	X	X	X
OBJETIVO					
Incentivar a pesquisa científica, estimulando a ação criadora, responsável e crítica, a partir de uma postura de investigação e de reflexão, que contribua para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive, buscando complementar e estimular o ensino-aprendizagem a graus mais elevados de excelência e à uma melhor qualidade do ensino e da extensão, sempre em busca da qualidade da pesquisa e da produção científica.					
METAS	Ano I 2025	Ano II 2026	Ano III 2027	Ano IV 2028	Ano V 2029
▪ Implementar programa de iniciação científica aumentando as oportunidades oferecidas aos discentes em 2025 a 2029, definindo os projetos de pesquisa, de acordo com as linhas de pesquisa, de cada curso; selecionando os professores orientadores dos projetos de pesquisa, no Colegiado de Curso, realizando, anualmente, a Semana Acadêmica do Cursos, com as apresentações de Iniciação Científica e premiação dos melhores trabalhos, oferecendo cursos que auxiliem docentes e discentes na elaboração de trabalhos científicos, especialmente o Trabalho			X	X	X



de Conclusão de Curso de Graduação – TCC, possibilitando atualização do uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.					
OBJETIVO					
Promover atividades de extensão que possibilitem o crescimento da comunidade, por meio da disseminação de conhecimentos e de informações, da oferta de produtos educacionais e da prestação permanente de serviços voltados para a sociedade, em processo integrado com o ensino e a pesquisa com vistas à qualidade da extensão comunitária.					
METAS	Ano I 2025	Ano II 2026	Ano III 2027	Ano IV 2028	Ano V 2029
▪ Implementar atividades de extensão voltadas ao atendimento de necessidades e interesses da comunidade interna e externa da instituição, aumentando as oportunidades oferecidas aos docentes e discentes, diagnosticando a demanda de órgãos, empresas, profissionais e comunidade em geral, em termos de ensino de graduação, de pesquisa de mercado, e de educação continuada, propondo atividades de extensão em diferentes modalidades, que atendam aos distintos mercados da região, no período de 2025 a 2029.	X	X	X	X	X



▪ Oferecer cursos de extensão que possam difundir a cultura, atender às necessidades da comunidade da área de abrangência da instituição e, especialmente, envolvendo as propostas dos cursos oferecidos, no período de 2025 a 2029.	X	X	X	X	X
▪ Ampliar a participação de docentes e discentes em atividades de extensão que atendam interesses da comunidade externa 2025 a 2029, realizando parcerias com órgãos e empresas públicas e privadas, nos aspectos referentes ao ensino, à pesquisa e extensão, possibilitando o crescimento dos segmentos e públicos envolvidos, implantando bases de dados por modalidade, por curso, por professores, coordenadores, e participantes, por clientes e por parceiros.	X	X	X	X	X
▪ Ampliar, em 2025, o Programa de Acompanhamento de Egressos com vistas não só a manter o intercâmbio dos ex-alunos com a instituição, mas, e principalmente, servir como recurso de avaliação institucional.	X				

2. Projeto Pedagógico Institucional

(Inciso I, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)



O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

Assim, o PPI é resultado de um processo histórico de construção, que sintetiza as discussões e práticas realizadas pela comunidade acadêmica, constituindo-se num produto construído coletivamente, que sistematiza e consolida teorias, reflexões e práticas presentes no dia a dia da Instituição.

A elaboração do presente Projeto superou os desafios próprios do exercício da participação e do compartilhamento, num trabalho efetivamente cooperativo, porque produto de negociação e confronto provenientes do pluralismo de ideias dos diferentes atores institucionais envolvidos (corpos docente, discente e técnico administrativo - cada qual em seu âmbito). A diversidade de saberes e práticas, próprias da heterogeneidade da formação dos profissionais da Instituição, se, por um lado, refletiu-se em diferentes e divergentes percepções e propostas em torno do fenômeno educativo, por outro, ampliou e enriqueceu os debates, contribuindo decisivamente para a qualificação teórica de todo o conjunto dos princípios acadêmicos.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber, a Instituição procurou refletir e incorporar as tecnologias, metodologias e princípios pertinentes. Quanto ao compromisso de desenvolvimento do entorno das comunidades em que atua, buscou-se dimensionar a contribuição da IES para as necessidades de um mercado ativo, que carece de profissionais qualificados, dinâmicos, empreendedores e com competências resolutivas. Compromisso que é reflexo de uma necessária educação no contexto das tecnologias inovadoras, das novas competências, da indústria 4.0, das profissões que deixam de existir e de outras que vão se revelando. Contudo, foi consenso não perder de vista o perfil de “homem-profissional-cidadão” que se pretende formar a partir das dimensões interdependentes da Informação/Conhecimento/Saber e Homem/Sociedade/Cultura.

Dessa forma, os contextos considerados fundamentam a referência conceitual e metodológica da missão institucional, na medida em que se estabelecem os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e se apresentam políticas institucionais compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação e da



Instituição, o que aponta para o seu constante redimensionamento na perspectiva de sintonizar-se com os avanços científicos e tecnológicos e com o atendimento das demandas sociais. É, pois, a declaração de uma identidade institucional, a explicitação de uma linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos do UNIESB na direção de afirmar o princípio do funcionamento orgânico da Instituição, no sentido de corpo único, integrado e em interação dialógica, e de favorecer a conquista de uma excelência reconhecida pela comunidade interna e externa.

O Projeto Pedagógico se constitui num complexo de intenções, que norteiam a vida da instituição pautado em valores e princípios coletivamente assumidos, com o fim de oferecer educação de qualidade, que atenda às necessidades e anseios da comunidade a que serve, segundo os princípios e valores que constituem a sua identidade, em:

- Cultuar e difundir valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos e ao respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- Considerar as condições de escolaridade dos seus alunos, como dado fundamental à formulação e desenvolvimento das suas ações pedagógicas;
- Formar cidadãos comprometidos com o progresso econômico e social da comunidade, tecnicamente capacitados a atuar no mercado de trabalho;
- Adotar métodos e técnicas de ensino que estimulem a iniciativa do estudante, de modo a integrá-lo ativamente no processo de sua própria construção acadêmica e profissional;
- Oferecer cursos direcionados ao atendimento das demandas identificadas;
- Organizar os conteúdos de tal modo que o aluno alcance o domínio dos conhecimentos e das técnicas indispensáveis à sua atuação no mercado de trabalho.

Assim, o PPI foi construído no contexto de uma realidade complexa, e sua estruturação foi embasada nas características das inter-relações existentes na Instituição, nos cursos e entre cursos, no sistema educacional superior e no contexto social/regional no qual o UNIESB está inserida. Por outro lado, deve-se respeitar e cumprir os princípios metodológicos articulados pela Instituição, no sentido de contribuir para melhorar e qualificar



o processo ensino-aprendizagem.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1. Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais da Instituição

O UNESB, consciente da necessidade do pluralismo técnico-metodológico frente à diversidade da sociedade contemporânea, manifesta sua identidade transformadora ao promover o desenvolvimento do conhecimento, em suas diversas formas, primando para que os avanços almejados em razão de sua Visão Institucional estejam estrategicamente orientados para o bem comum, avanço social e qualidade de vida. Para tanto, a IES acredita no desenvolvimento integral do ser humano e, por isso, estrutura suas ações em premissas alicerçadas em quatro pilares de formação: intelectual, profissional, emocional e espiritual.

1

INTELLECTUAL: o conhecimento é a base de tudo. O estudante precisa se converter ao conhecimento. Para Sócrates e Platão, o desenvolvimento intelectual está na atividade e capacidade de pensar e assim superar a visão superficial e mítica da realidade. Raciocinar e compreender são faculdades do intelecto fundamentais para todas as áreas do conhecimento. Não há memória pronta que consiga ser um receituário das diferentes realidades. Saber problematizar, analisar, significar, experimentar, conceitualizar, fundamentar, argumentar, interpretar, criar e agir são competências fundamentais para o desenvolvimento intelectual e de um pensar de ordem superior.

2

PROFISSIONAL: a dedicação diária aos estudos, a concentração, a disciplina e o desenvolvimento do hábito de estudo edificam e formam um bom profissional. Aprender com quem já aprendeu, trocar experiências, ler, investigar e aprender a aprender são dinâmicas da vida estudantil também comuns à vida profissional. Dessa forma, não pode haver afastamento entre as práticas educativas e as práticas profissionais. A formação acadêmica deve estar imersa de vivência profissional, permitindo uma aprendizagem significativa e colaborativa. Formar profissionais dinâmicos e adaptados ao novo é um princípio político pedagógico que responsabiliza a Instituição com uma verdadeira formação profissional do que se elege como perfil do egresso.

3

EMOCIONAL: o clima de aprendizagem positivo, a ergonomia cognitiva e a motivação ao aprendizado contribuem para a formação emocional. Já foi o tempo do "império da razão"- vivemos um momento de clareza pedagógica sobre o significado de uma formação integral. Considerar o desenvolvimento das competências socioemocionais é fundamento para uma educação humana. Saber gerir as emoções, ter empatia, ser altruísta, demonstrar alteridade, tomar decisões de forma responsável, viver o objetivo de um mundo solidário são algumas das habilidades estruturantes de um ser humano com competências socioemocionais desenvolvidas.



A concepção desses quatro pilares institucionais demonstra com clareza a identidade e o fundamento da visão filosófica de educação e seu comprometimento político pedagógico. Na prática, o desenvolvimento dessas premissas se dá de diversas formas, tanto no ambiente acadêmico como organizacional, desde atividades que visam à disseminação da cultura para os colaboradores até atividades curriculares e extracurriculares para os estudantes.

A filosofia dos projetos pedagógicos dos cursos, que fixam os objetivos e as metas a serem alcançados durante a formação dos estudantes, bem como os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso tomam como base os quatro pilares institucionais. Uma visão humanista e a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional integram, assim, os conhecimentos, as competências, as habilidades e os talentos na formação do futuro profissional.

A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão é fundamental para a sustentação do UNIESB.

A qualidade de ensino relaciona-se com a competência que está sendo desenvolvida nas práticas educativas, nos programas de extensão e pesquisa. As atividades e projetos de extensão se articulam com as experiências de pesquisa e ensino. Em diversas oportunidades, a participação de estudantes em atividades extensionistas pode constituir-se em situação essencial de formação. A participação discente nos projetos institucionais de pesquisa e extensão e sua consequente articulação com o ensino proporcionam formação integral ao estudante.

2.2. Organização Didático-Pedagógica

Estruturada em princípio de formação cidadã, denotadamente humanista, o UNIESB executa a razão pedagógico-administrativo em sintonia e constante atualização ao que preceitua a legislação. A prática desde a implantação de cada um de seus cursos é política institucionalizada que, presente nos fundamentos de suas disciplinas, perfaz, em similar nível de qualidade formativa, a razão técnico-científica do perfil profissional desejado. A integração do ensino com a pesquisa e a extensão por meio de projetos institucionalizados é também



uma política institucional. Deste modo, os alunos vivenciam os avanços científicos e tecnológicos de suas respectivas áreas de conhecimento, integralizando um currículo dinâmico e integrador. A infraestrutura de apoio didático-pedagógico e administrativo é adequada e suficiente para as ofertas que o Centro Universitário Bauruense - UNIESB realiza e pretende implantar em médio e longo prazo.

Nas salas de aulas, o aprendizado processa-se não só nas disciplinas de graduação e no seu aprofundamento em cursos de pós-graduação, senão também e principalmente, na vivência da filosofia científica e profissional, quando o aluno se põe em contato com o problema do outro, para resolvê-lo de maneira técnica, científica e humana. Dessa forma, o currículo é organizado para que possibilite ao aluno agir no dia-a-dia da comunidade onde está inserido.

As aulas ministradas fogem do tão criticado academicismo, colocando os estudantes em contato com as atividades que lhes são atribuídas pelo seu perfil profissiográfico. Aprender no UNIESB – dá-se por assimilações de conteúdos programáticos direcionados. A prática é atividade presente, perpassando por suas disciplinas sequencialmente projetadas para um aprofundamento racionalista de construção de conhecimento habilitando e tornando o aluno consciente de suas possibilidades e dos limites da comunidade em que irá trabalhar, para a melhoria da qualidade de sua própria vida e de seus semelhantes. Oportunidade ímpar em sua formação, o aluno, ao realizar seu Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade Monografia, bem como seu Estágio Curricular Obrigatório, sempre com atuação de coordenadores, supervisores e professores, percebe a importância do aprofundamento teórico para melhor exercer sua prática, quebrando, definitivamente com a dicotomia teoria-prática nos seus cursos de graduação.

O UNIESB incentiva, mediante sua política institucional de integração entre ensino, pesquisa e extensão, ações docentes que vislumbrem a produção de materiais de apoio e de desenvolvimento didático-pedagógico, com respaldo do Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Tais materiais passam a integrar as condições de sua oferta de ensino.

Nesse contexto, destaque-se, por exemplo, a necessidade de concretizar a interdisciplinaridade didática. A interdisciplinaridade decorre da unidade e da integração do objeto do saber e será buscada pela constante interação entre as áreas do conhecimento e os

campos de suas confluências, pois acreditamos que o conhecimento interdisciplinar não se restringe à sala de aula, mas ultrapassa os limites do saber escolar e se fortalece na medida em que ganha amplitude na vida social. Essa posição epistemológica supõe um eixo integrador a constituir-se como:



Enquanto objeto de um projeto de investigação.



Como proposta de construção científica.



Na qualidade de plano de intervenção, aplicação e transferência

2.3. Políticas Institucionais

2.3.1. Políticas de Ensino

O ensino em todos os seus níveis deve obedecer a regulamentações específicas, e não se baseia apenas na absorção de conteúdos, mas também na interpretação e produção constante do conhecimento.

O ensino superior defendido pelo Centro Universitário Bauruense - UNIESB é aquele que conjuga elementos essenciais à qualidade da formação acadêmica e à inserção de profissionais para atender às demandas de mercado do país. Para a efetivação desses elementos, as políticas de ensino se constituem na leitura e interpretação teórica, conceitual, e metodológica das áreas em que a Instituição pretende atuar.

Especificamente, as políticas para o ensino, estão fundamentadas na legislação, interdisciplinaridade e formação da cidadania, visando à articulação entre o conhecimento, relações interpessoais e mercado de trabalho. As atividades de ensino observam os princípios da ciência, criação, crítica e reflexão, possibilitando formação de profissionais capazes de lidarem com as diversidades e solução de problemas.

O fazer pedagógico é entendido pelo UNIESB como forma de romper com a fragmentação do conhecimento, superando a dicotomias entre teoria e prática, ciência e



tecnologia, tendo como princípio a ação educativa e científica, mediadas pelas atividades de extensão.

Destaca-se que as políticas definidas para o ensino foram elaboradas após ampla reflexão sobre o nível de ensino que pretende ofertar, (ensino superior) que possui características únicas a partir de seu principal objetivo, formar profissionais de nível superior, qualificados para atender à sociedade e ao mercado de trabalho.

Desta forma, as Diretrizes Políticas gerais para o ensino estão associadas ao desenvolvimento de ações articuladas entre o ensino e a sociedade, da cidadania profissional, por intermédio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social.

Assim, se baseia na oferta de ensino de qualidade voltado para o atendimento das necessidades regionais, locais e nacionais e da capacitação e preparação do corpo docente proporcionando desenvolvimento das atividades pedagógicas de ensino, iniciação científica e extensão relevantes para a formação pessoal, profissional e cidadã.

O conjunto de diretrizes apresentados para o ensino do UNIESB estão em sintonia com os objetivos institucionais.

2.3.1.1. Políticas de Ensino de Graduação

O Ensino de Graduação no UNIESB segue os princípios pedagógicos articulados e amparados na legislação nacional, com uma formação embasada em conhecimentos historicamente produzidos nas mais diversas áreas das ciências e da tecnologia, com a interlocução das práticas cotidianas da vida e do trabalho. Atenção e esforços cotidianos estão empregados na promoção do ensino de qualidade, dos processos de ensino-aprendizagem e de avanços da ciência, com a perspectiva de inovar na solução de problemas e necessidades sociais.

Desta forma, a política de ensino de graduação do Centro Universitário Bauruense - UNIESB visa ampliar as atividades de ensino em todos os níveis, promovendo a indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, inclusive articulando a graduação à pós-graduação e buscando a melhoria da qualidade do ensino, sempre respeitando a diversidade



das áreas de conhecimento, mas incentivando a interdisciplinaridade, a atenção às mudanças de paradigmas e o atendimento às demandas sociais.

A interdisciplinaridade é um dos princípios metodológicos que visam garantir uma política de ensino que permita uma real compreensão dos fenômenos científicos. Nesse sentido a comunicação entre os conteúdos curriculares será o modelo fundamental para a consolidação dessas políticas de ensino, na produção e difusão do conhecimento.

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB consolida suas Políticas de Ensino revisando e atualizando os Projetos Pedagógicos dos diversos cursos oferecidos, norteados pela missão da instituição. Essas políticas têm como indicadores, além da excelência do ensino, a qualificação profissional, a postura pautada pela ética e cidadania desenvolvida através dos cursos de graduação.

Afirma-se que essas políticas estão em sintonia com as exigências do mercado, uma vez que o Centro Universitário Bauruense - UNIESB atua nesse cenário preparando seus futuros profissionais. Mas, compreende-se aqui uma parceria e não uma mera subordinação às condições de mercado, propondo e posicionando-se na concepção de melhorias tanto sociais como econômicas, através do compromisso com a formação científico-tecnológica e ética dos acadêmicos.

O compromisso das políticas de ensino está ancorado nos princípios da participação e respeito às manifestações dos diversos grupos que compõem a comunidade acadêmica e a sociedade, bem como com a reflexão sistemática do projeto institucional e do diálogo interdisciplinar constante.

Através da identidade de cada curso e em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais, as Políticas de Ensino do UNIESB buscam propiciar aos acadêmicos aprendizagem permanente, através do estreito relacionamento com a pesquisa e a extensão, proporcionando conhecimento também além das salas de aula.

Assim, os cursos de graduação objetivam formar profissionais capazes de produzirem uma articulação entre o desenvolvimento de conhecimentos gerais, básicos e específicos de uma determinada profissão, que permitam ao graduado a elaboração de uma concepção de mundo e de atividades de trabalho perpassados pela diversidade, devido à dinâmica dos



contextos que se organizam e reorganizam, a todo o momento, e exigem novas ações profissionais que incorporem o genérico e o peculiar.

Compatível com o acima exposto, a estrutura da organização curricular se concretiza na oferta de três modalidades de componentes curriculares:

1. Formação geral;
2. Formação básica; e
3. Formação específica.

Os componentes curriculares que fazem parte do núcleo 1 visam capacitar o graduando a identificar e a analisar diferentes aspectos constitutivos da realidade, como também identificar, compreender e analisar diferentes saberes, processos de comunicação e especificidades culturais.

Aqueles que constituem o núcleo 2 têm em vista habilitar o estudante a se apropriar dos conhecimentos nucleares da área de conhecimento na qual o seu curso está inserido e utilizá-los em novas construções de atividades profissionais. Os que fazem parte do núcleo 3 buscam habilitar o estudante a se apropriar do conhecimento teórico, prático e tecnológico relativo a um determinado campo de atuação profissional e empregá-lo de modo inovador.

Ressalta-se a valorização constante pela Instituição, da preparação e qualificação de seu corpo docente e do corpo técnico-administrativo, que são agentes decisivos na concretização das Políticas de ensino implementadas no dia-a-dia, nos espaços educativos do Centro Universitário Bauruense - UNIESB.

Em síntese, para garantir a qualidade sempre buscando a excelência do Ensino, o UNIESB empreende ações como: atualização dos processos pedagógicos e administrativos, modernização e instalação de laboratórios que atendam às demandas dos cursos, efetiva qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, ampliação do acervo bibliográfico com clara política de atualização do acesso, informatização de procedimentos e a disponibilização de recursos audiovisuais de última geração.

O nivelamento dos alunos ingressantes é realizado sempre que necessário visando possibilitar a estes alunos um melhor acompanhamento do curso.

As políticas de ensino para os cursos de graduação do UNIESB guiam-se pelas seguintes diretrizes:



- A organização e estruturação de mecanismos que propiciem a integração das diferentes áreas de conhecimento e referenciais para operacionalização e avaliação continuada dos projetos pedagógicos dos cursos, aprimorando a qualidade acadêmica, o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes relevantes para atender à configuração atual e demandas do mercado de trabalho e do setor produtivo.
- A concepção de cursos de graduação com identidade e diferenciais competitivos específicos, fundamentados na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, via atenção às necessidades do público-alvo, a integração sistêmica dos currículos e o atendimento aos parâmetros legais estabelecidos pelo MEC.
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem continuada e a constante adaptação aos novos desafios, com elevado potencial de inserção profissional, espírito empreendedor, demonstrado pelo engajamento e comprometimento com os problemas da comunidade e do meio ambiente.
- A formação de profissionais com espírito crítico para analisar e interpretar as informações, domínio de habilidades instrumentais básicas, senso ético e formação cidadã.
- O acompanhamento da ação pedagógica para atendimento das contínuas e emergentes mudanças no processo de ensino e aprendizagem.
- A necessidade de revisão e atualização periódica dos projetos pedagógicos, dos ordenamentos institucionais em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e com o Plano de Projeto Institucional - PPI.

2.3.1.2. Políticas de Ensino de Educação a Distância (EaD)

A educação como fator de equidade social e desenvolvimento econômico é um pressuposto defendido pelos mais influentes organismos internacionais, como o Banco Mundial e a Unesco. Em um país como o nosso, de dimensões continentais e assimetrias socioeconômicas preocupantes, tal defesa é plausível. Soma-se a esse contexto uma defasagem de séculos na oferta educacional em termos quantitativos e qualitativos, o que levanta obstáculos à efetiva garantia constitucional de universalização da educação escolar.



A educação a distância coloca-se como modalidade estrategicamente importante para a inovação e a mitigação dos impactos negativos resultantes do déficit educacional brasileiro. Ciente de sua responsabilidade educacional e social, o UNIESB, de acordo com a sua missão institucional, proporciona a crescente implantação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD).

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB compreende a EaD como um espaço síncrono e assíncrono de aprendizagem, suportada por recursos que permitem interatividade e interação no processo de mediação e construção do conhecimento. Nesse contexto, cabe ressaltar que educar a distância significa oferecer ao estudante referenciais teórico-práticos que, por sua vez, levem à aquisição de competências cognitivas, de habilidades e atitudes promotoras do pleno desenvolvimento da pessoa, do exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho.

Dessa forma, resgata-se a coerência da missão institucional do UNIESB: *“Promover a educação socialmente responsável, com alto grau de qualidade, propiciando o desenvolvimento dos projetos de vida de seus alunos”*.

Assim, o UNIESB, estabelece algumas diretrizes quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, tais como:

- Contribuir para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- Estabelecer um vínculo permanente entre a teoria e a prática;
- Impulsionar uma cultura de educação permanente;
- Empregar metodologias que façam convergir teoria e prática;
- Desenvolver valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- Desenvolver práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- Preparar profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- Valorizar o saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- Discutir sobre as questões ambientais, raciais, direitos humanos, inclusão;



- Buscar referenciais em vários campos do conhecimento;
- Desenvolver padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.

2.3.1.3. Coerência entre o PDI e as Atividades de Ensino

A partir das relações do homem com a realidade, resultantes de estar com ela e de estar nela, pelos atos de criação, recriação e decisão, vai ele dinamizando o seu mundo. Vai dominando a realidade. Vai humanizando-a. Vai acrescentando a ela algo de que ele mesmo é o fazedor. Vai temporalizando os espaços geográficos. Faz cultura. E é ainda o jogo destas relações do homem com o mundo e do homem com os homens, desafiado e respondendo ao desafio, alterando, criando, que não permite a imobilidade, a não ser em ternos de relativa preponderância, nem das sociedades nem das culturas. E, na medida em que cria, recria e decide, vão se conformando as épocas históricas (FREIRE, 1967, p.43).

A formação do aluno deve ser entendida como um processo que se movimenta em múltiplas direções, pois os alunos de diferentes cursos e professores, vão se formando no decorrer da vida acadêmica, com seus itinerários e verdades, reconstruindo-os em suas interações.

Os espaços de aprendizagem vão sendo construídos como resposta aos desafios contemporâneos da ética, da crítica e da cidadania.

A partir dessa concepção, as metodologias que expressam princípios que envolvem a realidade como ponto de partida e as conceituações e práticas interdisciplinares que vão favorecer as relações entre os diferentes conteúdos e sua integração, sendo que, integrar também implica pensar em novas interações no trabalho em equipe multiprofissional, configurando trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade e cooperação para efetivar práticas transformadoras.

Assim, as diretrizes pedagógicas institucionais do UNIESB deverão ser pautadas em:



- A pesquisa como elemento impulsionador do ensino e extensão, atendendo às Diretrizes Curriculares, onde se espera um perfil de aluno mais ativo, questionador e construtor de seu próprio conhecimento;
- A prática profissional como eixo norteador do projeto pedagógico, inserindo a prática como eixo estruturante para o processo ensino-aprendizagem. Ou seja, no processo de construção de conhecimento a prática necessita ser reconhecida como eixo a partir do qual se identifica, questiona, teoriza e investiga os problemas no cotidiano da formação, lidando com a realidade e retirando dela os elementos que conferirão significado e direção às aprendizagens;
- A interdisciplinaridade, identificando nas práticas interdisciplinares pontos comuns como: o sentido de relação, a ênfase no trabalho coletivo e na parceria e o respeito pelas diferenças. Assume-se que a ênfase interdisciplinar implica pensar em novas interações no trabalho, em equipe multiprofissional, configurando trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade, cooperação para efetivar práticas transformadoras, parcerias na construção de projetos e exercício permanente do diálogo;
- A postura ativa do estudante na construção do conhecimento. A aprendizagem implica saberes e experiências que são apropriadas e ampliadas pelo estudante em suas relações com os diferentes tipos de informações. A aprendizagem deve ser entendida como processo de construção de conhecimento em que o aluno edifica suas relações e intersecções na interação com os outros alunos, professores, fóruns de discussão e pesquisa;
- O docente como facilitador/mediador no processo ensino/aprendizagem. O docente deve desenvolver ações de ensino em que a transmissão das informações do conteúdo abordado leva em conta a valorização do que o aluno já sabe as conexões com as diversas disciplinas, ampliando as possibilidades de construção do conhecimento;
- A dinamicidade do plano pedagógico: construção e reconstrução permanente. O Projeto Pedagógico deve ser objeto de estudo pelo docente e pela Instituição, construindo alternativas para lidar com as dificuldades e aprimorando o processo



pedagógico. A ampliação do conceito de currículo como uma construção social que se dá no cotidiano das relações institucionais, sendo analisado como um campo prático que permite analisar a realidade dos processos educativos; e

- A avaliação formativa como feedback do processo. A avaliação deve subsidiar todo processo de formação, fundamentando novas decisões, direcionando o destino dos planejamentos, visando à melhoria do processo de construção ativa do conhecimento por parte de gestores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos.

2.3.2. Política de Extensão

A extensão universitária no UNIESB tem-se firmado na prática cotidiana como um elo de permanente interação com a sociedade, especialmente com as comunidades e segmentos populares de Bauru e Região. Essa postura requer o rompimento da compreensão tradicional da extensão como difusão de conhecimentos. Significa dizer que a produção do conhecimento pela prática da extensão, acontece a partir do encontro do saber acadêmico com os diversos outros conhecimentos possíveis.

Essa postura dialógica, e não impositiva resultante da participação e do confronto com a realidade, implica a formação mais qualificada e engajada dos estudantes; a atualização e qualificação do professor, ampliando os conteúdos trabalhados em sala de aula; e, sobretudo, a transformação social, pois o conhecimento produzido imediatamente será apropriado por quem dele necessite.

Nessa perspectiva, para o estabelecimento da extensão no UNIESB, várias ações articuladas e concomitantes são empreendidas. Normas e incentivos têm sido criados para desenvolver um ambiente de motivação, por exemplo, a obrigatoriedade da ação extensionista nos currículos dos cursos de graduação enquanto atividade complementar.

Na relação com a sociedade e suas instituições tem-se procurado estabelecer as parcerias para a promoção do acesso de pessoas e segmentos populares às políticas públicas. Nesse particular, a política de extensão do UNIESB tem contribuído para a geração de trabalho e renda; preservação ambiental e desenvolvimento sustentável; combate ao analfabetismo; inclusão digital; formação de professores e outras iniciativas de igual importância social e



acadêmica.

Para os próximos cinco anos, deverá se intensificar o processo de institucionalização da extensão no UNIESB, considerando as ações estruturantes já implementadas. Contudo não se pode, em momento algum, deixar de estabelecer estratégias que visem ao alcance dos objetivos fundamentais:

- a) reafirmar a extensão como indispensável na formação e qualificação da comunidade acadêmica, construída no confronto com a realidade social;
- b) integrar as políticas de extensão às demais políticas de ensino superior; e
- c) inserir a extensão no mesmo nível e articulada ao Ensino e à Pesquisa.

No Centro Universitário Bauruense - UNIESB pretende-se que a extensão seja capaz de:

- I. Articular-se com o desenvolvimento das atividades de ensino e de pesquisa;
- II. Propiciar uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, pressupondo interação entre os conhecimentos técnicos, ecológicos, sociais, econômicos, culturais e políticos;
- III. Auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável, alicerçando-se nas prioridades do local, regional e do país, nesta ordem, e
- IV. Promover a articulação do UNIESB com a comunidade e seus segmentos significativos, inclusive órgãos públicos.

2.3.2.1. Coerência entre o PDI e as Atividades de Extensão

É política institucional integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades, interna e externa, com benefícios para ambas. Para isso, facilitará todas as ações que promovam a participação da população nas atividades acadêmicas, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades



acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos. Proporará, ainda, preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações intencionistas que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas. Desta forma, a extensão está articulada com o ensino e representa um compromisso da instituição com a comunidade.

É objetivo do Instituto criar condições para a formação profissional superior com cidadania, para que a transferência e a difusão do conhecimento ocorram através do engajamento qualificado da comunidade interna em ações de extensão, necessária ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

Deve constituir as ações de:

- Sensibilizar e qualificar a comunidade interna e externa, quanto ao papel da extensão no desenvolvimento humano com responsabilidade social;
- Ampliar os incentivos à participação da comunidade interna em projetos de extensão;
- Desenvolver programas de educação continuada para os egressos do ensino superior;
- Articular os projetos e atividades de extensão com a estrutura curricular;
- Aprimorar os meios de divulgação das atividades de extensão universitária;
- Apoiar o desenvolvimento de programas e projetos sociais;
- Fortalecer e estimular a prestação de serviços à comunidade;
- Assegurar espaços de sociabilidade para a comunidade interna e externa, promovendo programas de apoio à convivência universitária;
- Desenvolver e preservar o patrimônio científico e cultural da instituição;
- Articular projetos de preservação do meio ambiente; e
- Harmonizar as políticas de extensão às políticas públicas.

2.3.3. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

O UNIESB considera a pesquisa indispensável para a concretização de seu projeto acadêmico, que pressupõe a articulação sistemática do ensino, pesquisa e extensão na



formação dos futuros profissionais, entendendo que a construção do saber científico é fundamental na formação de profissionais capazes de se posicionar e atender às demandas da sociedade.

Estimula a articulação entre as Linhas de Pesquisa com as várias áreas do conhecimento, assim como o fortalecimento das áreas específicas, potencializando a missão institucional e a inserção do Centro Universitário UNIESB no contexto nacional e internacional, de forma integrada aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e às atividades de extensão do Centro Universitário.

Considera, ainda, a Iniciação Científica como uma prática acadêmica de inserção de alunos de graduação na pesquisa científica e tecnológica, com bolsas concedidas através do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC.

Realiza e apoia eventos científicos e tecnológicos, dentro e fora do UNIESB, como forma de estimular e consolidar a atmosfera científica na comunidade acadêmica.

O UNIESB compromete-se com a produção do conhecimento, tendo em vista a participação na melhoria da qualidade de vida da sociedade que atua. Para tal, entende-se que o fortalecimento da pesquisa, agrega valor aos processos, produtos e serviços produzidos em Bauru e região, fomentando intensamente o processo de inclusão social.

Nesta direção, a pesquisa no Centro Universitário Bauruense - UNIESB orienta-se pelos seguintes objetivos:

- desenvolver um conjunto de instrumentos que estimule a utilização do conhecimento gerado pela pesquisa aqui desenvolvida, de modo a produzir um crescimento econômico-sustentável;
- estimular a pesquisa científico-tecnológica e, a partir do conhecimento gerado, agregar valor a produtos, processos e serviços;
- estimular a inovação tecnológica entre os pesquisadores e despertar a consciência com relação ao importante papel da inovação para o aumento da competitividade da nossa economia; e
- estabelecer uma diretriz para a pesquisa científico-tecnológica voltada para o desenvolvimento regional.

A pesquisa e o ensino superior apresentam aspectos semelhantes no sentido de



favorecer o indivíduo na reconstrução do conhecimento. A pesquisa propicia a compreensão dos aspectos sociais, através da investigação destes, e o ensino superior, uma reflexão crítica, contextualizando o homem no mundo globalizado. Partindo dessa premissa, propõe-se que a prática da pesquisa esteja presente no meio acadêmico, pois subsidiará um ensino mais concreto e eficaz.

É fundamental que as IES avancem no campo científico e pratiquem o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável, a fim de contextualizar a inovação do saber com o mundo global. Esta ação irá romper a importação de modelos educacionais, favorecendo a autenticidade do ensino brasileiro, tornando-o mais vinculado aos aspectos sociais, políticos e culturais.

Vinculado ao desenvolvimento da pesquisa no país, está o caráter social da pesquisa, ou seja, a repercussão dela para o público, para o ambiente na qual ela foi desenvolvida, pois uma pesquisa se torna eficiente e de grande valia quando o público toma conhecimento de seus resultados.

Em tempos de globalização e de sobrevalorização do conhecimento como capital mobilizador de inovação e transformação, a ciência e a tecnologia se tornam elementos fundamentais nas estratégias e rumos do desenvolvimento. Por isso é crucial que as IES utilizem a pesquisa, a fim de vincular o indivíduo ao mundo globalizado.

Diretrizes complementares que devem orientar as políticas de pesquisa do UNIESB nas diversas áreas do saber científico são:

- a) identificar eixos de pesquisa básica e avançada para o desenvolvimento de redes;
- b) pesquisar para o desenvolvimento sustentável regional;
- c) pesquisar dentro do contexto social;
- d) fixar pesquisadores na região de Bauru.

2.3.3.1. Coerência entre o PDI e as Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

Partindo do pressuposto de que a pesquisa é um grande recurso estimulador da aprendizagem e de produção de novos conhecimentos, o Centro Universitário assumirá como política institucional desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética,



a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida.

É objetivo de pesquisa do UNIESB produzir conhecimento científico, humanístico, de inovação tecnológica, artístico e cultural. Nas linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados. Para tanto, deve:

- Promover condições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica nas diversas áreas do conhecimento;
- Realizar programas de iniciação científica, nas áreas de saber do Centro Universitário;
- Dar visibilidade interna e externa à pesquisa;
- Realizações artísticas/culturais, através de palestras, semanas de cursos, aulas práticas e eventos sociais, integrando corpo acadêmico e comunidade externa.

O Centro Universitário desenvolve vários eventos acadêmicos para todos os cursos da IES, com apresentação de trabalhos de pesquisa e de extensão desenvolvidos pelos alunos e professores, onde são apresentados para a comunidade interna e externa, com ações culturais, por meio de Teatros, Exposição de Livros e Fotografias.

A inovação tecnológica é o resultado do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão na busca por este novo conceito, a IES junto com sua comunidade acadêmica e docentes coloca esse conhecimento a disposição da sociedade como forma de capital intelectual, entendendo que este conceito de Inovação Tecnologia está disponível em novas formas de se pensar no ensino, pesquisa e extensão.

O UNIESB tem por finalidade promover, fomentar e contribuir com a inovação tecnológica, por meio da consolidação e ampliação das políticas de proteção à propriedade intelectual. Essas ações devem ser realizadas, de forma integrada, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e devem ser trabalhadas para estreitar a relação da IES com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da região.

2.3.4. Políticas para a Valorização da Diversidade, Meio Ambiente, da Memória e



Patrimônio Cultural, da Produção Artística, da Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

O UNIESB partilha da visão de que a constituição dos bens culturais possibilita a formulação de conhecimentos diversos no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, das Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias, e das Ciências Biológicas e da Saúde. Partindo dessa premissa, entende-se que é por meio dos patrimônios culturais que uma sociedade pode compreender aspectos da organização social, política, econômica e religiosa que a conformam. Esses patrimônios da cultura são testemunhos válidos para a compreensão social e histórica, pois vinculam os homens e as mulheres do tempo presente a um mundo de experiências e vivências dos sujeitos de outrora.

Nesse sentido, o UNIESB tem como parte de sua proposta pedagógica o desenvolvimento de ações que sirvam para identificar, conservar e socializar as diversas expressões e manifestações culturais, os patrimônios culturais e a memória. Essas ações são traduzidas em uma série de atividades voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Também em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial de modo transversal aos cursos ofertados. Tais ações e atividades ampliam as competências dos egressos e ofertam mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

As diferentes ações envolvem toda a comunidade do conhecimento, a saber: docentes, discentes, colaboradores dos mais diversos setores, bem como o público que, de uma forma ou outra, é atendido pelos projetos de extensão social na área da cultura e dos patrimônios culturais.

Quanto as demais políticas, o UNIESB, enquanto Instituição de Ensino Superior e ciente da sua responsabilidade na formação integral do estudante, busca, além da formação técnica, o desenvolvimento da educação para a cidadania, condizente com a sua missão institucional de promoção de uma sociedade mais justa e solidária.

A problematização sobre a realidade social, a aproximação do estudante com o ambiente em que vive e a participação da comunidade em ações institucionais são iniciativas que buscam proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências



críticas, empáticas e de resolução de problemas relativos à realidade em que esses estudantes estão inseridos.

Para tanto, o UNIESB proporciona aos estudantes vivências e experiências em diferentes modalidades, dos quais estão inseridos as atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados e, ainda matrizes curriculares dos cursos, como disciplinas obrigatórias, que discutem as relações étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena, permitindo a reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e o resgate histórico da população brasileira, além de políticas públicas de inclusão social e a formação da identidade nacional brasileira. Também explora as políticas educacionais de valorização das diversidades e dos direitos humanos e de Educação Ambiental e Sustentabilidade, tais como:

- Ética, Cidadania e Inclusão Social;
- Estudos Socioantropológicos;
- Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- História e Cultura Afro e Indígena.

Além das atividades de ensino, o UNIESB proporciona aos estudantes vivências e experiências nas modalidades de pesquisa e extensão, por meio de:

- Palestras e eventos abordando temas como: ética, diversidade étnico-racial, violência, educação, etc;
- Encontros, simpósios e semanas acadêmicas com temáticas relacionadas aos direitos humanos, à pluralidade cultural, ao meio ambiente e à sustentabilidade;
- Realiza pesquisas acadêmicas resultantes de projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, inseridos nos grupos de pesquisa da IES voltados às temáticas ambientais, culturais e de direitos humanos;
- Apoia a inclusão dos estudantes com deficiências e outras necessidades por meio de ações, eventos, programas dos setores dos núcleos de apoio ao estudante.

2.3.5. Políticas de Gestão Institucional

A definição de estratégias para a Gestão Institucional tem por objetivo o aprimoramento permanente de suas ações e forma de atuação, representando uma



contribuição fundamental para orientar, impulsionar e mobilizar a gestão, proporcionando uma visão sistêmica, primando pela eficiência e eficácia na utilização de recursos definidos no planejamento estratégico.

O UNIESB, por meio de sua diretoria e mantenedora, estabelece os seguintes princípios:

- Acompanhar as diretrizes definidas pelas políticas institucionais para a área acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), gestão e organização institucional (pessoas, orçamento, gestão administrativa, infraestrutura);
- Liderar e supervisionar a institucionalização da gestão e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para implementação das políticas de gestão;
- Analisar e apresentar indicadores sobre o orçamento de modo a permitir a elaboração de diretrizes e metas para a otimização de gastos sem prejuízo da qualidade institucional;
- Acompanhar as decisões tomadas de forma colegiada nos conselhos superiores e Colegiados de Cursos, para que se estabeleça a base para a gestão;
- Aprovar políticas, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão;
- Realizar avaliação diagnóstica da gestão do UNIESB, concentrada nas áreas ligadas à gestão;
- Realizar avaliação diagnóstica da área acadêmica do UNIESB, concentrada nas áreas ligadas à graduação, mas passando pela extensão, pesquisa e pós-graduação;
- Verificar e acompanhar a evolução, de forma sistemática, dos indicadores de desempenho, para o cumprimento dos objetivos e metas no PDI.

2.3.6. Políticas de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Docente

A capacitação e formação continuada dos professores estão regulamentadas no Plano de Carreira Docente do UNIESB que incentiva a capacitação como um direito dos docentes para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, a Instituição oportuniza programas de capacitação a todos os docentes,



de acordo com o interesse de cada curso ou segmento, conforme sua política de educação continuada.

O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, científico e cultural dos docentes, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo do Centro Universitário Bauruense - UNIESB.

A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento, pós-graduação e as demais atividades técnicas, científicas e culturais, ou que venham a ser estabelecidas por força de convênios ou constituição própria da Instituição.

A IES tem, como uma de suas metas, incentivar a formação pedagógica de docentes, promovendo o aprimoramento e qualificação do professor:

- Através do Plano Institucional de Capacitação Docente, o Grupo Educacional UNIESP oferece um estímulo à capacitação do corpo docente para participação em cursos de especialização, de extensão e de aperfeiçoamento, ofertados na modalidade presencial ou a distância (EaD).
- Incentivo para participação em eventos científicos/ técnicos/ culturais, em situações que o docente represente o Instituto.
- Promoção de reuniões pedagógicas gerais para troca de experiências docentes
- Exposição de metodologias de avaliação utilizadas que trouxeram resultados positivos na observância do processo ensino-aprendizagem.

Importante que no final de 2016, a Presidência da UNIESP, mantenedora do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, decidiu implantar um Programa de Capacitação Docente que raramente uma Instituição de Ensino Superior PRIVADA e de capital 100% NACIONAL - na verdade um grande grupo de Faculdades e dois Centros Universitários - é capaz de adotar e de oferecer aos seus docentes. Mais do que uma capacitação, naquele momento, a UNIESP deu início a um grande investimento em seus docentes, seu capital humano, e que é um verdadeiro Programa de Educação Continuada, criando o PROGRAMA DE APOIO À TITULAÇÃO DOCENTE - PTDO UNIESP.

Em linhas gerais, o PTDO UNIESP, criado por meio da Portaria n. 290/2016, de 1º de dezembro de 2016 é um Programa que oferece bolsas de estudos aos seus docentes para que



eles realizem um Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado ou Doutorado - em Programas recomendados pela CAPES. Assim sendo, a IES selecionada para a realização desse Curso após aprovação do docente UNIESB em processo seletivo no Programa de Mestrado e Doutorado é a UNIVERSIDADE BRASIL, tendo em vista os conceitos excelentes dos seus Cursos de Pós-Graduação junto à CAPES/MEC. Para tanto, foi celebrado um convênio entre as duas Instituições, distintas.

2.3.7. Políticas de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

Na contemporaneidade, exige-se do docente uma formação integral que promova habilidades e competências para a atuação em atividades complexas condizentes com os objetivos institucionais e sociais. Além disso, para a atuação de modo ético e colaborativo entre o corpo docente, demais colaboradores e discentes, faz-se necessário o estímulo da produção acadêmica docente, bem como sua difusão.

O UNIESB enaltece os três eixos fundamentais do Ensino Superior: ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, reconhece que o conhecimento significativo construído na articulação desses eixos é o que oportuniza aos docentes a qualificação profissional, a solução dos problemas cotidianos e o desenvolvimento de uma postura mais crítica e ética diante do conhecimento adquirido. A produção acadêmica tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente a qualidade da formação dos seus estudantes.

Nesse sentido, o UNIESB estimula a qualificação profissional e, consequentemente, a produção acadêmica, pois ambas são indissociáveis, uma vez que a formação docente favorece o desenvolvimento intelectual e tecnológico, inclusive a produção de pesquisas no meio acadêmico.

O incentivo à produção acadêmica, bem como a divulgação desta, impacta diretamente o exercício da docência, enaltecendo o ensino e a aprendizagem por meio da atualização de materiais didáticos, de aulas ministradas e pela circulação interna e externa dos resultados das pesquisas. Assim, o UNIESB estabelece as seguintes políticas de estímulo e de difusão para a produção acadêmica docente:



- Prever a inserção do corpo docente em eventos de excelência locais, nacionais e internacionais em diferentes áreas do conhecimento;
- Promover eventos acadêmicos com oportunidade de publicação de trabalhos científicos;
- Apoiar a participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Ofertar periódicos científicos institucionais indexados no Qualis, em demais bases de dados e portais indexadores, com registro de ISSN;
- Estimular a produção acadêmica tecnológica, artística e cultural, assim como a sua difusão.

2.3.8. Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo

O UNIESB, que incentiva a capacitação como um direito de seus funcionários para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, a Instituição oportuniza programas de capacitação a todos os funcionários técnicos administrativos, de acordo com o interesse de cada segmento, conforme sua política de educação continuada.

O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, científico e cultural dos funcionários, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo do Centro Universitário. A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento e as demais atividades técnicas, científicas e culturais, ou que venham a ser estabelecidas por força de convênios ou constituição própria da Instituição.

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB adota as políticas de recursos humanos que valorizam os seus quadros profissionais não docentes, visto que considera que o seu corpo técnico administrativo necessita de um ambiente adequado, além da motivação para o bom desempenho de suas atividades.

Assim, a instituição tem como princípio fundamental em sua política de recursos humanos, o desenvolvimento de relações harmônicas do seu corpo técnico administrativo; o estímulo à criatividade e à participação nas atividades da instituição, formais e informais; o



incentivo e apoio às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos; a capacitação técnico-profissional; o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização salarial de todos os colaboradores; e a busca permanentes de elevados padrões éticos no desempenho profissional das atividades.

A Instituição mantém um Programa Institucional de Educação Continuada, de caráter permanente, com recursos próprios, com o objetivo de proporcionar possibilidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional dos docentes e técnicos administrativos, visando aprimoramento dos seus recursos humanos, para a consequente melhoria das suas atividades. As regras e as normas de funcionamento encontram-se editadas em Portaria específica para este fim, à disposição, na Instituição.

O perfil pretendido do pessoal técnico-administrativo do Centro Universitário Bauruense - UNIESB exige conhecimento amplo e capacidade de absorção e rápida adaptação às inúmeras informações que se produzem cotidianamente, bem como às conquistas das ciências e da tecnologia, disponíveis na sociedade contemporânea, sempre em múltiplas e complexas mudanças, além de uma cultura especializada bastante significativa e sempre atual na sua área de atuação. Deve ser um profissional com postura ética, que respeite o ser humano em sua diversidade cultural, que contribua com um trabalho de qualidade.

2.3.9. Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância

A qualificação de seus tutores presenciais e a distância é tarefa permanente e contínua do UNIESB, tendo como fundamento a associação da teoria com a prática, mediante concessão de Bolsa de Estudo conforme área do conhecimento e formação.

Periodicamente os tutores do Instituto passam por cursos de aperfeiçoamento e/ou atualização, objetivando a melhoria da qualificação ao mesmo tempo em que se obtém o aprimoramento das relações interpessoais, particularmente aquelas verificadas no contato com o corpo discente.

O UNIESB disponibiliza aos seus tutores os seguintes incentivos: bolsas de estudos integrais ou parciais para cursos de graduação ou pós-graduação *lato-sensu* oferecidos pela própria instituição, para seus colaboradores após um ano de contratação. Cursos de



treinamento e atualização profissional.

2.3.10. Políticas de Atendimento ao Discente

As estratégias de apoio e desenvolvimento acadêmico aos estudantes do UNIESB envolvem diversas iniciativas que vão desde o estímulo ao autodesenvolvimento até programas que promovam o sucesso, a permanência acadêmica e a oportunidade de ampliação da vivência acadêmica na IES.

As iniciativas de atendimento discente vinculam-se aos pilares institucionais, promovendo a compreensão dos estudantes na sua totalidade: profissional, intelectual, emocional e espiritual, articulando essas iniciativas à missão institucional.

Os objetivos da política de atendimento aos discentes são:

- Oferecer apoio psicopedagógico ao estudante, na busca de soluções de fatores subjacentes às suas atividades cotidianas, que contribuem frequentemente para a eclosão de desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento escolar, resultando muitas vezes na desistência/evasão;
- Atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer ao acadêmico o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais;
- Suprir as carências de informação e sustentação psicológica na opção profissional, que frequentemente se fazem refletir no desempenho acadêmico e na saúde mental do estudante;
- Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos portadores de deficiências permanentes ou temporárias, adequando os espaços e equipamentos do IESB, qualificando seu pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los;
- Criar o Portal do Estudante, com o objetivo de disponibilizar informações importantes da vida acadêmica;
- Discutir a política de estágio com instituições públicas e privadas, respeitando a diversidade das áreas de formação profissional e assegurando a participação de representantes dos diversos cursos;
- Centralizar e padronizar a divulgação de oportunidades de estágio dentro da



Instituição, apoiando os estudantes na procura de Estágios e Colocação Profissional;

- Firmar convênio/parceria com empresas para contratação de estudantes para Estágio, programas *Trainee* e contratação efetiva;
- Promover “Campanha de Cadastramento” com os inúmeros Agentes de Integração e Empresas de Consultoria em Recursos Humanos;
- Aparelhar o acadêmico para superar as exigências do mercado de trabalho, trabalhando os aspectos que envolvem o comportamento em entrevistas e dinâmicas de seleção, bem como conceitos de liderança, motivação e proatividade no trabalho;
- Promover a captação de currículos de estudantes para envio às empresas conveniadas;
- Apoiar e incentivar o estabelecimento de programas de empreendedorismos, tais como os de Empresas Juniores, como oportunidades importantes de aprendizagem;
- Articular e coordenar ações que promovam a ampliação do universo sociocultural e artístico dos estudantes, bem como sua inserção em práticas esportivas;
- Apoiar as iniciativas estudantis na promoção de atividades culturais, artísticas e recreativas;
- Criar centros de convivência universitária, favorecendo o acesso do alunado às atividades artístico-culturais;
- Organizar atividades (palestras, encontros, seminários etc.) de caráter preventivo e informativo sobre temas relevantes para a juventude;
- Estimular a participação estudantil nas atividades de ensino, extensão e iniciação científica;
- Criar condições de acesso às novas tecnologias da informação;
- Criar importante fonte de informações sobre o perfil profissional exigido pelo mercado;
- Viabilizar maior integração aluno-UNIESB por meio de facilidades de comunicação presencial e virtual;



- Valorizar os recursos do UNIESB para implementar as políticas propostas, por meio da potencialização dos espaços físicos e serviços existentes e a articulação das diversas instâncias universitárias;
- Garantir condições de apoio ao ensino e efetivar ações de acompanhamento acadêmico;
- Manter e divulgar a Ouvidoria presencial e EaD;
- Manter e revitalizar continuamente os setores de apoio à aprendizagem inclusiva;
- Manter, estruturar e ofertar cursos de nivelamento;
- Ofertar programas de monitoria;
- Promover pesquisas de satisfação do corpo discente e docente envolvendo aspectos administrativos, sociais, acadêmicos, de infraestrutura, entre outros;
- Oferecer programas de bolsas de apoio social aos alunos economicamente mais carentes e bolsas de apoio às atividades acadêmicas.

2.3.11. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo para a Produção Discente e à Participação em Eventos

Reconhecendo a importância da socialização e discussão dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos seus discentes, principalmente por sua interface positiva e necessária entre os processos de ensino, pesquisa e extensão, o UNIESB desenvolve uma política de apoio à participação dos discentes em eventos científicos local e nacional (Congressos, Simpósios, Seminários, Convenções e outros), principalmente para apresentação de trabalhos e publicação de artigos.

Assim, para o UNIESB, a realização de sua missão na promoção da educação de qualidade é possível pelo fato de compreender o estímulo à produção discente e à participação em eventos como elementos convergentes com o princípio educativo e essencial à formação dos sujeitos. Considerando três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão, o conhecimento significativo construído na articulação desses pilares é o que oportuniza a solução dos problemas da vida e do mundo e, em especial, a inovação.

A produção acadêmica tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente a qualidade da formação dos estudantes. A



produção discente científica/tecnológica, artística/cultural, no UNIESB, vincula-se às atividades de ensino, principalmente na elaboração de diretrizes para a produção do conhecimento, bem como na participação em eventos.

Diante desse quadro, o UNIESB também estabelece como um de seus compromissos o estímulo à produção discente e à participação em eventos para promover a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais, que constituem o patrimônio da humanidade.

A política de apoio à participação em eventos tem como base as seguintes diretrizes:

- Preparar permanentemente os discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações científicas, didático-pedagógicas, teológicas, tecnológicas, artísticas e culturais que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas;
- Viabilizar, de acordo com as políticas de ensino constituídas neste PDI, a participação de discentes em eventos, visando à divulgação das produções científicas, tecnológicas, culturais e desportivas;
- Contribuir para a produção do conhecimento e para a melhoria do desempenho discente;
- Oportunizar trocas de experiências entre discentes, docentes, profissionais e pesquisadores de outras Instituições;
- Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação;
- Potencializar a permanência dos estudantes, desenvolvendo ações para a redução da evasão e para a consolidação do sucesso acadêmico;
- Promover a integração do ensino e da investigação científica, convergentes com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais relacionadas com as áreas de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;
- Apoiar a produção acadêmica discente e a sua publicação em encontros e periódicos da área.



2.3.12. Políticas de Acompanhamento dos Egressos

O UNIESB implantou o Programa de Acompanhamento de Egressos. Este Programa tem entre seus objetivos manter um diálogo constante com o egresso, oferecendo serviços que facilitem o processo de educação continuada e sirvam de intercâmbio entre os colegas e entre docentes e discentes e a direção da instituição.

Desta forma, a política de acompanhamento de egressos do UNIESB é delineada em consonância com a sua missão, visão e valores, na medida em que visa à melhoria contínua da qualidade de ensino e o alinhamento dos saberes acadêmicos às expectativas e demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Na Instituição, o acompanhamento dos egressos se justifica pela relevância das informações que esse público agrega, fundamentais para a concretização de um processo avaliativo e de gestão que potencialize as suas qualidades, e a busca constante por melhoria nas propostas político-pedagógicas, observando as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares, visando à melhor qualificação e formação acadêmica, adequando-as às demandas econômicas, sociais, técnicas e tecnológicas do momento em que vivemos.

Considerando que há concepções distintas a respeito do conceito de egresso, a Instituição o compreende como aqueles que concluíram todas as disciplinas do currículo de um curso e colaram grau, sendo portadores de diplomas pelo UNIESB.

Constituem-se objetivos da Política de Acompanhamento dos Egressos:

- Reintegrar os egressos à comunidade acadêmica do UNIESB;
- Consolidar o vínculo com o egresso, por meio da criação e implementação de ações, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade;
- Promover a realização de atividades de cunho técnico-profissional, buscando atualização e valorização do egresso;
- Acompanhar a carreira profissional dos egressos, por meio de análise das informações obtidas, para propor ações que contribuam na inserção e manutenção no mundo de trabalho;
- Incentivar e oportunizar aos egressos, sempre que possível, a realização e/ou participação em eventos e cursos promovidos pelo UNIESB;
- Ampliar a oferta de ensino, o aperfeiçoamento das interações entre graduação



e pós-graduação, as políticas de interação com egressos às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede, pelos *campi* e pelos polos de apoio presencial presentes em todos os estados do Brasil;

- Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada.

2.3.13. Políticas para a Responsabilidade Social, Enfatizando a Contribuição à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região

A delimitação da política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, completando o compromisso social da IES na qualidade de portadora de um bem público e dos princípios de cidadania, independentemente de sua natureza jurídica, o que não significa, contudo, adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia.

Adotar políticas que atendam a tais exigências legais requer que todos os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica percebam, de forma direta e indireta, as ações coletivas dessa natureza em todos os níveis, incluindo a sociedade como um todo.

Nesse sentido, a responsabilidade social está imbricada com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação também de forma para além do ensino, de modo a atingir as atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas pela IES.

Nesse sentido, a política institucional de responsabilidade social está relacionada ao desenvolvimento econômico sustentável e atende à missão da IES de *“Promover a educação socialmente responsável, com alto grau de qualidade, propiciando o desenvolvimento dos projetos de vida de seus alunos”*. Isso posto, tem-se, em tal política, um caminho vocacionado à contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar a melhoria concreta das condições de vida da comunidade que interage com a IES. Como uma IES de excelência, o UNIESB reconhece sua responsabilidade no contexto social em



que atua, observadas as especificidades dos ambientes locais da sede e região de Bauru. Assim, a IES esforça-se para atuar de maneira positiva, de modo a promover alterações na vida e no futuro da sociedade, tomando decisões socialmente responsáveis, que tenham impactos reais e benefícios mensuráveis no mundo a nossa volta e na vida das pessoas.

Para tanto, a consecução das Políticas de Responsabilidade Social do UNIESB é estabelecida conforme as ações oriundas das diretrizes a seguir:

- Desenvolver e aprimorar, continuamente, os programas de bolsa de estudos e de bolsa trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e com Instituições públicas e privadas;
- Ampliar e manter os programas de extensão;
- Fortalecer o programa de cessão de espaços e de recursos institucionais para a sociedade organizada;
- Atentar para a atualização da oferta de programas de Educação Continuada;
- Zelar pelos programas de atendimento à comunidade, por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, rádio universitária, canal televisivo, núcleo de prática jurídica, etc;
- Ampliar os projetos especiais e culturais;
- Fortalecer o programa de incentivo à preservação do meio ambiente.

O UNIESB contribui significativamente, nesse sentido, para a comunidade e para a sociedade como um todo, por meio da educação, dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e de ampla gama de atividades e ações realizadas por sua equipe, seus funcionários, estudantes e egressos, seja com a comunidade interna, seja com as parcerias entre a IES e a comunidade externa.

Em relação a aspectos econômicos, a IES busca, também, atrelada à responsabilidade social, a promoção do desenvolvimento regional, por meio de iniciativas que objetivam a educação inclusiva e dialógica em relação a aspectos de natureza econômica, social, cultural, política, ambiental e tecnológica. Nesse sentido, destaca-se o papel da educação a distância enquanto agente transformadora da sociedade e promotora de educação para todos.



2.3.14. Políticas de Comunicação da IES com a Sociedade

O UNIESB acredita que o diálogo é a base para o relacionamento com a sua comunidade escolar. Compreendendo a importância da comunicação, estabelece mais do que políticas e filosofias de trabalho no âmbito do compartilhamento de informações pertinentes aos diversos setores da IES e da sociedade, mas estabelece, também, uma relação de dialogicidade entre os pares, para que a atuação entre eles seja feita com transparência, favorecendo o acesso às discussões por todos os segmentos da comunidade acadêmica, fomentando a participação de todos num processo de melhoria contínua.

Para que esse diálogo possa ser constante, é importante sempre inovar nos canais de comunicação para a divulgação das diversas ações no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, para favorecer e democratizar o acesso às informações referentes aos processos de avaliação interna e externa, como a divulgação dos resultados da CPA, do Enade e de reconhecimento de cursos. A IES publica dados e documentos institucionais pertinentes aos diversos setores para as devidas análises e propostas de planos de ações, visando à tomada de decisão qualificada.

Dessa forma, para que a missão, a visão e os valores institucionais possam ser propagados, foram criadas as seguintes ações:

- Incentivar a comunidade acadêmica a participar ativamente das eventuais melhorias das práticas institucionais por meio da divulgação dos canais de ouvidoria e de outros mecanismos específicos;
- Fomentar o uso dos diversos canais como Rádio, TV, e-Mail, Web e Mídias Sociais (Facebook, Youtube, Whats App, Instagram, Site, etc.), que permitem aos receptores se sentirem dentro do UNIESB em qualquer canto do Brasil, buscando elevar o relacionamento com o público externo e, dessa forma, gerando engajamento e valor;
- Otimizar formas de comunicação voltadas à divulgação das ações pedagógicas, de gestão e de administração geral;
- Reforçar os valores institucionais no âmbito da Responsabilidade Social por meio das ações e dos serviços oferecidos aos diversos públicos, articulando sua



história, seus objetivos e suas projeções para o futuro, contribuindo para a formação de imagem social positiva;

- Disponibilizar e atualizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs);
- Intensificar o fluxo de comunicação com os egressos;
- Manter atualizados os canais de comunicação;
- Buscar ferramentas inovadoras de apoio à comunicação via web e via software de relacionamentos.

2.3.15. Políticas de Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira apresenta importância substancial para o desenvolvimento do UNIESB. Sua fundamentação advém de um planejamento anual e de um processo orçamentário estruturado, que garantem a eficácia em sua abrangência e a fluência e a continuidade de seus projetos, agregando valor ao resultado operacional e um parâmetro relevante para o alcance dos valores institucionais. Essa dimensão é norteadada pelas seguintes políticas:

- Manter processo orçamentário que assegure a sustentabilidade financeira do UNIESB para consecução das metas e objetivos estabelecidos no PDI;
- Promover a capacitação e atualização dos participantes do processo orçamentário para elaboração e acompanhamento do orçamento e para gestão de recursos;
- Garantir que a proposta orçamentária tenha como base o PDI, que seja aderente às políticas de ensino, extensão e pesquisa, que considere as análises constantes do relatório de avaliação interna e que contenha metas objetivas e mensuráveis;
- Controlar a realização do orçamento por meio da utilização de indicadores de desempenho que auxiliem na tomada de decisões internas, visando ao atingimento das metas institucionais e a adequada distribuição dos créditos;
- Estimular o estabelecimento de parcerias com Instituições de ensino médio, para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação do UNIESB.



- Fortalecer convênios com prefeituras e empresas, órgãos públicos e privados, com o objetivo de ampliar a demanda para os cursos de graduação, de pós-graduação e extensão.

2.4. Comunicação com a Sociedade

As políticas de atendimento a toda comunidade acadêmica interna e externa são reguladas por diferentes mecanismos que orientam o processo comunicativo de forma coesa, coletiva e democrática.

2.4.1. Comunicação Interna

A comunicação interna na comunidade acadêmica, envolvendo todas as suas instâncias, ocorre com a interlocução entre os órgãos institucionais e entre estes e professores e alunos. Em relação aos professores, está se dá pela interação entre estes e as Coordenações de Cursos, podendo ainda os professores pegar informações necessárias na Secretaria e/ou nas Diretorias, por meio de reuniões, boletim, site e e-mails (professores, coordenadores, secretaria e diretores possuem endereços eletrônicos próprios e institucionais, estes divulgados na comunidade acadêmica e aqueles apenas às Coordenações de Cursos, Diretoria e Secretaria Acadêmica), circulares sobre serviços e eventos acadêmicos, murais em locais apropriados como salas de aula, biblioteca, corredores, etc.

Em relação aos alunos, a comunicação interna ocorre mediante avisos em sala de aula, murais, site e e-mails (cada turma possui um endereço eletrônico e respectiva senha e cada aluno individualmente apresenta na abertura de seu registro escola seu e-mail pessoal), reuniões com representantes de turma, atendimento individualizado pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), pela secretaria e pelos Coordenadores de Cursos.

Ainda internamente, além desses mecanismos, professores e alunos são incentivados a procurar a Secretaria, as Diretorias, quando necessário, além de outros espaços acadêmicos em quaisquer circunstâncias, para qualquer fim.

Para o desenvolvimento dos planos institucionais e dos projetos de cursos, o UNIESB divulga calendário acadêmico semestral e agenda de eventos pedagógicos e acadêmicos, com



datas cívicas, culturais e de avaliação e prazos institucionais de requerimentos, trancamentos, rematrículas, etc. Para acompanhar e avaliar as atividades institucionais, a CPA é encarregada de divulgar os trabalhos por ela desenvolvidos, bem como apresentar planos de ações que visem à melhoria da instituição em seu todo.

2.4.2. Comunicação Externa

O UNIESB mantém atualizados canais de comunicação externa, como: site próprio e rede social.

No site institucional estão disponíveis para acesso:

- Atos autorizativos expedidos pelo MEC;
- Dirigentes da instituição e coordenador de curso efetivamente em exercício;
- Relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho;
- Matriz curricular do curso;
- Resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, quando houver;
- Valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos, incluindo mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional.
- Projeto pedagógico dos cursos e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação;
- Conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto ou Regimento que instruíram os pedidos de ato autorizativo junto ao MEC;
- Descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização;
- Descrição da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação;
- Relatórios parciais e finais da Comissão Própria de Avaliação;
- Edital do vestibular vigente.



Além dos meios convencionais o UNIESB busca ainda, promover nos canais de comunicação externa, suas ações e campanhas em programações de rádio regionais e carros de som, jornais locais, publicam documentos relevantes, ouvidoria e resultados das avaliações internas e externas.

2.5. Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional

O PPI do UNIESB, construído coletivamente mediante profunda reflexão de conceitos, métodos e compromissos, representa, em seu conjunto, a identidade institucional, o reflexo de sua inserção regional, a prospecção de futuro e a valorização de seus objetivos presentes. Por isso, os princípios defendidos devem ser apropriados e multiplicados por toda a comunidade acadêmica, possibilitando o alcance das metas e consecução da missão institucional.

Para tanto, há de se garantir procedimentos formais de sua afirmação e publicização. Os gestores institucionais, cada qual em seu âmbito, são os responsáveis pela consolidação do PPI e conseqüentemente pela sua divulgação.

O PPI impõe, por seu caráter estratégico, uma série de responsabilidades aos agentes e atores institucionais.

Primeiro, porque requer profundo conhecimento dos princípios e conceitos declarados e exige a implementação de posturas de planejamento e de construção de métodos e formas de atuação orgânica. Segundo, porque expõe o caráter crítico que deve permear a educação, enfrentando-se as contradições presentes no processo de conhecimento, ao tempo em que impõe o necessário reconhecimento de suas limitações e possibilidades em prol da transformação social. Imprime, ainda, o necessário aprimoramento da cultura institucional na medida em que indica o compartilhamento de valores orientadores de todas as práticas acadêmicas como diretriz, explicitando as contradições inerentes de posicionamentos conceituais e políticos diversos, advindos, muitas vezes, de formações distintas e focadas em modelos de conhecimentos conservadores e fragmentados.

Cabe à Instituição a competente idealização e consolidação de recursos e de políticas de sustentação necessárias à efetiva continuidade de implementação do Projeto Pedagógico Institucional.

3. Organização Didático- Pedagógica

(Inciso IV, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)



A organização didático-pedagógica compreende o conjunto de decisões coletivas, necessárias à realização das atividades acadêmicas, para garantir o processo pedagógico da do UNIESB. O processo educativo de qualidade do Instituto ultrapassa a ideia pura e simples de implementação de ações isoladas; ele é tido como processo contínuo e permanente de construção do conhecimento e dos saberes adquiridos pelos estudantes.

Para tal fim, as ações educativas são tratadas como incentivadoras do processo de ensino e aprendizagem e direcionadas de modo que possam os estudantes aprender a conhecer, aprender a viver e aprender a agir para transformar a sociedade - a formação de cidadãos capazes de tomar decisões responsáveis, na busca de soluções para os problemas relacionados ao desenvolvimento social, técnico, econômico e cultural do nosso país. Por consequência, a proposta educacional do UNIESB objetiva privilegiar as aptidões sociais, a dimensão da formação integral e o desenvolvimento de competências amplas, fundamentadas na capacidade do estudante de aprender o ato de aprender, no intuito de conduzi-lo a aprendizagens significativas com autonomia.

A oferta de Ensino Superior no UNIESB está estruturada sobre princípios éticos e profissionalismo, não somente para oferecer uma educação de qualidade, mas, acima de tudo, para gerar uma conversão integral das pessoas ao conhecimento.

Essa percepção do processo educativo requer maior dinamicidade de gestão, para que o currículo seja percebido como meio para o desenvolvimento da capacidade de aprender e da constituição de competências explicitadas no perfil do egresso. Dessa maneira, as dimensões desse processo não podem carecer de acompanhamento e avaliação permanentes, de forma a permitir sólido diagnóstico para tomadas e retomadas constantes de decisões dentro do fazer pedagógico. Essa preocupação e cuidado se consolidam por meio do Programa de Avaliação Institucional sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA. O papel fundamental dos indicadores do processo avaliativo institucional é o de apontar e mensurar parâmetros que fortaleçam os Projetos Pedagógicos dos cursos, para que não sejam construídos a partir de vontades individuais ou fruto de trabalhos solitários de alguns, mas que se tornem a face da Instituição. A Avaliação Institucional é considerada atividade de suma importância para o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos do UNIESB.



Essas considerações possibilitam o direcionamento para as propostas curriculares, as quais se orientarão legalmente por legislação do Conselho Nacional de Educação. Esse documento aponta as diretrizes a serem seguidas pelos cursos de graduação, de forma a assegurar a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das Instituições.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

3.1. Seleção de Conteúdos Curriculares

A evolução do conhecimento faz parte da história humana. O que torna esse processo especial, no momento em que vivemos, é a velocidade em que ele está acontecendo. A maioria dos saberes adquiridos no início de uma carreira tornam-se obsoletos no final de um percurso profissional ou mesmo antes. Se os conhecimentos necessários para a realização de uma determinada profissão estão em constante transformação, o profissional também precisará estar em constante formação. Assim a própria sociedade começa a transformar-se mais rapidamente em função das novas descobertas nas diversas áreas da ciência.

A educação também vive essa transformação. Se, por um lado, ela conhece uma mudança quantitativa na necessidade de formação, causada pelo aumento da demanda da formação permanente, por outro vive uma mudança qualitativa, cujos reflexos podem ser visualizados nos DCNs, que sugerem, como objetivo da formação a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação.

O currículo é o resultado da seleção de um universo maior de conhecimentos e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

Os professores trabalham esses conteúdos conforme sua visão de mundo, suas ideias, suas práticas, suas representações sociais e seus símbolos. Toda a prática educativa apresenta determinado conteúdo; a questão maior é saber quem escolhe os conteúdos, a favor de quem e de que, estará o seu ensino. A seleção dos conteúdos deve levar em conta sua relevância para o desenvolvimento da competência profissional requerida. É imprescindível garantir a articulação entre o conteúdo e os métodos, não esquecendo, portanto, a importância do tratamento metodológico.



Na seleção dos conteúdos, considerar-se-ão os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;
- Deve ser funcional: aplicável à profissão, ajustado à Instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e também com a formação do profissional em questão.

Desta forma, os conteúdos curriculares atendem ao que preveem as Diretrizes Curriculares de cada curso, por isso serão organizadas em três eixos norteadores:

- I. Eixo comum;
- II. Eixo específico;
- III. Eixo complementar.

Os conteúdos de formação básica, do eixo comum, contemplam conteúdos essenciais para a formação profissional. Os conteúdos de formação específica, do eixo específico, são inerentes à formação e à prática profissional, dependendo do Projeto Pedagógico de cada curso, e devem, obrigatoriamente, contemplar atividades que promovam integração entre teoria/prática e iniciação profissional. Os conteúdos para a formação complementar, do eixo complementar, agregam a prática como componente curricular vivenciado em diferentes contextos de aplicação acadêmico-profissional. Ainda acerca da formação complementar, os conteúdos se organizam de forma a permitir reflexão sobre a prática em busca de contextualização e significância das abordagens, o que é realizado por meio de atividades acadêmicas complementares, de estágios supervisionados e de práticas pedagógicas diferenciadas.

Os cursos do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, apresenta nas matrizes curriculares dos cursos as disciplinas de Ética, Cidadania e Inclusão Social; Estudos Socioantropológicos; Meio Ambiente e Sustentabilidade; História e Cultura Afro e Indígena, que atendem a Legislação vigente, conforme abaixo:

Libras

Em atendimento ao Decreto. N° 5.626/2005, o UNIESB prima por uma educação como compreensão e promoção da diversidade humana. Assim, as ações da instituição estão voltadas para preparar nossos alunos para se comunicarem com pessoas da sociedade que têm restrições da audição e fala. Para tanto, a instituição oferece LIBRAS como disciplina



curricular optativa e como disciplina obrigatória no curso de Licenciatura.

Políticas de Educação Ambiental

Em atendimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, fez-se necessário rever as relações entre o homem e o meio em que vive. Assim, as questões ambientais se mostram de extrema importância e tornaram-se uma diretriz estabelecida pela Política Nacional de Educação Ambiental, instituída em 1999 pela Lei n.º 9.795, a qual estabeleceu que a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente e de forma transversal e interdisciplinar. O UNIESB tem se comprometido para que seus alunos tenham a consciência de que a educação ambiental deve ser um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomem consciência do seu meio ambiente e adquiram conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir individual e coletivamente e resolver problemas ambientais presentes e futuros. Acreditamos que com essas iniciativas, contribuimos para que a sociedade entenda o Desenvolvimento Nacional Sustentável, que inclui a sociedade e o exercício da cidadania, como um fator estratégico para a busca da competitividade de nossa nação.

Questões Étnico-Raciais: Afro-Brasileiro e Indígena

Em virtude da obrigatoriedade da abordagem dos conteúdos curriculares, relacionados ao ensino da cultura e história afro-brasileira, africanas e indígenas nas disciplinas e atividades dos cursos, (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004), o UNIESB busca promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, e a análise das relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática, conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico-raciais. Para isso, este conteúdo está inserido nos componentes curriculares das disciplinas.

Direitos Humanos

Em cumprimento às Leis nos 9.131, de 24 de novembro de 1995, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com fundamento no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, o UNIESB busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-sucedidas realizados na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos. Tais temas são tratados nos componentes curriculares dos cursos da instituição.



3.2. Organização Curricular

O UNIESB orienta a elaboração de seus projetos pedagógicos de curso, com uma organização curricular, em que o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem se dá passo a passo. A ação educativa proposta nos PPCs está fundamentada no referencial pedagógico institucional, que envolve aspectos teóricos e práticos possíveis de serem aplicados a uma realidade contextualizada. Dessa forma, a organização curricular toma como referência a proposta dos perfis que vão gradativamente delineando as necessidades formativas da fase inicial, intermediária e final do processo educativo do futuro profissional e cidadão que o curso pretende formar.

As competências são desdobradas nos perfis do ingressante, intermediário e do egresso. Esta ordem estabelece uma normatização metodológica consolidando os seguintes princípios:

- A competência como uma realidade aberta para receber os conteúdos dos diferentes campos do conhecimento;
- O conteúdo deve passar pelo processo de seleção, organização e avaliação;
- O conteúdo como meio e suporte para a constituição das competências;
- A competência como concepção nuclear na orientação do curso;
- A competência como fonte geradora das ações explicitadas no perfil do ingressante, perfil intermediário e perfil do egresso;
- As ações inerentes a cada competência devem gerar os objetivos a serem trabalhados;
- A seriação da matriz curricular é estabelecida pelo encadeamento metodológico entre perfil, competência, objetivo, conteúdo, eixo curricular, disciplina, seriação e carga horária;
- A interação das disciplinas é parte de um todo que se complementa;
- A interdisciplinaridade é o processo que permite aos múltiplos conteúdos trabalharem ao alcance de uma mesma competência apontada em um perfil;
- A integração da avaliação ao processo de formação.

Para a formação de um novo perfil profissional, é fundamental oferecer elementos que conduzam a uma atuação consciente; primeiro no sentido da transformação da pessoa e depois a manifestação de uma consciência crítica e criativa no sentido de o novo profissional descobrir caminhos de atuação, com vistas à construção de um mundo mais justo e mais



saudável.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso apresenta uma proposta curricular capaz de oferecer ao futuro profissional conhecimentos, competências, habilidades, experiências e vivências para uma atuação nos diferentes espaços abertos no atual mundo do trabalho, buscando:

- Integração entre a IES e mercado de trabalho;
- Utilização de novas tecnologias;
- Consolidação do processo de socialização;
- Fundamentação teórica;
- Capacidade de atuar como agente transformador;
- Formação profissional para criar, planejar, executar, gerir e avaliar situações profissionais específicas;
- Conhecimentos que capacitem o profissional à transposição dos conteúdos específicos para as situações profissionais;
- Flexibilidade curricular necessária para incorporar diferentes atividades em consonância com o constante avanço do conhecimento.

A implementação do Projeto Pedagógico do Curso demanda mudanças de concepção, exige novas condições institucionais e mudanças políticas no contexto acadêmico uma vez que abre perspectivas para a área específica de atuação profissional, sendo assim um desafio maior a ser enfrentado. Este desafio representa uma reestruturação curricular que deve exigir ampliação dos procedimentos emanados de uma política de graduação capaz de estabelecer equilíbrio e adequação à situação pedagógica institucional.

3.3. Princípios Metodológicos

Os objetivos de cada curso e de cada disciplina deverão ser alcançados por meio de aulas teóricas e práticas, com intensa participação dos estudantes, através de mecanismos que os incentivem a participar efetivamente e com elenco de disciplinas inter-relacionadas.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofrerá variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A atuação do professor deve sintonizar sua postura didática com o perfil profissional traçado e sua realidade pedagógica, numa busca permanente de aproximação da teoria com a prática, na medida em que surgirem oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as exposições verbais em sala de aula. Serão planejados: fóruns de debates,



seminários, aulas simuladas, culminando com as experiências prático-profissionais, através do estágio curricular.

Concomitantemente, haverá uso de laboratórios, sala ambiente, escritório modelo, experimentos, e a ocupação de espaços próprios para o desenvolvimento de aulas práticas, que poderá propiciar experiência profissional através de trabalhos acadêmicos. Os alunos serão estimulados a envolver-se em projetos desenvolvidos pela instituição os quais, terão como objetivo, a integração IES/comunidade.

No que se refere às atividades acadêmicas, visará à integração de cursos com a pesquisa e a extensão, através da orientação de grupos de estudo, organizados pelos respectivos núcleos de pesquisa quando implantados, além de monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que será sempre orientado para qualidade do processo científico e acadêmico.

Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual e o desenvolvimento curricular é campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem está relacionada mais especificamente, com a seleção de conteúdo, sua estruturação e sequenciamento, o planejamento e a avaliação das atividades. Com o processo de seleção de conteúdos pretende-se:

- Garantir a aproximação de disciplinas tanto do básico como do profissionalizante que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o aluno nos campos de atuação desde o 1º ano do curso, propiciando a interação da teoria com a prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- Fazer aproximações sucessivas com os diversos cenários de aprendizagem em séries subsequentes, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo), e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional;
- Desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando a estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- Valorizar a pesquisa como um instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores;
- Promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-aluno;
- Estimular o talento, a criatividade e a iniciativa face às exigências da demanda do mercado nos tempos modernos, incentivando ainda o espírito integrado e



participativo;

Criar um ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando a interação social, com o desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

3.4 Processo de Avaliação

Os cursos oferecidos pelo UNIESB são submetidos a um processo contínuo de avaliação, buscando equacionar as dificuldades apresentadas e a harmonização com os Padrões de Qualidade, considerados como indispensáveis nas condições de oferta. Os cursos seguem também as linhas básicas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares, atualizando-se de maneira contínua, com a instrumentalização dos fundamentos próprios do ensino, das práticas consideradas como indispensáveis e da pesquisa para sustentação monográfica.

O UNIESB identifica a capacidade de seus alunos para construir o próprio conhecimento por meio da modalidade de processo de Acompanhamento Contínuo, exigindo um processo dinâmico, identificando limitações e propondo estratégias adequadas para que possam superar seus erros, valorizar os acertos, como entendimento de um processo em aperfeiçoamento.

O processo de Acompanhamento Contínuo tem como pressuposto básico a certeza de que: “não haverá ensino se não houver aprendizagem”, e as consequências são, que: “aulas meramente expositivas não permitem ao professor fazer a avaliação contínua preconizada, pelas normas institucionais”.

Assim, é necessário que o professor desenvolva atividades que lhe permitam aproximar-se do aluno e como educador de consciência, precisa fazer de sua ação pedagógica um desafio pessoal e profissional, que consiste em construir com seus alunos conhecimentos científicos, rigorosos e contextualizados.

Como processo global que envolve não só a avaliação dos conhecimentos a serem construídos, mas também, as atitudes pessoais e sociais que precisam formar ao longo da sua vida acadêmica, o Acompanhamento Contínuo envolve dois aspectos que não podem ser desvinculados:

- **O Acompanhamento Contínuo de Conteúdo** é feito ao longo do período letivo, por disciplina, considerando a necessidade de o aluno adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes que o levem à competência profissional, e pode ser desenvolvido através de instrumentos como:



- ✓ provas contínuas e sequenciais;
 - ✓ fichamento crítico, resenhas e resumos de livros, revistas, jornais, etc.;
 - ✓ exercícios práticos;
 - ✓ seminários;
 - ✓ trabalhos em grupo;
 - ✓ práticas em laboratório;
 - ✓ atividades de campo.
- **O Acompanhamento Contínuo de Desempenho** implica em acompanhar, especialmente, a postura pessoal, construída pelo aluno ao longo do curso, implicando em sua capacidade de resolver problemas, analisar e interpretar fatos e situações e construir novos conhecimentos a partir de conhecimentos adquiridos. Contempla ainda, sua competência técnica, compromisso profissional e conduta ética.

Neste processo de Acompanhamento Contínuo é importante que o professor tenha sempre em mente que: “Não se trata mais de perguntar o que o professor pretende do aluno. Nem o que o aluno pretende mostrar ao professor. Mas o que professor e aluno, engajados na descoberta e elaboração do conhecimento, pretendem desse conhecimento no mundo a fim de justificar a transformação desse mundo”. (CARVALHO, 1994, p.99)

Desta forma, a avaliação do processo ensino-aprendizagem no IESB, é processual, contínua, sistemática, diagnóstica e permanente, abrangendo todos os aspectos que integram o desenvolvimento global do discente como pessoa e cidadão. Envolve o acompanhamento contínuo de conteúdo programático, efetivado ao longo do período letivo, considerando a necessidade do discente de adquirir conhecimentos, hábitos, habilidades e atitudes que o levem à competência profissional e sua integração com a sociedade e o mercado de trabalho.

No que se refere à avaliação do desempenho do discente no acompanhamento contínuo de conteúdo programático, além de proceder-se à apuração de sua assiduidade que está condicionada à frequência mínima de setenta e cinco por cento do total das aulas previstas no calendário escolar, atribuir-se-ão notas semestrais para cada disciplina, numa escala numérica de zero (0) a dez (10).

O discente deverá ter nota igual ou superior a sete em todas as disciplinas cursadas, sem ou após estudos que contribuam para a superação de dificuldades apresentadas no processo de ensino-aprendizagem, realizados de forma concomitante ou intensiva, de acordo com os artigos 68 a 72 do Regimento Interno.

A avaliação do UNIESB está prevista tanto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, como nos Regimentos Internos. A avaliação do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso também figura no Regimento.



3.5. Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios

3.5.1. Atividades de Prática Profissional

No Centro Universitário Bauruense - UNIESB a relação teoria-prática é entendida como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular.

Os projetos de desenvolvimento da prática profissional constituem-se espaço de integração e de aproximação do aluno à realidade social.

O desenvolvimento de atividades práticas profissionais, como componente curricular preconizado pelo UNIESB, ocorrerá de forma processual ao longo do curso, ajustando-se à progressividade do currículo e estará embasado nas seguintes diretrizes:

- Formação do profissional que não seja um simples repassador de informação, mas com capacidade de participar das tomadas de decisões sobre seu trabalho e de produzir conhecimento;
- Domínio dos conteúdos da área específica e das respectivas metodologias, com vistas a conceber, construir e administrar situações de aprendizagem e de ensino adequadas à disseminação do saber em sua área, em diferentes instâncias;
- Realização do trabalho pedagógico de maneira coletiva, interdisciplinar e investigativa, desenvolvendo com outros docentes e com os estudantes saberes educacionais, a partir de questões vividas na prática;
- Desenvolvimento da prática profissional por meio de projetos propostos pelas diferentes disciplinas do currículo. Tais projetos constituem-se em espaços de integração teórico-prática do currículo, e em instrumentos de aproximação gradativa do estudante à realidade social, econômica e profissional.

3.5.2. Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é um componente curricular que integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um docente. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional,



social e cultural.

Neste sentido deve constituir-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão constituir-se em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem abordados nos Trabalhos de Conclusão do Curso - TCC.

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB estabeleceu as seguintes diretrizes para o estágio supervisionado:

- Fortalecer a articulação teoria-prática, valorizando tanto a pesquisa individual como a coletiva, os estágios e a participação em atividades de extensão, que poderão ser incluídas como parte da carga horária;
- Orientar as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- Acelerar a formação profissional;
- Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos no Curso;
- Motivar o estudo, pois se percebe a finalidade de aplicação do aprendizado e a percepção de suas possibilidades;
- Facilitar e antecipar a auto definição face à futura profissão;
- Amenizar o impacto da passagem da vida estudantil para a profissional;
- Possibilitar e perceber as próprias deficiências, enquanto profissional em formação, e procurar saná-las investindo no aprimoramento contínuo;
- Permitir e adquirir atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo a consciência de produtividade;
- Exercitar o relacionamento pessoal em ambiente estritamente profissional;
- Incentivar a observação e a comunicação concisa de ideias e experiências adquiridas, que devem ser expressas por meio de relatórios de trabalho;
- Incentivar o exercício do senso crítico e estimular a criatividade em ambiente profissional;
- Permitir o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e o funcionamento das empresas e instituições em geral.

As atividades de estágio são documentadas através de Contrato entre o Centro Universitário Bauruense e a Empresa ou Instituição. Além de documento comprobatório emitido pela empresa no final do estágio, relatórios de atividades realizados pelo aluno identificando a natureza e as características da unidade concedente de estágio, a estrutura



organizacional, as rotinas de trabalho e de maneira mais específica as atividades desenvolvidas pelo estagiário.

Os relatórios de atividades são apresentados ao professor supervisor do estágio, obedecendo a critérios, datas, metodologia de expressão escrita, previamente estabelecida no manual de estágio.

3.5.3. Atividades Complementares

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB entende que as Atividades Complementares como componente curricular, possibilitam a flexibilização e o aprofundamento temático e interdisciplinar condizentes com a concepção dos cursos.

Essas atividades estão ligadas, ainda, ao fato das potencialidades, tanto da Instituição, quanto da sociedade serem disseminadoras do conhecimento nas mais variadas formas e disponibilidades, seja pelos meios de comunicação com interação presencial, ou por meio dos sistemas e redes de informação, inclusive disponibilizando ambiente virtual de aprendizagem na interatividade com os alunos.

As Atividades Complementares compreendem:

- Projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica;
- Projetos de extensão;
- Módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências;
- Disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional.

Estas atividades visam ao aprofundamento temático e interdisciplinar, condizente com a concepção do curso e a atualização das questões emergentes do mundo do trabalho.

As diretrizes da política para as Atividades Complementares, na Instituição são as seguintes:

- Possibilitar a flexibilização do currículo dos cursos;
- Propiciar aprofundamento temático e interdisciplinar de acordo com a concepção dos cursos;
- Enriquecer o processo formativo do aluno;
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e competências do aluno, adquiridas também fora da sala de aula, nas relações com o mundo, trabalho, com ações de extensão e pesquisa junto à comunidade.



3.5.4. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade acadêmica que possibilita ao aluno: aplicar teorias, conceitos, modelos e metodologias aprendidas durante o curso; criar familiaridade com o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa; desenvolver proficiência escrita adequada a relatórios técnicos, bem como sintetizar e sistematizar os principais elementos desenvolvidos ao longo do curso de graduação.

A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso será um professor da área do saber do trabalho proposto pelo aluno.

Os orientadores e coorientadores deverão integrar o corpo docente do Centro Universitário Bauruense - UNIESB. Se necessário, dependendo do tema e da abordagem do trabalho, o aluno poderá convidar um coorientador pertencente ao corpo docente de outro curso do UNIESB ou de outra faculdade da região.

Aos orientadores competem: supervisionar a elaboração do projeto, da pesquisa e do trabalho de TCC; atender a seus orientandos em sessões de orientação presenciais ou mediadas por tecnologias de comunicação; acompanhar e avaliar o cumprimento do plano de trabalho, segundo o cronograma estabelecido;

O aluno deverá elaborar o TCC seguindo as normas estabelecidas no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso específico de cada curso do UNIESB, elaborado de acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A apresentação do trabalho concluído também segue as normas definidas em regulamento próprio do curso ao qual o aluno faz parte.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota do TCC igual ou superior a 7,0.

Os critérios de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso estarão alicerçados basicamente: na relevância do tema; na amplitude e aprofundamento da abordagem; na atualização bibliográfica; na redação clara, concisa e correta metodologicamente; na coerência da conclusão; na pertinência desta para o exercício profissional e também no cumprimento dos prazos estabelecidos pelo Docente responsável pelas disciplinas.



3.6. Inovação e Recursos Tecnológicos Educacionais

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB possui um projeto de identidade visual que tem como premissa o designer universal de aprendizagem e as metodologias contempladas para cada uma das áreas, com o objetivo de colaborar para a experiência dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. O projeto gráfico permite aplicação de recursos no meio físico e digital, alinhado com o que temos de mais moderno e atualizado no mercado.

Sempre atenta a inovações, o UNIESB possui uma área especializada na identificação e desenvolvimento de recursos educacionais alicerçados em alta tecnologia, que buscam apoiar o projeto gráfico, produção e gravação das aulas, ofertando as vivências previstas nas metodologias imersivas, ativas e ágeis. Para atendimento dessa demanda, foram implementadas práticas exitosas/inovadoras no âmbito educacional:

Corpo Docente	O UNIESB oferece aos docentes cursos de capacitação com técnicas de aprendizagem voltadas para as Metodologias Ativas, cujo objetivo é que a comunidade acadêmica desenvolva a capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. Os docentes dos cursos do UNIESB utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências. Por meio de aulas em grupos de estudo, sala invertida, estudo de caso e problemas, mapas conceituais, seminários, técnicas de modelagem do abstrato ao concreto, visitas técnicas, desenvolvimento de novos produtos, entre outras técnicas, como a utilização de fóruns no <i>whatsapp</i>, desafios por meio do <i>snapchat</i> e etc., necessários para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição.
Inovação Tecnológica	Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, o UNIESB tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos, por meio de práticas, como o Empreendedorismo e a Sustentabilidade da



	profissão no mercado de trabalho (Instagram, Facebook, Blogs, WhatsApp, etc.).
Ação Inovadora	A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência, os cursos do IESB, adotou novos convênios/parcerias com prefeituras e indústrias para a realização dos estágios supervisionados e visitas técnicas.
Práticas Inovadoras	Assim, os cursos do UNIESB evidenciam as práticas inovadoras, por meio de novos campos de Estágio Curricular; Laboratórios Específicos para cada curso; Biblioteca com base online, contendo mais de 8000 mil títulos; Eventos de Pesquisa e Extensão, por meio de cursos, mesas redondas, apresentações de trabalhos acadêmicos com premiações, teatro cultural e artístico; exposições culturais (telas de pintura, feira orgânica, artesanatos, livros antigos, etc.).

3.7. Metodologias Ativas

São muitos os benefícios do Centro Universitário Bauruense - UNIESB ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Porém, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representa as metodologias ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- adquirem maior autonomia;
- desenvolvem confiança;
- passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- tornam-se aptos a resolver problemas;
- tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Para a IES, os benefícios se mostram principalmente com:

- maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- aumento do reconhecimento no mercado;
- aumento da atração, captação e retenção de alunos.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. Por isso, é preciso investir não somente em bons conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

4. Gestão de Pessoas

(Inciso IV, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)



4. GESTÃO DE PESSOAS

4.1. Perfil do Corpo Docente

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB, no decorrer de sua história, tem perseguido a constante meta de oferecer educação superior de excelência. Desde seu credenciamento para oferta de ensino presencial, a Instituição se adequava confortavelmente ao percentual de mestres e doutores exigidos pelos órgãos reguladores.

Desse modo, a instituição tem atuado de forma diversificada, seja promovendo cursos de especialização na própria Instituição, seja apoiando iniciativas individuais dos docentes que buscam a sua qualificação, engajando-se em programas de pós-graduação em outras Instituições conveniadas e recomendados pela CAPES.

O UNIESB mantém ações voltadas a dar melhores condições aos seus professores, sobretudo porque entende que um corpo docente satisfeito e partícipe do processo realiza satisfatoriamente seu trabalho e realiza um atendimento de excelência aos discentes. Entre todas as ações voltadas ao docente, destacam-se as seguintes:

- Oferecer, em caráter permanente, acesso à internet em sala especial com privacidade para que o docente faça suas pesquisas nessa ferramenta;
- Estabelecer maior prazo para a retirada de livros da biblioteca para o corpo docente, bem como maior número de títulos;
- Ter programa definido com regras e orçamento, para financiar atividades de pesquisa, participação em eventos e qualificação em programas de pós-graduação;
- Oferecer bolsas para cônjuge e filhos dos docentes em acordo com a mantenedora;
- Promover encontros entre os docentes, diretoria e mantenedora, com o intuito de divulgar trabalhos de pesquisa, estudos realizados em programas de pós-graduação e ações em projetos de extensão. Esses encontros terão o caráter científico e de lazer, para integrar a comunidade docente entre os cursos;
- Realização continuada de seminários sobre educação, epistemologia e métodos pedagógicos, reuniões quinzenais, cursos de curta duração, e outros que deverão fazer parte de um conjunto de estratégias que reorientem as práticas docentes e o comportamento dos professores na sala de aula e nas atividades curriculares;



- Permitir que o docente tenha acesso a todo o material necessário para sua aula, sem custo (fotocópias, CDs, entre outros).

A busca permanente da capacitação, a permanente especialização por meio da educação continuada, participação em congressos e demais eventos científicos na área da disciplina e profissão, é preocupação constante do profissional da educação. Aliados a essa busca, a simpatia e o bom humor são qualidades necessárias a esse profissional, para que possa haver confiança, espontaneidade e idealismo no convívio e relacionamento docente/discente. É preciso que o educador tenha como referencial de sua ação o comprometimento com as obrigações inerentes à própria profissão e que estão relacionadas com a disciplina, com o aluno e com a Instituição.

Todas as questões administrativas e pedagógicas não são apenas formalidade, mas necessárias para o desenvolvimento e funcionamento da Instituição e devem fazer parte de seu Projeto Pedagógico de Curso.

Portanto, para a contratação do pessoal docente, UNIESB estabeleceu o seguinte Perfil Profissional, **quanto às habilidades:**

- **Segurança:** provém do resultado de sua qualificação sistemática, que busca e amplia o seu horizonte intelectual, além de ser o produto das relações que se constroem no universo da Instituição;
- **Convicção:** é decorrente da identificação e do prazer de educar. É algo que está implícito e que promove harmonia pelo gosto de se fazer o que realmente se quer;
- **Entusiasmo:** é o resultado de sua identificação com a profissão e com a Instituição, aliado à convicção de ser um profissional coerente, sereno, produto de sua opção consciente;
- **Parceria:** é o resultado de sua interação com a Instituição de forma responsável e compartilhada, na procura da qualidade do ensino por meio dos projetos que venham inovar e qualificar melhor a Instituição;
- **Conhecimento:** resultado da apropriação da ciência e da técnica, de forma elaborada e sistematizada, e da experiência (aplicação, interpretação) desse saber para a compreensão das relações que se produzem no mundo. Esse conhecimento é utilizado como elemento estimulador e gerador de novas ideias e colocado de forma articulada e solidária com vistas ao atendimento da realidade existente.



Quanto ao Compromisso Social do Professor com a Instituição:

- Estar identificado com a Instituição por meio do conhecimento de sua filosofia educacional, seus objetivos e metas;
- Ser um divulgador da Instituição, por meio da participação com sua produção científica em eventos regionais, estaduais e internacionais;
- Colocar seu conhecimento, suas habilidades profissionais e seu esforço pessoal como parceria da Instituição na busca da excelência;
- Participar das ações e eventos institucionais no sentido de somar esforços, fortalecendo o ensino e, conseqüentemente, reforçando a identidade cultural, social e científica de toda Instituição;
- Procurar permanentemente ampliar a sua titulação no sentido de se adequar às metas propostas pela Instituição.

Quanto as Atividades Administrativas:

O professor deve desempenhar de forma integrada e articulada as questões administrativo-pedagógicas decorrentes de sua função, observando as orientações e as normas estabelecidas pelos órgãos colegiados e administrativos, especialmente no que se refere ao/à:

- Encaminhamento ao coordenador do curso, no início de cada período letivo, dos programas de ensino e das atividades a seu encargo;
- Registro, no diário de classe, da matéria ministrada e da frequência dos alunos;
- Encaminhamento, no final de cada avaliação, dos resultados do trabalho acadêmico dos seus alunos em termos de frequência e aproveitamento;
- Cumprimento de encargos, como participação em reuniões, comissões e outros eventos decorrentes do interesse do ensino, da pesquisa e da extensão quando for convidado e/ou convocado;
- Cumprimento do calendário acadêmico programado;
- Cumprimento do horário integral das aulas;
- Disponibilização aos acadêmicos do programa da disciplina que leciona, no primeiro dia de aula, em cada semestre letivo.

4.1.1. Critérios de Seleção e Contratação

O corpo docente será selecionado a partir de Processo Seletivo Interno que envolve análise de currículo, entrevistas, podendo ser solicitado uma aula probatória como prova de



didática e prova de título, tendo em vista o enquadramento dos docentes a partir da definição de níveis distintos de salários, como dispõe o Plano de Carreira.

A idoneidade profissional e a capacidade didática são condições fundamentais para o ingresso e permanência no magistério das Faculdades parceiras da UNIESP, e será contratado obedecendo Plano de Carreira vigente.

A contratação do Corpo Docente é feita pela Entidade Mantenedora, nos termos das normas regimentais de acordo com a legislação trabalhista.

4.1.2. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O plano de carreira Docente das unidades parceiras da UNIESP detalha as formas de ingresso, regime de trabalho, bem como remuneração, promoção afastamento, desenvolvimento profissional, direitos e deveres, de forma a propiciar a implantação segura das funções de ensino, pesquisa e extensão previstas.

O quadro do magistério da instituição é constituído por quatro categorias e quatro níveis e estão detalhadas no PLANO, sendo elas:

- Professor Especialista I a XV;
- Professor Mestre I a XV;
- Professor Doutor I a XV;
- Professor Pós-Doutor I a XV.

O Programa de Educação Continuada beneficia o corpo docente. A capacitação dos recursos humanos da Instituição é uma ação institucionalizada e o Programa foi elaborado visando a aplicação e a consolidação desta política, tendo a qualificação continuada como meta fundamental, editado por meio de Portaria, assinada pelo Presidente da Mantenedora, à disposição na Instituição.

O plano prevê um conjunto de ações e instrumentos, e tem por objetivo o oferecimento de cursos em todos os níveis, especialmente de pós-graduação *stricto e lato sensu* na própria instituição e em outras IES, em convênio, através de bolsas de estudos (totais e parciais); auxílio financeiro para realização de programas de pós-graduação. *Este* plano será executado em articulação com os demais planos voltados para os recursos humanos da instituição.

Anualmente, por iniciativa da Pró-Reitoria, o Conselho Superior apreciará e deliberará sobre o programa anual de qualificação.

Os recursos financeiros para o funcionamento do Programa de Qualificação estão assegurados na previsão orçamentária para o próximo quinquênio.



A IES também tem o compromisso de trabalhar a inclusão social, além de manter em seu quadro docente professor habilitado para a disciplina de LIBRAS, possui também materiais e condições adequadas para os alunos com deficiência auditiva.

4.2. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB desenvolve, em sua proposta para o corpo técnico-administrativo, uma política de recursos humanos, cujo programa baseia-se no tripé: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnica, definidos e estabelecidos neste PDI.

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento do UNIESB. O Instituto zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, assim como oferece oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

A diversidade de carreiras na Instituição propicia a existência de diferentes programas de incentivos e benefícios. O UNIESB compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os seus colaboradores e, ainda, com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas. Nesse cenário, o Instituto mantém ações voltadas a dar melhores condições aos seus funcionários e familiares, de acordo com as ações a seguir:

- Desconto em mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e EaD, eventos acadêmicos e cursos de extensão, para os funcionários e familiares diretos com parentesco em primeiro grau que queiram estudar;
- Eventos sociais que permitam a interação entre todos os partícipes do UNIESB;
- Cursos de qualificação para os colaboradores e dependentes (docentes, discentes, direção e comunidade);
- Cumprimento integral de todas as condições legais solicitadas pela legislação e pelo dissídio coletivo de cada categoria;
- Qualificação do colaborador por meio da oferta de cursos práticos para sua vida pessoal, tais como: primeiros socorros e atendimento de urgência. Também são propostos cursos de prevenção e esclarecimento relacionados aos temas: uso de drogas, depressão, doenças psicossomáticas, entre outros;
- Orientação para o uso racional dos recursos, preservando o meio ambiente.



Visando à melhoria contínua dos serviços e atividades, o UNIESB incentiva e viabiliza o treinamento e a capacitação de sua equipe de colaboradores. O Programa de Capacitação e Treinamentos é composta por ações institucionais que visam atender às necessidades e demandas de cada setor.

O levantamento das necessidades de treinamento considera as descrições de funções (descrição de cargo), entrevistas de desligamento, pesquisas de clima organizacional, avaliação do período de experiência e a avaliação dos gestores.

A IES oferece Treinamento de Integração destinado a todos os colaboradores técnico-administrativos da Instituição, Treinamento de Integração de Docentes, Cursos de Extensão, Treinamentos Externos, Treinamento de Atendimento e Comportamental direcionado aos colaboradores do *call center*, secretaria e atendentes, zeladoria, jardinagem, manutenção e construção civil.

Dentre o planejamento realizado, o UNIESB espera:

- Colaboradores mais capacitados no desempenho de suas funções, de forma hábil e com mais responsabilidade;
- Colaboradores comprometidos e qualificados;
- Melhor qualidade nos serviços prestados;
- Diminuição da rotatividade.

4.2.1. Critérios de Seleção e Contratação

A idoneidade profissional e pessoal são condições fundamentais para o ingresso e permanência no quadro de funcionários do UNIESB.

A contratação do Técnico-Administrativo é feita pela Entidade Mantenedora, nos termos das normas regimentais, e de acordo com a legislação trabalhista, por encaminhamento do Diretor da Unidade.

Uma vaga no Quadro de Carreira poderá ocorrer na implantação de um novo órgão de apoio, departamento ou setor, ou pela necessidade de substituição de um Técnico-Administrativo.

O preenchimento de uma vaga é sempre solicitado pelo Pró-Reitor da Unidade, por meio de solicitação à Mantenedora.

A abertura de vaga dará lugar à seleção e ao recrutamento, que obedecerá a seguinte sequência: processo seletivo interno, regulamentado conforme Plano de Carreira.

4.2.2. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho



O plano de carreira do Corpo Técnico-Administrativo, das unidades parceiras da UNIESP S/A, detalha as formas de ingresso, regime de trabalho, bem como remuneração, promoção afastamento, desenvolvimento profissional, direitos e deveres, de forma a propiciar a implantação segura das funções de ensino, pesquisa e extensão previstas.

O quadro do corpo técnico administrativo da instituição é constituído por cargos e estão detalhados no Plano de Carreira UNIESP S/A.

O Programa de Educação Continuada beneficia o corpo administrativo. A capacitação dos recursos humanos da Instituição é uma ação institucionalizada e o Programa foi elaborado visando a aplicação e a consolidação desta política, tendo a qualificação continuada como meta fundamental, editado por meio de Portaria, assinada pelo Presidente da Mantenedora, à disposição na Instituição.

5. Organização Administrativa e Processos de Gestão Institucional

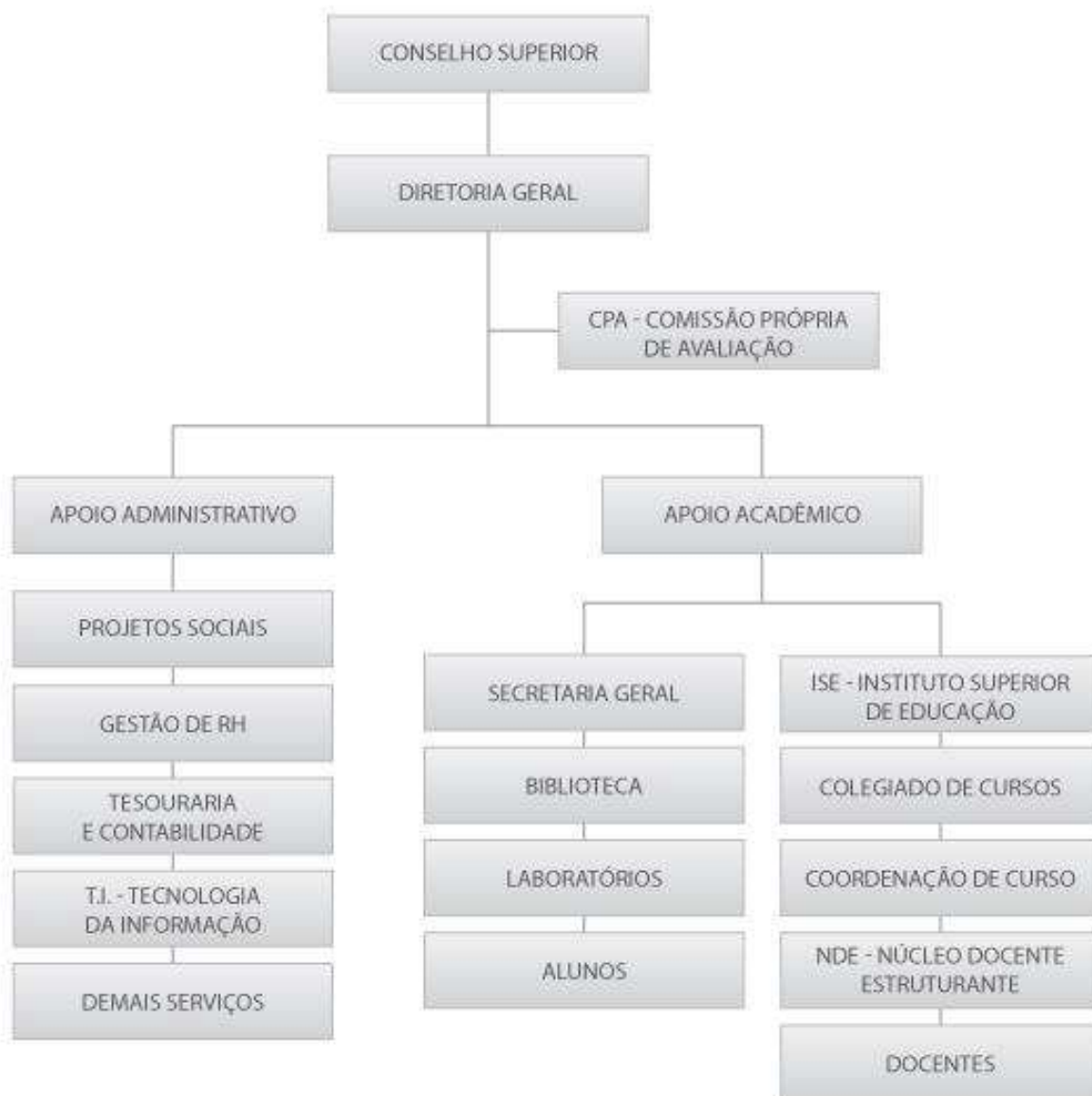
(Inciso IV, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)



5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB é uma instituição de Ensino Superior com limite territorial de atuação no município de Bauru - SP. A UNIESP S/A, mantenedora, está sediada na cidade de São Paulo - SP, tendo seu estatuto devidamente registrado naquele município. Conforme caracterização em seu estatuto, o UNIESB apresenta autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar, de acordo com os limites estabelecidos pela legislação vigente e respeitadas as prerrogativas da mantenedora. Rege-se pela legislação educacional, pelo Estatuto, pelo Regimento Geral e pelos atos normativos próprios, emanados de seus conselhos superiores e órgãos executivos da administração superior.

A estrutura organizacional e acadêmico da Instituição é exercida nos seguintes níveis hierárquicos:



Todos os órgãos e conselhos da Instituição são regulamentados e suas estruturas organizacionais, finalidades, objetivos e relações com a mantenedora estão caracterizados no Regimento Geral da Instituição e por seus atos regulatórios.

Para sua organização acadêmico-administrativa, a Instituição obedecerá aos seguintes princípios:

- I. Unidade de patrimônio e de administração;
- II. Estrutura orgânica formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
- III. Racionalidade de organização com utilização plena de recursos materiais e humanos;
- IV. Universalidade e cultivo de áreas fundamentais do conhecimento humano;



- V. Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de pesquisas e extensão;
- VI. Cooperação entre os diversos órgãos universitários responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa.

Desta forma, a IES está estruturada com órgãos de caráter deliberativo e executivo, como previsto em seu Regimento Geral, Capítulo I, Artigo 3º, são órgãos do Centro Universitário - UNIESB:

- Conselho Superior;
- Pró-Reitoria Geral;
- Instituto Superior de Educação - ISE;
- Colegiados de Curso;
- Coordenadorias de Curso;
- Órgãos de Apoio Técnico-Pedagógico e Administrativo

Todos os cursos do Instituto têm constituído o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com a Resolução CONAES nº. 1, de 17 de junho de 2010.

O **Conselho Superior**, como a própria denominação indica, é o órgão superior normativo, consultivo e deliberativo das questões acadêmico-administrativas, constituindo-se no órgão de instância final de litígios de natureza administrativa e acadêmica, didática e disciplinar.

A **Pró-Reitoria** é representada pelo Pró-Reitor da IES, designado pela mantenedora, e é o órgão executivo superior de coordenação e supervisão das atividades do Instituto. Cabe ao Pró-Reitor escolher os Coordenadores dos Cursos, com a aprovação da mantenedora, levando em conta a formação intelectual e moral, e a experiência acadêmica e profissional.

O **Instituto Superior de Educação - ISE** é responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

O **Colegiado de Curso** é órgão superior de caráter normativo, sendo que a instância de decisão e ação se relaciona às atividades acadêmico-pedagógicas.

A **Coordenação de Curso** é responsável pela coordenação didática de cada curso.

Os **Órgãos de Apoio Técnico-Pedagógico** dão suporte às atividades acadêmicas e pedagógicas, obedecendo a regulamentos próprios, e incluem a Secretaria de Registros Acadêmicos, a Biblioteca e os Laboratórios. A Secretaria de Registros Acadêmicos é o órgão que coordena os registros e informações da Instituição. A Biblioteca funciona como um centro



prestador de serviços de informações, atendendo às necessidades dos usuários em termos de pesquisas, levantamentos bibliográficos e atividades artísticas e culturais, e outras áreas pertinentes. Os Laboratórios são destinados às atividades específicas de cada curso em funcionamento, e são considerados como centros de pesquisa experimental e de iniciação científica nas áreas envolvidas pelos cursos existentes.

Os **Órgãos de Apoio Técnico-Administrativo** têm a seu cargo os serviços necessários para o bom funcionamento da IES em seus aspectos financeiros, administrativos, de pessoal e de serviços. São contratados pela mantenedora e colocados à disposição da Instituição.

5.1. Órgãos Colegiados: competências e composição

São órgãos do Instituto:

- I - Conselho Superior;
- II – Pró-Reitoria Geral;
- III - Instituto Superior de Educação;
- IV - Colegiado de Curso;
- V - Núcleo Docente Estruturante; e
- VI - Coordenadoria de Curso.

A Estrutura Organizacional da IES está inserida no seu Regimento Geral, como informado onde estão definidas as instâncias de decisão, o organograma institucional e as Atribuições, Competências e Composição de seus Órgãos Colegiados e de Apoio às Atividades Acadêmicas, assim definidas:

5.1.1. Do Conselho Superior

O Conselho Superior, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar, é constituído:

- I – pelo Pró-Reitor, seu Presidente;
- II – pelos Coordenadores de Curso;
- III – pelo Coordenador do Instituto Superior de Educação - ISE, quando houver;
- IV – por 01 (um) representante dos professores;
- V – por 01 (um) representante da mantenedora, por ela indicado;
- VI – por 01 (um) representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente;

O representante do corpo docente será indicado por seus pares, para mandato de



01 (um) ano, podendo ser renovado. Os representantes da Mantenedora e do corpo discente terão mandato de 01 (um) ano, podendo ser renovado.

O Conselho Superior reúne-se ordinariamente duas vezes em cada ano civil e, extraordinariamente, quantas vezes forem necessárias por convocação do Pró-Reitor, quando julgar necessário ou conveniente, ou por deliberação escrita que lhe for feita por, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros.

A convocação de todos os seus membros é feita pelo diretor mediante aviso expedido pela Secretaria Geral da IES, pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para início da sessão e, sempre que possível, com a "Ordem do Dia" da reunião.

Parágrafo Único - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o caput deste artigo, desde que todos os membros do Conselho Superior tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

Todo membro do Conselho Superior tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

O Conselho Superior observará, em suas votações, as seguintes normas:

- I - nos casos atinentes a pessoas, a votação é por estímulo secreto;
- II - nos demais casos a votação é simbólica;
- III - qualquer membro do Conselho pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- IV - nenhum membro do Conselho deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- V - não serão aceitos votos por procuração.

Compete ao Conselho Superior:

- I - aprovar, na sua instância, o Regimento do Centro Universitário Bauruense – UNIESB e suas alterações, submetendo-o à aprovação do Órgão Competente do Ministério da Educação;
- II - aprovar o calendário acadêmico e o horário de funcionamento dos cursos do Centro Universitário Bauruense - UNIESB;
- III - aprovar o plano semestral de atividades e a proposta orçamentária do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, elaborados pelo Pró-Reitor;
- IV - deliberar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais, suas vagas, planos curriculares



e questões sobre sua aplicabilidade, na forma da lei;

V - apurar responsabilidades do Pró-Reitor e dos Coordenadores de Curso, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação do ensino ou deste Regimento;

VI - decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;

VII - apreciar o relatório semestral da Pró-Reitoria;

VIII - supervisionar todas as atividades acadêmicas desenvolvidas pelo Centro Universitário Bauruense - UNIESB;

IX - fixar as normas gerais e complementares, sobre processo seletivo de ingresso aos cursos de graduação, currículos, planos de ensino, programas de pesquisa e extensão, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliação escolar e de curso, planos de estudos especiais, e outros que se incluam no âmbito de suas competências;

X - decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XI - deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva e individual;

XII - apreciar atos do Pró-Reitor, praticados *ad referendum* deste Colegiado;

XIII - praticar todos os demais atos de sua competência, como instância de recursos, segundo os dispositivos deste Regimento;

XIV - respeitar e executar as decisões do Conselho Nacional de Educação e demais órgãos do Ministério da Educação;

XV - exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste Regimento.

5.1.2. Da Pró-Reitoria

A Pró-Reitoria, exercida pelo Pró-Reitor, é o órgão de supervisão, administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades da IES.

O Pró-Reitor é designado pela Mantenedora para mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. Além da designação do Pró-Reitor é facultado ao presidente da mantenedora, designar e dar posse aos dirigentes dos demais cargos executivos do Centro Universitário Bauruense - UNIESB.

São atribuições do Pró-Reitor:

I - dirigir e supervisionar todas as atividades do Centro Universitário Bauruense -



UNIESB;

II - representar o Centro Universitário, interna e externamente, ativa e passivamente, no âmbito de suas atribuições;

III - convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior, com direito a voz e voto;

IV - elaborar o plano semestral de atividades do Centro Universitário e encaminhá-lo à aprovação do Conselho Superior;

V - submeter à apreciação e aprovação do Conselho Superior, a prestação de contas e o relatório de atividades do exercício anterior;

VI - designar e dar posse aos Coordenadores de Curso, respeitadas as condições estabelecidas neste Regimento;

VII - designar e dar posse aos responsáveis pela Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Tesouraria e Contabilidade;

VIII - dar posse aos membros do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;

IX - propor a admissão de pessoal docente e técnico-administrativo para contratação pela Mantenedora;

X - apresentar propostas orçamentárias para apreciação e aprovação do Conselho Superior;

XI - designar comissões para proceder aos processos administrativos;

XII - fiscalizar o cumprimento do regime escolar e execução dos programas e horários;

XIII - aplicar o regime disciplinar, conforme os dispositivos expressos neste Regimento;

XIV - zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, respondendo por abuso ou omissão;

XV - propor ao Conselho Superior, a concessão de títulos honoríficos ou benemerência;

XVI - conferir graus, expedir diplomas, títulos e certificados escolares;

XVII - encaminhar aos órgãos competentes do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, recursos de professores, funcionários e alunos;

XVIII - decidir os casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa, neste Regimento, ad referendum do Conselho Superior;

XIX - autorizar pronunciamentos públicos que envolvam o nome do Centro Universitário Bauruense - UNIESB;

XX - cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da legislação em vigor.



5.1.3. Do Instituto Superior de Educação

O Instituto Superior de Educação - ISE terá uma coordenação formalmente constituída, a qual será responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

O coordenador será designado pela Mantenedora, por indicação do Pró-Reitor Geral, devendo ter titulação compatível com aquela prevista na Legislação.

O corpo docente do Instituto Superior de educação participará, em seu conjunto, da elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos específicos.

O ISE está subordinado à Pró-Reitoria da IES, devendo seu coordenador zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito do Instituto e cumprir as normas editadas pela Pró-Reitoria Geral.

A coordenação didática do Centro Universitário Bauruense - UNIESB - ISE está a cargo de um Colegiado de Curso, constituído por três (03) docentes que ministram disciplinas do currículo dos cursos de licenciatura, pelo coordenador do ISE e por um representante discente dos cursos de licenciatura.

Parágrafo Único. Os representantes docentes e o representante discente serão indicados por seus pares, para mandato de um ano, com direito à recondução.

Compete ao Colegiado do Centro Universitário Bauruense - UNIESB de educação:

- I - Fixar o perfil dos cursos de licenciatura e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
- II - Elaborar o currículo dos cursos de licenciatura e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;
- III - Promover a avaliação dos cursos de licenciatura;
- IV - Decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- V - Colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
- VI - Articular a formulação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores, base para os projetos pedagógicos específicos dos cursos;
- VII - Exercer outras atribuições de sua competência, na forma da legislação vigente, ou que lhes forem delegadas pelos demais órgãos colegiados superiores.

O Instituto tem como objetivos:



- I - a formação de profissionais para a educação infantil;
- II - a promoção de práticas educativas que considere o desenvolvimento integral da criança até seis anos, em seus aspectos, físico, psicossocial e cognitivo-linguístico;
- III - a formação de profissionais para o magistério dos anos iniciais do ensino fundamental;
- IV - a formação de profissionais destinados à docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio; e,
- V - a adequação dos conteúdos da língua portuguesa, da matemática, de outras linguagens e códigos, do mundo físico e natural e da realidade social e política, de modo a assegurar sua aprendizagem pelos alunos a partir dos seis anos.

O ISE pode ministrar as seguintes modalidades de cursos e programas:

- I - curso de pedagogia, para licenciatura de profissionais em educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental;
- II - cursos de licenciatura destinados à formação de docentes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio;
- III - programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;
- IV - programas especiais de formação pedagógica, destinados aos portadores de diploma de nível superior;
- V - cursos de pós-graduação, de caráter profissional, voltados para a atuação na educação básica.

O curso de Pedagogia e os demais cursos de licenciatura incluirão obrigatoriamente prática de formação, estágio curricular e atividades acadêmico-científicas e culturais, na forma da legislação vigente, oferecidos ao longo dos estudos, vedados a sua oferta exclusivamente ao final do curso.

A parte prática da formação desenvolvida em escolas de educação básica compreenderá a participação do estudante na preparação de aulas e no trabalho de classe em geral e o acompanhamento da proposta pedagógica da escola, incluindo a relação com a família dos alunos e a comunidade.

Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado, nos termos da legislação em vigor.

A integralização da carga horária dos cursos de formação de professores, respeitados os duzentos dias letivos anuais previstos na Lei de Diretrizes e Bases da



Educação Brasileira, obedecerá às normas editadas pelo poder público.

Do Curso de Pedagogia

Curso de Pedagogia, aberto aos concluintes do ensino médio, deverá preparar profissionais capazes de:

I - Promover práticas educativas que considerem o desenvolvimento integral da criança até cinco anos e onze meses, em seus aspectos físicos, psicossocial e cognitivo-linguístico;

II - Conhecer e adequar os conteúdos da língua portuguesa, da matemática e outras linguagens e códigos do mundo físico e natural e da realidade social e política, de modo a assegurar a aprendizagem pelos alunos a partir de 06 (seis) anos.

Na conclusão do respectivo curso o aluno terá direito ao diploma de licenciado para atuar na educação infantil ou docência nos anos iniciais do ensino fundamental, além de outras atividades previstas em lei.

Dos Demais Cursos de Licenciatura

Os demais cursos de licenciatura estarão abertos aos concluintes do ensino médio e serão destinados à docência nos anos finais do ensino fundamental e à docência no ensino médio.

Os cursos referidos no *caput* deste artigo serão organizados em habilitações polivalentes ou especializados por disciplina ou área de conhecimento.

Na conclusão do curso o aluno terá direito ao diploma de licenciado para atuar na docência dos anos iniciais do ensino fundamental e na docência do ensino médio.

O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, é elaborado pelo respectivo professor e aprovado pelo Colegiado do Curso.

É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo e carga horária, estabelecidos no plano de ensino de cada disciplina.

Dos Programas de Formação Continuada

Os programas de formação continuada estarão abertos a profissionais da educação básica nos diversos níveis, sendo organizados de modo a permitir atualização profissional, obedecida a legislação pertinente.

Os programas de ação continuada para professores terão duração variável, dependendo de seus objetivos e das características dos profissionais neles matriculados.

Na conclusão do programa de formação continuada o aluno terá direito ao certificado



respectivo.

Do Programa Especial de Formação Pedagógica

O programa especial de formação pedagógica tem como finalidade, oferecer sólida base de conhecimentos na área de estudos aos portadores de diploma de nível superior, em cursos relacionados à habilitação pretendida, estruturados em conformidade com a legislação vigente.

Parágrafo Único – A coordenadoria de curso se encarregará de verificar a compatibilidade entre a formação do candidato e a disciplina para a qual pretende habilitar-se.

5.1.4. Da Coordenação dos Cursos

A coordenação didática de cada curso está a cargo de um Colegiado, constituído por docentes que ministram disciplinas de matérias distintas do currículo do curso, pelo coordenador do curso e um representante do corpo discente.

Parágrafo único. Os representantes docentes e o representante discente são indicados por seus pares para mandato de 1 (um) ano, com direito à recondução.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I - fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
- II - elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;
- III - promover a avaliação do curso;
- IV - decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- V - colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
- VI - exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

O Colegiado de curso é presidido por um Coordenador de Curso, designado pelo Diretor Geral, dentre os professores do curso.

Parágrafo único. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído por professor de disciplina profissionalizante do curso, designado pelo Diretor Geral.

O Colegiado de curso reúne-se, no mínimo, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e



serem tratados.

Compete ao Coordenador de Curso:

- I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- II - representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos do Centro Universitário Bauruense - UNIESB;
- III - elaborar o horário escolar do curso e fornecer à Pró-Reitoria os subsídios para a organização do calendário acadêmico;
- IV - orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- V - fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;
- VI - acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;
- VII - homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;
- VIII - exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- IX - executar e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos do Centro Universitário Bauruense - UNIESB;
- X - exercer as demais atribuições previstas neste Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Pró-Reitor e demais órgãos do Centro Universitário Bauruense - UNIESB.

5.1.5. Do Núcleo Docente Estruturante (NDE), de Acordo com a Resolução CONAES no. 1, de 17 de junho de 2010

Compete ao NDE:

- I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário, zelando pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - Elaborar o Projeto Pedagógico do curso, definindo sua concepção e fundamentos observados as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Curso de Graduação;
- V - Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- VI - Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;



VIII - Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de professor, quando necessário.

Da Constituição do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante será constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso:

- I - Pelo Coordenador do Curso, como seu presidente;
- II - Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- III - Todos os membros que constituem o NDE deverão ter como regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;

A indicação dos representantes docentes será feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

5.1.6. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

São órgãos de apoio às atividades acadêmicas:

- Secretaria Acadêmica
- Registros Acadêmicos;
- Biblioteca;
- Tesouraria e Contabilidade;
- Laboratórios;
- Serviços de Vigilância, Limpeza e Manutenção.

Da Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio ao qual compete centralizar todo o movimento escolar e administrativo do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, dirigido por um Secretário Geral, sob a orientação do Pró-Reitor.

Parágrafo único. O Secretário Geral terá sob sua guarda todos os livros de escrituração escolar, arquivos, prontuários dos alunos e demais assentamentos em livros fixados por este Regimento e pela legislação vigente.

Compete ao Secretário Geral:

- I - chefiar a Secretaria fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos aos seus auxiliares, para o bom andamento dos serviços;
- II - comparecer, quando convocado, às reuniões dos colegiados, secretariando-as e lavrando as respectivas atas;



- III - abrir e encerrar os termos referentes aos atos escolares, submetendo-os à assinatura do Pró-Reitor;
- IV - organizar os arquivos e prontuários dos alunos, de modo que se atenda prontamente a qualquer pedido de informação ou esclarecimentos de interessados ou direção do Centro Universitário Bauruense - UNIESB;
- V - redigir editais de processo seletivo e elaborar as listas de chamadas para exames e matrículas;
- VI - publicar, de acordo com este regimento, o quadro de notas de aproveitamento de provas, dos exames e a relação de faltas, para o conhecimento de todos os interessados;
- VII - trazer atualizados os prontuários dos alunos e professores;
- VIII - organizar as informações da Pró-Reitoria do Centro Universitário Bauruense - UNIESB e exercer as demais funções que lhe forem confiadas.
- IX - Assinar os Diplomas e Certificados de conclusão dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário, juntamente com o diretor e o aluno concluinte.

Do Sistema de Registro Acadêmico

O sistema de registro acadêmico implantado no UNIESB permite de maneira informatizada, as seguintes funcionalidades:

- Secretaria: cadastro completo de alunos contendo toda vida acadêmica e financeira, outras funcionalidades;
- Professores: digitação das notas, da frequência diária ou por etapa, listagem de turmas/disciplinas, lançamento do plano de ensino e outras funcionalidades;
- Alunos: matrícula/rematrícula, consulta de notas por avaliações ou por etapas, consulta de dados cadastrais, quadro de horário das aulas, consulta ao extrato financeiro, incluindo negociações e renegociações, outras funcionalidades.

Para acesso à documentação acadêmica dos alunos, é necessário o requerimento junto à secretaria acadêmica de forma presencial ou através de endereço eletrônico. Conforme prazo previamente estabelecido, a documentação solicitada estará disponível para retirada pelo aluno ou coordenador de curso, se for o caso.

Da Biblioteca

O Centro Universitário Bauruense – UNIESB dispõe de uma biblioteca especializada para uso do corpo docente, discente e demais membros da comunidade, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado. A biblioteca, organizada de acordo



com os princípios internacionalmente aceitos em biblioteconomia, rege-se por regulamento próprio e plano de contingência.

Da Tesouraria e da Contabilidade

A Tesouraria e a Contabilidade são organizadas e coordenadas por profissional qualificado, contratado pela Mantenedora. Compete ao Contador:

- I - apresentar, para o exercício letivo, balanço das atividades financeiras do Centro Universitário Bauruense - UNIESB;
- II - cooperar com o Pró-Reitor na elaboração da proposta orçamentária para exercício seguinte.

Dos Laboratórios

Destinados às atividades específicas de cada curso é oferecido aos docentes e discentes da Instituição e funcionam a partir de Regulamento próprio.

Demais Serviços

Envolvendo os serviços de manutenção e limpeza, de vigilância e de portaria, realizam-se sob a responsabilidade da Mantenedora.

5.2. Órgãos e Atividades de Apoio Acadêmico

Para ser aluno do Centro Universitário Bauruense - UNIESB tem que tornar-se necessário demonstrar competências para lidar, em nível satisfatório, com os conteúdos mínimos que integram os diferentes componentes do núcleo comum do currículo do ensino médio.

Assim, o UNIESB seleciona seus alunos, submetendo-os a uma prova de seleção classificatória e/ou pela nota do ENEM que prioriza a demonstração da capacidade de entendimento de conceitos e normas, conhecimentos gerais e da atualidade, a clareza de raciocínio, a competência na argumentação, a escrita clara, correta e objetiva, encadeamento lógico das ideias, redação com coerência e coesão, a capacidade de interpretação de textos, capacidade para raciocínios mais complexos como hipótese, predição, transferência e outros.

O conteúdo das provas não excederá os conhecimentos trabalhados pela escola de nível médio e os assuntos cotidianos da sociedade brasileira.



Todos os candidatos aos cursos oferecidos participam de uma redação obrigatória e eliminatória sobre temas da sociedade contemporânea (atualidades) ou sobre a área do curso.

Privilegia a sistemática não centrada na memorização de conhecimentos e que possibilita identificar as reais condições do aluno para um trabalho didático-pedagógico de qualidade, competente, criativo e crítico.

O candidato, ao inscrever-se, declara estar de acordo com as condições do Edital, com o Calendário Acadêmico e com as normas do Regimento Geral da IES.

Após o ingresso do discente na comunidade acadêmica, o UNIESB oferece apoio pedagógico e financeiro para que o mesmo seja motivado e amparado pelos docentes e colaboradores administrativos e, assim a IES cumpra sua missão institucional.

5.2.1. Núcleo de Apoio ao Discente

O Núcleo de Apoio ao Discente visa promover a implantação de programas diversificados de atenção e atendimento aos acadêmicos, buscando o pleno desenvolvimento do corpo discente, considerando a promoção do bem-estar e desenvolvimento integral do estudante, condição essencial aos processos de aprendizagem e ao sucesso acadêmico, pessoal e profissional. Prevê atividades tais como: apoio ao desenvolvimento acadêmico, suporte psicossocial, acesso à saúde e às atividades socioculturais e esportivas, além de apoio ao egresso.

O núcleo da IES, atendendo às legislações pertinentes e em conformidade com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência dos alunos. A IES mantém canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos. Os coordenadores dos cursos e o diretor da unidade são os canais imediatos.

Os alunos recebem atenção especial da IES, principalmente, no setor de Projeto Social, que atende aos alunos com relação aos projetos sociais lançados pelo UNIESB, Governo Federal e Estadual, tais como: Plano Flex Universitário, Universitário Cidadão, PROUNI e FIES.

O atendimento ao aluno é realizado de forma individual e destinado àqueles que possuem algum problema de ordem pedagógica ou acadêmica, que esteja interferindo no seu processo de aprendizagem, como, por exemplo, dificuldade de adaptação ao curso, dificuldade de relacionamento com o professor, dificuldades com o pagamento das mensalidades, necessidades de bolsa, entre outros. O objetivo desses atendimentos é o auxílio na busca de soluções de fatores, resultantes do cotidiano vivenciado pelo aluno, que



contribuem na eclosão de um desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento escolar, fato que em muitos casos podem resultar em evasão.

Neste sentido, o setor de Projeto Social encaminha o aluno para estágios remunerados, trabalhos com registro em carteira e resolve pendências financeiras do aluno de forma a mantê-lo na instituição dando continuidade aos seus estudos. A instituição também possui setores de atendimento específicos que facilitam e oportunizam o desenvolvimento acadêmico do aluno, tais como:

- a) Acesso a biblioteca através da Internet e pesquisa local informatizada;
- b) Acesso livre a laboratórios de computação com internet;
- c) Acesso ao boletim de controle de notas e faltas pela internet;
- d) Mecanismos de nivelamento para inclusão digital, formação pessoal e conhecimentos básicos.

Registre-se que o Programa de Nivelamento do UNIESB é um projeto de apoio a alunos com deficiências de conteúdo do ensino fundamental e médio. A missão do programa é a de favorecer o ingresso dos estudantes no nível superior de ensino e a de fornecer conhecimentos básicos em Língua Portuguesa e Matemática para o bom desenvolvimento dos alunos em disciplinas do curso superior, uma vez que tais conteúdos são pré-requisitos imprescindíveis.

O UNIESB, em seus poucos anos de implantação, promove atividades internas, envolvendo práticas profissionais, com objetivo de consolidar a prática da indissociabilidade do ensino da pesquisa e da extensão acadêmica. Assim, como o UNIESB tem interesse em gerar recursos humanos de qualidade dentre seus próprios alunos, apresenta o Programa de Monitoria e conta com atividades de pesquisa, voltado à comunidade acadêmica. O Programa de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais.

5.2.1.1. Programas de Apoio Pedagógico, Participação em Eventos e Financeiro

Programas de Apoio Pedagógico

A Pró-Reitoria e a Coordenação dos cursos do Centro Universitário Bauruense - UNIESB são os órgãos responsáveis pelo apoio pedagógico ao discente, por meio de:

- Atendimento individual e coletivo, nos horários disponíveis, com o objetivo de orientá-los no processo de aprendizagem.
- Reunião com os representantes de sala a fim de discutir e solucionar os



problemas que porventura existirem, deliberar sobre suas questões acadêmicas e pedagógicas.

- Visitas às salas de aula para discussão sobre o andamento do curso, comunicações importantes, dentre outras.
- Divulgação de eventos culturais e pedagógicos relacionados à área de interesse do curso.

Apoio à Participação em Eventos

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB assume como política institucional apoiar os alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

Apoio Financeiro

São oferecidas bolsas a alunos carentes e com bom desempenho escolar para que possam continuar seus estudos com dignidade. É política institucional oferecer aos alunos bolsa na forma de percentual de desconto nas mensalidades, de até 50% contra a prestação de serviço social voluntário.

A Instituição mantém, para apoio financeiro aos alunos, convênios e programas, tais como: PROUNI, Escola da Família, parcerias com Empresas e Instituições da região, além do financiamento estudantil para alunos com dificuldades financeiras, denominado FIES.

5.2.2. Mecanismos de Nivelamento

Considerando as dificuldades apresentadas pelos alunos, oriundos principalmente de escolas públicas e de cursos supletivos, que chegam com defasagens significativas em componentes básicos no processo de aprendizagem, especialmente Língua Portuguesa, Matemática e Informática, o Centro Universitário Bauruense - UNIESB oferece aos seus alunos, ao longo do curso, um processo de ensino-aprendizado realizado a partir de metodologias diferenciadas que os auxiliem a vencer suas dificuldades básicas para poderem desenvolver um bom curso.

E, para melhor conhecer seus alunos e adaptar seu trabalho às suas características, necessidades, expectativas e possibilidades, de forma a construir o perfil esperado do egresso



de seus cursos, a Instituição procede à caracterização sócio-econômica-cultural de sua clientela.

5.2.3. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

O acompanhamento psicopedagógico oferecido pelo Centro Universitário Bauruense - UNIESB tem como objetivo apoiar, acompanhar e fazer encaminhamentos específicos de alunos que venham apresentar dificuldades, motivadas pelas mais diversas razões, por meio do acompanhamento do desempenho do aluno, de forma a possibilitar o oferecimento de medidas alternativas que favoreçam a aprendizagem adequada.

O NAP, foi criado para apoiar sócio afetivamente os discentes, assegurando um novo status à qualidade do ensino e da aprendizagem procedidos no âmbito institucional. Comprometidos com a renovação da Educação, o NAP, por meio de sua equipe, direciona suas ações para a elevação da qualidade do Ensino na Instituição, atuando junto ao corpo docente e discente, respectivamente.

O NAP é vinculado à Diretoria Acadêmica e espera contribuir para a qualidade dos projetos pedagógicos do ensino de graduação, apoiando a comunidade acadêmica.

A atuação do NAP, tem como objetivos principais:

- Adotar procedimentos adequados ao recebimento dos alunos dos primeiros períodos, conhecendo suas expectativas em torno da vida acadêmica;
- Identificar dificuldades de aprendizagem, decorrentes da não - adaptação plena ao espaço institucional;
- Planejar, executar e avaliar intervenções acadêmicas capazes de contribuir para a elevação dos ganhos nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Fornecer suporte didático - pedagógico ao corpo docente do UNIESB, considerando dificuldades presentes na prática pedagógica cotidiana;
- Viabilizar troca de experiências entre membros da equipe responsável pelo NAP, tendo em vista o reconhecimento e a implementação de alternativas de ação para abordagem dos problemas psicopedagógicos detectados.

É política do UNIESB garantir, na medida de suas possibilidades e necessidades dos interessados, apoio psicopedagógico aos seus alunos, a partir do trabalho de docentes de cursos na área envolvida, ou de profissionais contratados para este fim.

Dessa forma, o aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida acadêmica, à sua aprendizagem, aos seus sentimentos, emoções e ao nível e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na família.



A orientação psicopedagógica proporcionada pelo NAP funciona como apoio educativo, com autonomia técnica e dever de confidencialidade. É assegurado por um profissional da área de psicopedagogia, sendo a sua área de influência todos os cursos existentes no UNIESB.

Qualquer discente ou docente do UNIESB pode recorrer ao apoio psicopedagógico. Para o corpo discente, de forma geral, a demanda de orientação poderá ser manifestada no ato da matrícula (em caso de deficiência), pelo próprio discente, ou, por encaminhamento do coordenador de curso, diante dos apontamentos dos docentes.

Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, o UNIESB garante proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, assim como atende à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo no 186, de 9 de julho de 2008, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto no 6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno.

No caso das pessoas com deficiência, assim como das pessoas com Autismo, o UNIESB oferece acessibilidade atitudinal, pedagógica, psicopedagógica, comunicacional, digital, instrumental e metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico.

Após a audição da família e a conscientização da importância do apoio familiar ao ingressante, assim como, da recepção do laudo médico entregue ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico, o psicopedagogo traça um esboço das possíveis dificuldades de aprendizagem que o aluno poderá ter e inicia o processo de anamnese. A anamnese se dá em uma ou mais sessões, de acordo com cada necessidade, e, a partir dela, e das primeiras aulas no ensino superior, o psicopedagogo elaborará, juntamente com o Colegiado do Curso escolhido, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) para o primeiro semestre letivo, assim como, fará o acompanhamento e aconselhamento aos docentes, e a adaptação de avaliações e leituras, quando necessários).

O aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na família.

As atividades de apoio psicopedagógico, orientação pedagógica e à pessoa com transtorno de espectro autista (orientações e aconselhamentos), quando executados por profissional da área da Educação e ou/Psicologia, serão registradas em formulários



específicos, respeitando o critério de sigilo profissional e as normas e resoluções do profissional; Resolução CFP 07/2003; 01/2009 e alterações.

Os dados das orientações e aconselhamentos realizados serão de acesso exclusivo do profissional psicólogo, registrado no órgão de classe, e serão arquivados em armários com chaves onde apenas o mesmo terá acesso para consulta e registros dos casos acompanhados.

Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

Atenta ao disposto na Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às suas dependências, a Mantenedora do UNIESB determinou estudos para eliminação de quaisquer barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de deficientes físicos. Assim, todos os blocos de salas de aula, laboratórios e sanitários, cantina, xerox e secretaria do UNIESB são acessíveis a portadores de necessidades especiais. As salas de aula são acessíveis por meio de elevador que facilita o deslocamento. O estacionamento tem vagas reservadas para os portadores de necessidades especiais.

Ainda em consonância com o que estabelece a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, na parte que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos, o UNIESB assume o compromisso formal de proporcionar, quando solicitada, aos deficientes visuais e aos alunos com deficiência auditiva, todo apoio necessário que cumpram a integração curricular do curso interessado.

O UNIESB crê nas políticas de educação inclusiva como sendo alavancas para proporcionar a igualdade de oportunidades e participação de todos no processo de aprendizagem. Entretanto, o sucesso dessas políticas requer o envolvimento de todas as partes, tais como professores e profissionais da educação, colegas, pais, famílias e voluntários.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Atenta à sua responsabilidade social, o UNIESB seguirá as seguintes políticas:



I. Aos Portadores de Necessidades Físicas:

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- Vagas reservadas em estacionamento nas proximidades das unidades de serviços;
- Elevador facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;

II. Aos Portadores de Deficiência Visual, desde que seja requisitado:

- Impressora Braille acoplada a computador;
- Sistema de síntese de voz;
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- Software de ampliação de tela;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, régua de leitura;
- Scanner acoplado a um computador;
- Acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

III. Aos Portadores de Deficiência Auditiva, desde que seja requisitado:

- Intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

IV. Aos Professores, Alunos, Funcionários e Empregados Portadores de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, pode proporcionar, além de ajudas técnicas, Programa de Capacitação para a Educação Inclusiva, constando, especialmente, da oferta de:



- Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais;
- Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e,
- Cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.

V. Para a Comunidade, a oferta de:

- Campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças;
- Parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.) com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil organizada para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como direitos humanos universais; e,
- Integração Escola/Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

VI. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

- Conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. O UNIESB busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem sucedidas realizados na área de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Além disso, o Centro Universitário Bauruense - UNIESB criará normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.

5.2.4. Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

A Instituição oferece espaço físico reservado ao Diretório Acadêmico dos cursos de Graduação, apoiando-os em suas atividades.

O perfil do aluno do UNIESB é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividade e intensidade de comunicação com a Pró-Reitoria, coordenação, com os professores e entre si.

A Pró-Reitoria e Coordenação de curso estimulam e dão condições para que aconteça continuamente o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todos os semestres e cursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estrutura para que se encontrem e organizem atividades de interesse comum,



e possam atuar no cotidiano estudantil, sendo proativos no processo de formação intelectual e aquisição de conhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania. Nas avaliações feitas pelos alunos egressos, o destaque maior é para o clima de empatia, acolhida e liberdade de expressão, encontrado na Instituição.

As portas abertas da Pró-Reitoria e da Coordenação de Curso propiciam um ambiente rico de trocas e liberdade de expressão e a Pró-Reitoria vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição.

5.2.5. Ouvidoria

A Ouvidoria do UNIESB, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a Pró-Reitoria do UNIESB quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípua de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

5.2.6. Acompanhamento de Egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos do UNIESB está implantado. Este Programa tem entre seus objetivos manter um diálogo constante com o egresso, oferecendo serviços que facilitem o processo de educação continuada e sirva de intercâmbio entre os colegas, entre docentes e discentes e a direção da Instituição.

Este Programa deve funcionar, principalmente, como um dos instrumentos de avaliação do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, através do desempenho profissional dos ex-alunos.

Neste sentido, estes dados representarão um passo importante na incorporação de elementos da realidade externa à instituição, ao processo ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento que oferece nos seus cursos.



Esta visão da realidade externa apenas o diplomado pode oferecer, uma vez que é ele, quem experimenta pessoalmente os aspectos positivos e negativos vivenciados durante a sua graduação.

Este acompanhamento dar-se-á periodicamente por meio de correspondências eletrônicas, contatos pessoais, convites para a participação nos eventos especiais, frequência à biblioteca do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, e que resultarão em relatórios sobre o desenvolvimento do egresso no mercado de trabalho.

Assim, as ações, que visam atender os egressos do UNIESB, deverá:

- Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à IES ter um feedback de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator – o discente egresso;
- Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
- Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos do UNIESB como colaborador da comunidade;
- Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a IES venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

5.3. Autonomia da IES em Relação à Mantenedora

A autonomia da IES em relação à sua mantenedora é total no que se refere aos procedimentos acadêmicos. O IES possui suas instâncias de deliberação e decisão bem delineadas na forma dos colegiados propostos em seu regimento geral, já descrita acima.

Da mesma forma, o Regimento Geral do UNIESB define com clareza a autonomia da Instituição de Ensino em relação à sua Mantenedora, nos artigos 98 e 99, conforme segue:

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela IES mantida, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos Corpos Docente e Discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover os adequados meios de funcionamento das atividades do Centro Universitário Bauruense – UNIESB colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e



assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária do Instituto podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Pró-Reitor, encaminhando mensalmente ao mesmo relatório circunstanciado de todas as receitas e despesas ocorridas no período.

Dependem da aprovação da Mantenedora a criação ou estruturação de órgãos complementares como núcleos, institutos, departamentos e assemelhados, bem como, as decisões dos órgãos colegiados, que importem aumento de despesas.

5.4. Autonomia Didático-Pedagógica e Disciplinar

A mantenedora confere autonomia acadêmico-pedagógica aos órgãos normativos e deliberativos das suas Instituições mantidas, em conformidade com as atribuições e competências expressas em seu Regimento Interno.

O Conselho Superior goza de autonomia para criar, ampliar e remanejar vagas, organizar e extinguir cursos de graduação, pós-graduação, bem como cursos sequenciais e de extensão, observada a legislação em vigor, assim como alterar o currículo de cada curso, nos termos da legislação vigente.

A criação dos cursos superiores acima mencionados fica condicionada à sua relação com o interesse do desenvolvimento local e regional, bem como à existência de previsão orçamentária suficiente e necessária às despesas decorrentes.

A Instituição, por meio de seu Conselho Superior, tem, ainda, a autonomia para estabelecer o regime disciplinar da IES e exercer o poder disciplinar.

Os Colegiados gozam de plena autonomia na proposta de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos cursos, bem como em todos os assuntos pertinentes à área acadêmico-pedagógica, visando o bom funcionamento, a manutenção e à permanente busca da qualidade de ensino.

A autonomia da Pró-Reitoria se dá, por conseguinte, no âmbito didático, acadêmico e pedagógico, uma vez que deve enviar todos os esforços para que o perfil do egresso proposto seja, efetivamente, obtido.

5.5. Autonomia Administrativo-Financeira

A Pró-Reitoria do Centro Universitário Bauruense - UNIESB goza de autonomia administrativa e financeira para gerir e administrar, dentro do orçamento anual, previamente



aprovado, o que engloba todas as ações de melhorias, políticas de expansão da biblioteca, cursos de extensão, programas de capacitação para docentes e técnico-administrativos, dentre outros.

Os recursos financeiros da IES são provenientes de:

- valores recebidos das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- remuneração de serviços prestados à entidades públicas e privadas, mediante contrato ou convênio específico;
- doações, contribuições e auxílios que lhes venham a ser concedidos;
- resultados das operações de crédito e juros bancários;
- receitas eventuais e
- alienação de bens móveis e imóveis.

A Pró-Reitoria, por meio de sua administração, concentra esforços para que a Mantida apresente o melhor desempenho possível, no que se refere aos resultados acadêmico-pedagógicos e financeiros.

5.6. Apoio Financeiro: Programas Governamentais e Institucionais

O UNIESB busca, no quinquênio 2025-2029, a realização de Projetos em parceria com diversas entidades, órgãos de classe, empresas, autarquias e instituições públicas ou privadas entre as quais estão previstos:

- PROUNI - O UNIESB adere ao Programa Universidade Para Todos (PROUNI), do Ministério da Educação (MEC);
- FIES - Financiamento estudantil disponibilizado aos discentes, seguindo as normas da Legislação específica e as diretrizes do Governo Federal.
- BOLSAS INTEGRAIS/PARCIAIS (100%, 75% e 50%) - Concessão de bolsas a futuros discentes provenientes da rede pública de ensino médio, de acordo com a classificação no vestibular e/ou por meio da nota do ENEM em que são ofertadas as vagas.
- DESCONTOS PARA FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS CONVENIADAS - Concessão de desconto de valor correspondente a uma mensalidade, de acordo com o plano de pagamento optado pelo discente;



- **DESCONTO PONTUALIDADE** - Concessão de desconto nas mensalidades para os discentes que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento;
- **DESCONTO FAMILIAR** - Desconto para os discentes que apresentarem a Certidão de Nascimento e comprovarem o vínculo sanguíneo. Também concedido para casais que comprovarem a relação estável.

O UNIESB, comprometida em oferecer condições que atendam a diferentes perfis socioeconômicos, tem opções próprias de financiamentos que contribuem para um melhor planejamento financeiro de seus acadêmicos.

6. Planejamento e Avaliação Institucional

(Inciso IV, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)



A Autoavaliação Institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, é um processo de autoconhecimento da Instituição, de reflexão e análise crítica sobre suas diversas dimensões. A Avaliação Institucional contribui para uma maior transparência da gestão educacional, permitindo demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

No Centro Universitário Bauruense - UNIESB, a Avaliação Institucional é uma ferramenta importante para o planejamento e a gestão educacional. Permite verificar o efetivo cumprimento da missão, visão e valores institucionais e oferece, ainda, subsídios para o aperfeiçoamento de seus projetos pedagógicos e a melhoria contínua da gestão. Nesse cenário, a avaliação institucional é decisiva para que a Instituição possa perceber com clareza o caminho que está percorrendo, o que permite identificar e propor mudanças de trajetória com vistas aos objetivos institucionais.

Com essa preocupação, o Instituto estabelece uma política para a avaliação, embasada nas seguintes diretrizes:

- I. autoconhecimento da Instituição, por meio do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais e à missão institucional;
- II. participação da Instituição na comunidade;
- III. profissionalização da gestão pedagógica e administrativa.

As avaliações institucionais internas (autoavaliação) e externas estão inseridas no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. A Avaliação Institucional do UNIESB vem acompanhando o desenvolvimento e o crescimento da Instituição e reavalia permanentemente suas práticas de forma crítica, sistemática e comprometida. Isso equivale a refletir sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade.

A Autoavaliação Institucional na IES é conduzida em conjunto entre a Comissão Própria de Avaliação - CPA e os atores acadêmicos e administrativos da IES, incluindo também representantes da sociedade civil organizada, externos à IES. Além da autoavaliação, as Instituições de Ensino Superior no Brasil também passam por avaliações externas, dentre elas, as avaliações institucionais (Credenciamento, Recredenciamento e Índice Geral de Curso) e as avaliações de Curso (Autorização, Reconhecimento, Renovação do Reconhecimento, ENADE e Conceito Preliminar de Curso).

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância nesse processo. Do mesmo modo, é imprescindível que



se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões. Isso torna possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

6. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1. Princípios para a Avaliação Institucional

Os pressupostos que norteiam o Programa de Avaliação Institucional no UNIESB são sustentados pelos seguintes princípios:

- **Isenção:** para que os resultados sejam significativos, a avaliação precisa ser feita de maneira isenta;
- **Globalidade:** a avaliação precisa abranger todos os aspectos da Instituição e todos os seus níveis: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, administração;
- **Periodicidade:** a avaliação deve ser feita em períodos pré-determinados;
- **Comunicação:** durante todo o processo de avaliação, as pessoas envolvidas devem ser informadas dos resultados de cada etapa e das mudanças que forem sendo introduzidas;
- **Participação:** deve-se promover a maior integração e participação de todos os membros e segmentos da Instituição;
- **Ética:** os valores éticos devem acompanhar todos os trabalhos desenvolvidos na avaliação. A ética deve estar em todas as atividades, especialmente nas dos avaliadores, que são os condutores do processo;
- **Continuidade:** deve-se analisar e comparar os dados de diferentes momentos, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos;
- **Respeito à Identidade Institucional:** deve-se procurar contemplar e respeitar as características da identidade, filosofia e carisma institucional;
- **Objetividade:** o projeto de avaliação institucional e o pessoal selecionado para executá-lo devem atuar com objetividade para garantir seu sucesso;
- **Credibilidade:** o processo precisa ser percebido como sendo justo e equitativo.



A utilização dos resultados da avaliação institucional é um termômetro dos trabalhos realizados e norteia as próximas ações a serem realizadas para a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados pelo Instituto.

6.2. Auto avaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é regulada pela Lei Nº 10.861/2004, que estabelece o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), pela Portaria nº 2.051/2004, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Constitui-se como um órgão de natureza consultiva, de coordenação, condução e articulação do processo interno de Avaliação Institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à Mantenedora da IES, ao público e ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

O projeto de autoavaliação institucional do Centro Universitário Bauruense - UNIESB prevê a constituição de um regulamento próprio da CPA e o desenvolvimento de um cronograma anual de atividades. O período de autoavaliação na Instituição é previsto no calendário acadêmico. De acordo com o disposto no Art.11 da Lei n.10.861/04, a Instituição é responsável por nomear os representantes da CPA e a instituição dos membros é realizada por meio de portaria da Reitoria, proporcionando paridade entre os segmentos representados. A Comissão Própria de Avaliação Institucional do Instituto fundamenta-se nos seguintes parâmetros e orientações preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior nas suas dez dimensões, a saber:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da Instituição, considerada, especialmente, no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;



- Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Políticas de atendimento aos discentes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A CPA tem a função de coordenar e conduzir o processo da Avaliação Institucional, sendo que suas principais atribuições são:

- Envolver a comunidade acadêmica e administrativa — docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e de apoio — no processo de avaliação, estimulando sua participação;
- Organizar o sistema de coleta e análise de dados;
- Contribuir para construção e aplicação de instrumentos de coleta de dados;
- Agrupar e proceder à análise dos dados colhidos no âmbito dos cursos, programas ou no âmbito da área administrativa;
- Divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados;
- Subsidiar o processo de Planejamento Institucional, orientando ações futuras por meio da comparação das avaliações internas e externas;
- Avaliar continuamente os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com vistas a detectar aspectos que precisam ser melhorados ou preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento;
- Promover a continuidade do processo avaliativo.

6.2.1. Metodologia

A metodologia adotada para o desenvolvimento da Autoavaliação Institucional é de caráter científico, sendo as abordagens, de pesquisa quantitativa e qualitativa, coletadas por meio de uma série de instrumentos diferenciados, tais como: questionários, entrevistas, visitas, análise documental e outros, em situações específicas. Para algumas dimensões



específicas foram definidos instrumentos de coleta de dados, em forma de questionários eletrônicos, em cinco níveis de respostas. Para a coleta dos dados são utilizados recursos tecnológicos computacionais, visando proporcionar maior confiabilidade e versatilidade na coleta e na apuração dos dados, tornando possível analisar a situação de cada um dos itens avaliados, em relação ao conceito indicado pelos respondentes.

O projeto de Autoavaliação Institucional foi concebido seguindo etapas ou fases sucessivas e integradas. As etapas, para o desenvolvimento do projeto que contempla a metodologia adotada, foram definidas em função dos objetivos gerais e específicos e envolve todos os setores e segmentos da Instituição, a partir de um trabalho participativo, compreendendo etapas, fases e momentos específicos, tais como:

ETAPA 1 – PREPARAÇÃO

Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA: A implementação do processo de autoavaliação, propriamente dito, iniciou-se pela formação e constituição da Comissão Própria de Avaliação, composta por um grupo de pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas neste projeto, representando todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, conforme disposto no artigo 11, da Lei nº 10.861/04. A divulgação das ações da CPA é realizada, por meio de reuniões, discussões e chamada no Site Institucional do Centro Universitário Bauruense - UNIESB. Além destes procedimentos serão elaborados veículos de promoção e comunicação como, “banners”, cartazes, entre outros. Planejamento do Projeto de Avaliação: Após discussões e debates com a comunidade acadêmica, e levando em consideração as características básicas da Instituição, quanto ao seu porte, estrutura, inserção regional, experiências avaliativas anteriores e especificidades, seguem-se à sistematização das ideias, que resulta no planejamento da avaliação. Nesta etapa definem-se os objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações avaliativas.

ETAPA 2 – DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

Esta etapa concretiza as ações e atividades planejadas, processa o levantamento de dados e as informações relativas ao projeto, analisando-as para a elaboração de relatórios parciais.

ETAPA 3 – CONSOLIDAÇÃO DA AVALIAÇÃO



Refere-se à elaboração de um relatório e divulgação do relatório final, incluindo também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos de melhoria da qualidade da Instituição.

Relatório: Consolida todo o resultado do processo da autoavaliação, juntamente com a análise e interpretação dos dados, e inclusive, os resultados da avaliação de cursos e desempenho de estudantes, desde que disponíveis. Estes relatórios, cujos destinatários compreendem os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade, devem apresentar sugestões para as ações a serem implementadas.

Divulgação: Os resultados da avaliação, sob a forma de relatórios-síntese e geral deverão ser apresentados à comunidade acadêmica em reuniões específicas, documentos informativos, seminários e outros.

Balanço Crítico: A avaliação da autoavaliação se faz necessária, visando à continuidade do processo. Através de uma análise e reflexão sobre o processo, permite-se replanejar as futuras ações.

Nesta metodologia princípios técnicos, destacam-se como relevantes:

- Assumir a avaliação como um processo, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, que é um órgão de representação acadêmica, como um meio de assegurar coordenação, apoio e acompanhamento das ações necessárias ao desenvolvimento contínuo desse processo, tornando-se assim, uma atividade do cotidiano da instituição;
- Combinar a avaliação interna com a avaliação externa, o contexto da avaliação institucional, por sua abrangência, sugere que a Instituição complemente sua autoavaliação com a avaliação externa, combinando os pareceres conclusivos elaborados pelas Comissões Externas de Avaliação Institucional, as Avaliações dos Cursos de Graduação (ACG), os resultados apresentados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – (ENADE) e demais informações oriundas do Censo da Educação Superior e do Cadastro da Educação Superior;
- Escolher e testar os instrumentos de coleta dos dados de acordo com os objetivos da avaliação, utilizando-se dos procedimentos quantitativos e qualitativos - para que os resultados da avaliação sejam reais, portanto, credíveis;
- Realizar periodicamente uma avaliação do próprio processo - em função da dinamicidade, não só das atividades acadêmicas, mas do contexto social-econômico e político em que a instituição se encontra;



- Eleger os meios mais adequados para a divulgação dos resultados - como forma de garantir o conhecimento não só da comunidade acadêmica, mas da sociedade em geral.

Politicamente o processo de Autoavaliação Institucional do UNIESB deve caracterizar-se por:

- Manter uma equipe de coordenação para planejar e organizar as atividades da autoavaliação, assessorando os diversos setores que integram a instituição;
- Realizar um amplo processo de sensibilização para garantir a aceitação e a participação da comunidade acadêmica no processo - essas condições conduzem, ainda, para o comprometimento dos membros na efetivação das mudanças necessárias;
- Ter como prioridade básica, o aperfeiçoamento do projeto pedagógico dos seus cursos, do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, a partir da consciência da importância que a definição destes apresentam para o desempenho das atividades acadêmico-administrativas;
- Garantir a participação dos integrantes da instituição e o respaldo dos órgãos colegiados - para que o processo possa ser viabilizado a partir da implementação das mudanças necessárias;
- Criar espaço para a incorporação de uma cultura avaliativa no âmbito da instituição - entendendo que a participação no processo deve ser voluntária e comprometida com os resultados.

Dimensões: A avaliação interna realiza-se por meio de diagnóstico situacional em momentos distintos. Esta avaliação consiste em analisar, continuamente, o trabalho desenvolvido na Instituição, com base nas dimensões estabelecidas na Lei 10.861/04, artigo 3º.

O desenvolvimento da avaliação implica em avaliar qualitativamente algumas dimensões e, quantitativamente outras. Ocorrendo, porém, momentos em que as dimensões poderão ser avaliadas nas duas formas.

Os objetivos da Autoavaliação Institucional do Instituto voltam-se para o aperfeiçoamento contínuo e sistemático do projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, na busca da permanente melhoria da qualidade.



6.2.2. Auto avaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Bauruense - UNIESB busca através de ações de sensibilização estendida a toda comunidade acadêmica, juntamente com a sociedade civil organizada, aumentar o número efetivo de participantes no processo de autoavaliação. Pode-se observar que após a implantação de nova metodologia de divulgação da CPA, através de palestras e discussões acerca da importância da CPA, elaboração de material didático, mídia eletrônica e impressa, divulgação em redes sociais, entre outros, houve uma diferença considerável entre os envolvidos no processo nos últimos anos.

6.2.3. Auto avaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados

A análise dos diversos instrumentos e documentos que compõe a coleta de dados e informações é extremamente relevante para que se tenha a produção de análises fidedignas, que permitam sentido no contexto, em que são produzidas as informações. A autoavaliação Institucional do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, fundamentando-se nas dimensões delimitadas pelo SINAES, organizadas em eixos, deve propiciar análises que levem a relatórios que são norteadores das tomadas de decisões, por meio de ações diagnósticas para possíveis intervenções, de forma a qualificar os processos institucionais. Também compõe esse processo os resultados obtidos pela IES nas avaliações externas, no contexto do SINAES, sendo estas incorporadas às análises e resultados, compreendendo:

- relatórios emitidos por avaliações *in loco*, resultante de atos autorizativos de reconhecimento e autorização de Cursos; credenciamento de IES; IGC – Índice Geral de Curso por faixa e contínuo; CPC – Conceito Preliminar de Curso e seus insumos, por faixa e contínuo; e ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudante, por faixa e contínuo. Assim posto, a Instituição, por meio da consolidação de uma prática avaliativa, que se sistematiza em uma análise crítica, reflexiva e comprometida, em que a avaliação interna e a externa se articulam, busca catalisar e promover um saber capaz de compreender e modificar a realidade, visto que este tem como base sólida a produção do autoconhecimento institucional. Por esta natureza, a autoavaliação subsidia a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a esclarecer os aspectos a serem ajustados, considerando as constantes melhorias da qualidade institucional.



De tal forma, a Autoavaliação Institucional no Centro Universitário Bauruense - UNIESB, conduzida pela CPA autônoma, atua em consonância com os diferentes setores e busca construir com a cultura da avaliação interna e externa, que respeita as especificidades de suas atividades, assegurando uma análise sistêmica e global na integração das diferentes dimensões envolvidas no processo.

Para tanto, a CPA da Instituição garante mecanismos de divulgação dos resultados da autoavaliação para a comunidade interna e externa. Ao divulgar amplamente os resultados, a CPA cumpri seu compromisso com a credibilidade do processo, o que consolida a legitimidade do autoconhecimento produzido, assim como contribui para a constante melhoria da qualidade das ações educacionais. Para tal, a CPA utiliza diversas formas de divulgação dos resultados, por meio dos seguintes mecanismos:

- Publicação na página principal da IES, constando a composição da CPA; legislações específicas; notícias do processo de autoavaliação; campanha de sensibilização; relatórios de resultados de autoavaliação, dentre outros;
- Confecção de boletins informativos e folders em mídias impressas e/ou eletrônicas, dando ciência dos resultados obtidos no processo avaliativo;
- Mensagem online para docentes, gestores, funcionários técnico-administrativos, discente e usuários de serviços da Instituição;
- Mídias sociais; mensagens para dispositivos móveis;
- Encontros presenciais com alunos representantes de turmas;
- Breve apresentação em eventos da IES;
- Banners em sala de professores, corredores, quadros de avisos em salas de discentes, biblioteca, dentre outros espaços da Instituição;
- Reuniões de planejamento de coordenadores e docentes;
- Apresentação de relatório de autoavaliação no Conselho Superior da IES;
- Reunião com gestores e com os setores da IES, para divulgação dos resultados e proposição de metas e ações, tendo em vista as fragilidades e potencialidades presentes na análise dos relatórios dos diversos segmentos.

6.2.4. Elaboração do Relatório de Autoavaliação

A autoavaliação é um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional. É um processo permanente de análise das ações do Centro Universitário Bauruense – UNIESB, no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução do PDI, orientando a tomada de decisão da gestão para a melhoria



da qualidade da Instituição. O processo avaliativo possui um caráter tanto formativo quanto emancipatório, dado que, à medida em que ele ocorre, o Centro Universitário Bauruense – UNIESB adquire conhecimento, o que contribui para uma visão mais robusta a respeito das atividades e ações acadêmicas e administrativas.

É neste sentido que o Centro Universitário Bauruense - UNIESB objetiva seu processo de autoavaliação, articular o conhecimento de suas fragilidades e potencialidades ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional de forma a construir a cada ciclo avaliativo, uma Instituição melhor, promovendo ensino de qualidade, profissionais técnicos capacitados e novas tecnologias, inseridas num ambiente agradável e acolhedor. Diante do exposto, a CPA do Centro Universitário Bauruense - UNIESB apresenta os Relatórios Autoavaliação anualmente, elaborado à luz das recomendações do SINAES e orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, conforme a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional. Assim, na elaboração de cada Relatório de Autoavaliação, o Centro Universitário Bauruense - UNIESB, mantém como foco os Eixos 1 - Planejamento e Avaliação Institucional e 2 - Desenvolvimento Institucional, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa na IES e para a aproximação da CPA com a comunidade acadêmica. Desta maneira, os relatórios da CPA são elaborados a partir dos resultados obtidos através dos questionários aplicados em ambiente virtual, disponibilizado à comunidade acadêmica. São consideradas as potencialidades e fragilidades, através de gráficos e apontamentos, por dimensão avaliada. Através de sua autonomia a CPA poderá sugerir melhorias a serem implantadas pela IES promovendo mudanças inovadoras na Instituição.

7. Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas

(Inciso IV, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)



7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A avaliação e manutenção da infraestrutura física são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo e além disso ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades administrativas, os funcionários contam com sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias, tais como: serviço de e-mail corporativo, ferramentas de *webconference* e sistema de gestão acadêmica e financeira.

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB conta com uma área total de 5.180,10 m².

7.1. Instalações Administrativas

As instalações administrativas do Centro Universitário Bauruense - UNIESB atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

7.2. Salas de Aula

As salas de aula do Centro Universitário Bauruense - UNIESB possuem boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de 50 alunos. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

7.3. Auditório



O Centro Universitário Bauruense - UNIESB possui auditório com boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de 100 alunos, com instalação apropriada para à utilização de recursos audiovisuais. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

7.4. Salas de Professores

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB possui espaço adequado destinado a sala de professores, com duas mesas para reuniões com cadeiras, quadro de avisos, abastecimento com água mineral, café e biscoito, geladeira, computadores ligados a internet para pesquisa e digitação de notas, mesa de trabalho para o assistente dos docentes, televisão, sofá, armários individuais e banheiro exclusivo. Atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

7.5. Espaços para Atendimento aos Discentes

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB disponibiliza de sala destinada as atividades de coordenação e serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

7.6. Espaços de Convivência e de Alimentação

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB possui espaços de convivência e de alimentação na unidade, com cantina/lanchonete e pátios internos. Os espaços de convivência e alimentação atendem às necessidades e a demanda e, considerando uma análise sistêmica e global, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade.



7.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

A infraestrutura das salas e laboratórios do Centro Universitário Bauruense - UNIESB é adequada quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, acessibilidade, acústica e ventilação apropriada às necessidades locais ou com equipamentos de ar-condicionado.

Objetivando oferecer condições de ensino em alto nível, as instalações de laboratórios do Instituto, no que se refere qualidade dos serviços, zelam pelo cuidado em dois aspectos: 1) Segurança de docentes, discentes e equipamentos; e 2) Serviços de apoio materiais e tecnológicos.

Os laboratórios da IES atendem às necessidades de cada curso com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos se encontram implantados com normas de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio. O descarte de resíduos é realizado por área competente, de acordo com as normas vigentes.

Todos os laboratórios possuem acessibilidade, são dotados de elevadores, piso tátil, espaços próprios para cadeirantes e obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação - MEC.

7.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB disponibiliza uma sala, com 15 m², destinada as atividades da Comissão Própria de Avaliação, com mesa, cadeiras, armários, computador ligado à rede e internet. A Avaliação Institucional é realizada por meio eletrônico no portal da Instituição, garantido aos participantes total sigilo de informações. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

7.9. Biblioteca: infraestrutura



O Centro Universitário Bauruense - UNIESB possui uma biblioteca, com estrutura física de 131,35 m², com cabines individuais e coletivas para estudo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e para portador de necessidades especiais.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

Além disso, a Biblioteca possui:

- Regimento interno: no qual são definidos sua missão, finalidades, funcionamento, entre outros;
- Regulamento para atendimento e consulta: que descreve os procedimentos para acesso aos serviços;
- Convênios com Biblioteca Virtual;
- Normas: de preservação do acervo, de utilização das salas de estudo em grupo, dos serviços da caixa de devolução, do serviço de cópias, de empréstimo domiciliar, de guarda-volumes e de utilização do espaço físico;
- Plano de Contingência: que é o instrumento que fornece antecipadamente, informação necessária sobre os procedimentos a serem adotados em situações de emergência.

7.10. Biblioteca: plano de atualização do acervo

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Bauruense - UNIESB. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:



- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização de livros-texto, na razão de um livro para cada 10 e menos 15 vagas autorizadas/ reconhecidas, nos cursos de graduação;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo (21.560 títulos) é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos do Centro Universitário Bauruense - UNIESB - tem acesso a Biblioteca Virtual, E-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ no. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos. E periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.

A Biblioteca do Instituto, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteador o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de



apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da Instituição.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência: Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

Compra: Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

- a) periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
- b) assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
- c) obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
- d) obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento;
- e) obras para implantação de novos cursos;
- f) desenvolvimento de pesquisas;
- g) materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

Doação: Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

a) Livros

- Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;



- Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;
- Indicação do título em bibliografias e abstracts;
- Condições físicas do material;
- Língua em que está impresso.

b) Periódicos

- No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;
- No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
- Indexação do título em índices e abstracts;
- Citação do título em bibliografias.

c) Materiais não convencionais

- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

Permuta: a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescidas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescidos ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pelo Centro Universitário Bauruense - UNIESB.

Desbastamento: é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

Remanejamento: É a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.



Descarte: Chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

- a) inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
- b) desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
- c) condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior a da recuperação do material, será feita a aquisição e o material descartado;
- d) duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

- a) coleções não correntes que não apresentem demanda;
- b) periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
- c) periódicos recebidos em duplicata;
- d) coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

7.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB possui 2 (dois) Laboratórios de Informática e dispõe de 25 Computadores (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 7 - 64 Bits, Office 2016 – Profissional, acesso à internet), cada



laboratório, disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos e utilização livre para pesquisas.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros.

A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera por fibra óptica, disponível através de computadores ligado à rede cabeada e três pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aula como para atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

Objetivo: A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão do Centro Universitário Bauruense – UNIESB infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização do Centro Universitário Bauruense - UNIESB oferece acesso à hardwares e softwares disponíveis no mercado. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos



O Centro Universitário Bauruense - UNIESB possui microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da IES, conta com data shows.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação e critérios técnicos).

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Plano de Ampliação da Internet

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB conta com internet banda larga, distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de websites indesejados através de firewall.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

Expansão de Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Projeto Pedagógico Institucional) do Centro Universitário Bauruense - UNIESB. Após aprovação pela Pró-Reitoria do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

Manutenção Preventiva e Corretiva

O Departamento de Tecnologia da Informação possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de



Tecnologia da Informação planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- Manutenção Permanente: Realizada pelo técnico do Centro Universitário. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- Manutenção Preventiva: Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- Manutenção Corretiva (interna): Realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- Manutenção Corretiva (externa): Realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação.

7.12. Instalações Sanitárias

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB possui espaço adequado para as instalações sanitárias, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

7.13. Infraestrutura Tecnológica

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.



Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica de 20 MB de banda dedicada.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas através da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algum tipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Todos os equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino, tanto presencial como a distância, são revisados mensalmente, através de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais livres, o Centro Universitário desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus benefícios econômicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, o Centro Universitário Bauruense - UNIESB vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudanças sejam realmente importantes para o aprendizado dos Discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que está tenha uma melhor agilidade no atendimento aos Discentes e melhoria no fluxo de trabalho. O Centro Universitário Bauruense – UNIESB, disponibiliza computadores nos departamentos de atendimento ao Discente, apoio aos Docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.



Além disso, o Centro Universitário Bauruense vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso a computação destinado a atender aos deficientes visuais. O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. O DOSVOX é um se comunica com o usuário através do uso de sintetizador de voz. O sistema conversa com o deficiente visual em Português e dá a ele muitas facilidades que um usuário vidente tem, como um sistema de gerência de arquivos adequado ao uso por deficiente visual, editor e leitor de textos, impressor a tinta e em Braille, ampliador de telas para visão subnormal, diversos jogos, além de programas para acesso à Internet. O DOSVOX dá também suporte a operação de programas que não foram criados para cegos, através de adaptações que permitem leitura sintética de telas ou substituição de interações bidimensionais ou cliques de mouse.

7.14. Infraestrutura de Execução e Suporte

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB conta com um Departamento de Tecnologia da Informação, o qual é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de toda a infraestrutura, contando com colaborador especializado para oferecer suporte tanto para os funcionários e docentes como para os discentes.



7.15. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares do CENTRO UNIVERSITÁRIO BAURUENSE - UNIESB. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação o Centro Universitário, ao longo do tempo, adequou o Plano Gestor da Tecnologia da Informação, que tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos e demais atividades acadêmicas da instituição.

7.16. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB conta com o sistema TOTVS. Através do sistema é feito o controle de matrículas, cadastro de alunos, evitando a duplicidade de dados e correspondência; emissão personalizada de certificados, declarações, histórico escolar e outros documentos. Com um sistema de gestão escolar pensado especialmente para o setor, permite entre suas funcionalidades:

- Realizar abertura e acompanhamento de processos acadêmicos, controla também, todo o trâmite de solicitações feitas por aluno, professores e outros colaboradores da Instituição;



- **Processo Seletivo:** Permite o gerenciamento de vestibulares e concursos de bolsas de maneira eficiente, disponibilizando a inscrição dos candidatos através da internet. Os candidatos também podem consultar essas informações no módulo e realizar a impressão de protocolo de inscrição e do boleto de pagamento, no caso de processos com taxa de inscrição;
- **Professor:** O avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à internet têm proporcionado às instituições a oportunidade de maximizar a qualidade dos seus serviços, além de proporcionar agilidade em algumas atividades essenciais para o bom andamento da instituição. Disponibiliza um ambiente online para dar apoio aos docentes da instituição durante as suas atividades acadêmicas de lançamento de notas, de frequência e de controle das turmas. Os principais recursos oferecidos por este módulo são: Lançamento de notas; Histórico das notas inseridas e alteradas; Visualização das médias dos alunos; Lançamento da frequência das turmas com listas de chamada por dia, por etapa e por mês; Configuração da composição das notas pelo professor;

Emissão de relatórios sobre: situação acadêmica dos alunos, notas lançadas pelo professor e atas de notas enviadas.

- Permite a disponibilização de diversas informações e serviços a professores e alunos, além de serviços diferenciados por meio da Internet, contendo os seguintes recursos disponíveis neste módulo: Quadro de avisos; Boletim de notas e faltas; Ficha de ocorrência; Ficha financeira e impressão de boletos.

7.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, requer algumas ferramentas tecnológicas diferenciadas, a fim de que a “aula” ocorra a partir de uma perspectiva de aprendizagem integrada.

Com base nisso, propõe-se que as aulas sejam desenvolvidas em diferentes momentos/espços virtuais, visando à formação de competências diversas, como o domínio de conceitos e aplicação às situações-problema concretas, discussões temáticas em grupo, desenvolvimento de projetos, entre outras atividades.

Rompendo com o modelo tradicional de ensino, os projetos dos cursos adotam o conceito de flipped classroom ou “sala de aula invertida”, que inverte a lógica da dinâmica de aprendizagem dos alunos. Nesse formato, o aluno possui espaços diversos de estudo,



aprendem por meio de textos, video-aulas, arquivos de áudio, filmes e vídeos diversos, gamificação e outros recursos interativos disponíveis no AVA.

O objetivo principal desse modelo é trazer contribuições significativas para enfrentar um dos maiores desafios que se deparam, atualmente, as várias modalidades de cursos: motivação, hábito de leitura, capacidade de autogestão e qualidade da aprendizagem.

Importante ressaltar que o aluno que possui 20% na matriz com o EaD vivência uma dinâmica diferente daquela de um curso presencial, no qual o trabalho oral sobre um texto pode vir acompanhado, imediatamente, da oportunidade de o aluno sanar suas dúvidas sobre as questões discutidas na presença física do tutor.

Por esse motivo, em um curso EaD, também deve haver formas de garantir a possibilidade de "diálogo" dos alunos com os objetos de aprendizagem. Assim, a apresentação de um determinado texto, por exemplo, deve ser acompanhada de anotações, questões e dicas, do tutor, para ampliação e enriquecimento de sua aprendizagem.

Como cada curso tem suas características, competências e público-alvo específicos, os materiais de suporte à aprendizagem são elaborados pelos tutores das disciplinas, que contam com o suporte da equipe pedagógica do NEaD, seguindo os manuais próprios desenvolvidos para este fim.

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o tutor cumpre papel estratégico em todas as atividades do curso presencial do Centro Universitário Bauruense - UNIESB que em sua matriz curricular contempla 20% da carga horária total do curso ofertada na modalidade à distância. As atribuições do tutor não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele é a pessoa que o aluno toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem.

O papel principal do tutor é o de conscientizar permanentemente o aluno de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o tutor deve motivar o aluno a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o tutor atende os alunos no AVA e interage com eles, tanto por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas, o tutor deve dar o devido suporte ao aluno, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o tutor contará com o apoio dos supervisores das respectivas áreas.



O tutor é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos alunos na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participa da elaboração das atividades e dos debates sobre questões pertinentes às temáticas em discussão, colaborando para que o aluno esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.

8. Capacidade e Sustentabilidade Financeira

(Inciso IV, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)



8. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira apresenta importância substancial para o desenvolvimento da Instituição de Ensino. Sua fundamentação advém de um planejamento anual e de um processo orçamentário estruturado, que garantem a eficácia em sua abrangência e a fluência e a continuidade de seus projetos, agregando valor ao resultado operacional e um parâmetro relevante para o alcance dos valores institucionais. São procedimentos que viabilizam a comprovação da sustentabilidade financeira do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, pois apresentam as expectativas durante a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Para que seja possível comprovar a sustentabilidade financeira, são utilizados modelos de longo prazo que analisam premissas e estimam se, num intervalo de 5 anos, a Instituição estará com seu desempenho alinhado aos seus projetos. Para tanto, são considerados o crescimento de captação de alunos e as mensalidades de acordo com os anos, a alocação de custos e de investimentos em expansão e portfólio de cursos. Os modelos consideram sempre o atendimento ao objetivo de gerar resultados atrelados às expectativas da Instituição.

O processo orçamentário, por sua vez, é fundamentado parte em desempenhos passados, com taxas de reajuste e supervisão de contas, e parte por meio da metodologia Orçamento Base Zero, que analisa a necessidade real de cada processo para que a máxima eficiência seja atingida e não haja a distribuição desalinhada de recursos. Esse procedimento colabora para melhor captação e retenção de alunos e, conseqüentemente, para a sustentabilidade financeira, uma vez que as mensalidades dos alunos são o recurso para que a IES continue se desenvolvendo, ou seja, mantendo seus investimentos em educação para oferecer, sempre, um ensino de qualidade com recursos compatíveis à necessidade dos cursos.

O processo orçamentário é avaliado por diversos setores até a sua aprovação. Mantenedora, Diretores Executivos, Gerentes de Departamento e Diretores das Unidades participam diretamente do fluxo de definição de dados com a finalidade de retratar os números que expressam a realidade específica da Instituição, tornando o processo mais robusto e realista. Os gestores, ao realizarem a sua avaliação, incorporam projeções de receitas, despesas, investimentos, manutenção da unidade, disponibilização de bolsas e créditos estudantis, a fim de proporcionar um ambiente de aprendizagem adequado às necessidades de formação discente. Esse procedimento é absolutamente relevante porque, também,



garante a segurança financeira ao prever gastos e possibilitar a diminuição dos índices de inadimplência.

Por fim, pode-se dizer que a sustentabilidade financeira é atingida a partir das análises das projeções feitas sobre os modelos de longo prazo, que asseguram, com precisão, a menor variação possível dos dados e indicam a capacidade de manutenção da IES nos próximos anos de vigência de seu PDI.

Para garantir o cumprimento de prazos e dos compromissos legitimados, a IES se utiliza de padrões de eficiência financeira modernos, métodos de controle de custos e de resultados, sistemas acadêmicos e gerenciais. Esse conjunto de padrões e procedimentos, além de assegurar o crescimento institucional, possibilita os investimentos para os cursos ativos e para os novos.

8.1. Relação com o Desenvolvimento Institucional

Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Instituição, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio de funcionamento do Centro Universitário Bauruense - UNIESB foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- Desempenho econômico-financeiro da Instituição nos três últimos anos;
- Análise do comportamento do mercado financeiro nos três últimos anos;
- Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras Instituições da Região;
- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino (cursos de graduação e pós-graduação), da pesquisa e da extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:
- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal técnico-administrativo), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- Ampliação reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;



- Adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais.

Considerando o superávit calculado ano a ano, a Entidade Mantenedora destina, para financiar os programas de Iniciação Científica e outros projetos, anualmente, em média, 1,8%; para a extensão, 1,8% e para a capacitação de recursos humanos, 1,4%. Registre-se, contudo, que, para tais programas e projetos, são investidos, ainda, recursos com pagamento de salários de docentes-pesquisadores e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca.

Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços e da Biblioteca (espaço físico e acervo), com a alocação de, no mínimo 2% para a expansão e atualização do acervo da biblioteca.

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO (QUADRO/ANO)

RECEITAS	2025	2026	2027	2028	2029
Anuidades/Mensalidades	R\$ 77.455.096,34	R\$ 116.617.283,30	R\$ 155.461.638,26	R\$ 188.269.368,02	R\$ 190.152.061,70
Bolsas	R\$ 15.491.019,27	R\$ 23.323.456,66	R\$ 31.092.327,65	R\$ 37.653.873,60	R\$ 38.030.412,34
Inadimplencia/Desistência	R\$ 9.660.155,10	R\$ 14.555.428,47	R\$ 21.365.109,29	R\$ 23.642.330,70	R\$ 23.878.754,01
Taxas	R\$ 4.647.305,78	R\$ 6.997.037,00	R\$ 9.327.698,30	R\$ 11.296.162,08	R\$ 11.409.123,70
Receita Operacional	R\$ 47.656.616,19	R\$ 71.741.361,17	R\$ 93.676.503,02	R\$ 115.677.001,63	R\$ 116.833.771,65

DESPESAS	2025	2026	2027	2028	2029
1. PESSOAL					
Docente	R\$ 10.510.656,57	R\$ 15.824.965,34	R\$ 21.096.144,31	R\$ 25.548.153,24	R\$ 25.803.634,77
Tec Administrativo	R\$ 3.988.937,46	R\$ 6.005.790,09	R\$ 8.006.274,37	R\$ 9.695.872,45	R\$ 9.792.831,17
Encargos	R\$ 3.950.209,91	R\$ 5.947.481,45	R\$ 7.928.543,55	R\$ 9.601.737,77	R\$ 9.697.755,15
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	R\$ 3.268.605,07	R\$ 4.921.249,36	R\$ 6.560.481,13	R\$ 7.944.967,33	R\$ 8.024.417,00
Despesas Administrativas	R\$ 929.461,16	R\$ 1.399.407,40	R\$ 1.865.539,66	R\$ 2.259.232,42	R\$ 2.281.824,74
Aluguel	-	-	-	-	-



CENTRO UNIVERSITÁRIO BAURUENSE – UNIESB

Credenciado pela Portaria Ministerial n.º 1028 de 12/10/2024, publicada no D.O.U. em 15/10/2024, seção 1, página 54.

3. INVESTIMENTOS					
Mobiliário	R\$ 929.461,16	R\$ 1.399.407,40	R\$ 1.865.539,66	R\$ 2.259.232,42	R\$ 2.281.824,74
Equipamentos	R\$ 2.331.398,40	R\$ 3.510.180,23	R\$ 4.679.395,31	R\$ 5.666.907,98	R\$ 5.723.577,06
4. OUTROS					
Eventos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Capacitação/Treinamentos	R\$ 929.461,16	R\$ 1.399.407,40	R\$ 1.865.539,66	R\$ 2.259.232,42	R\$ 2.281.824,74
Pesquisa e Extensão	R\$ 464.730,58	R\$ 699.703,70	R\$ 932.769,83	R\$ 1.129.616,21	R\$ 1.140.912,37
Total de Despesas	R\$ 27.302.921,46	R\$ 41.107.592,36	R\$ 54.800.227,49	R\$ 66.364.952,23	R\$ 67.028.601,75
REINVESTIMENTOS	R\$ 11.618.264,45	R\$ 17.492.592,50	R\$ 23.319.245,74	R\$ 28.240.405,20	R\$ 28.522.809,25

8.2. Participação da Comunidade Interna

A sustentabilidade financeira ainda é realizada com análises do relatório de avaliação interna, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, norteando na tomada de decisões.

9. Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educativas Especiais ou Com Mobilidade Reduzida

(Inciso IV, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)



9. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB segue o que está disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, assim há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Tipologias apresentadas no Quadro 4.

9.1. Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado para a Utilização, com Segurança e Autonomia, Total ou Assistida, dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte, dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB tem uma preocupação especial para com a Educação Inclusiva e busca atendê-la a partir dos seguintes planos que promovem acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

9.1.1. Dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte

O espaço pedagógico da instituição foi organizado de tal forma a possibilitar o acesso facilitado aos portadores de necessidades especiais à uma sala de aula ampla, Biblioteca, espaço de convivência, WCs, sala de estudo e estacionamento, utilizando para isto as orientações para a sinalização e outras providências previstas por legislações específicas.

Para atender aos portadores de necessidades especiais com mobilidade reduzida foram realizadas as seguintes adequações na infraestrutura existente: Reserva de Vaga



CENTRO UNIVERSITÁRIO BAURUENSE – UNIESB

Credenciado pela Portaria Ministerial n.º 1028 de 12/10/2024, publicada no D.O.U. em 15/10/2024, seção 1, página 54.

especial em frente à IES, Implantação de elevadores de acesso, Adaptação dos banheiros, Piso tátil e Sinalização em Braille dos locais de atendimento ao discente/docente.

Quadro 4 - Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência:

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizada na IES
Acessibilidade Atitudinal	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionada à acessibilidade em todas a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	• NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico); • Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.
Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	• Rampas de acesso; • Piso tátil; • Banheiros adaptados; • Placas impressas em Braille.
Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	• Impressões ampliadas; • Interprete de libras; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo – Prodeaf e Hand Talk.
Acessibilidade nas comunicações	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital)	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	• Interprete de libras; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo – Prodeaf e Hand Talk; • Placas de identificação em Braille.



Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros).	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criadas com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.	• Palestras que abordam o tema. • Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos. • Disponibilidade de documentos legais sobre Inclusão.
Acessibilidade Instrumental	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.	• Interprete de libras; • Traduções em Braille – aplicativo no celular, que traduz automaticamente texto e áudio (<i>Hand Talk</i>); • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo – Prodeaf.
Acessibilidade nos transportes	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	• Guias rebaixas das calçadas; • Linha de ônibus adaptados para deficientes.



Acessibilidade Digital	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	• Sistema Dosvox (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho); • Minha Biblioteca: Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz - idioma); • Modo de exibição noturna (minha biblioteca); • Prodeaf e Hand Talk tradutor ou similar (Traduz frases e palavras de português, e áudio para Língua Brasileira de Sinais - Libras).
-------------------------------	---	--	---

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES (INEP, 2013).

9.1.2. Dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Quando houver o ingresso de alunos portadores de necessidades especiais auditivas a instituição contratará tradutor/tradutora e intérprete da Língua de Sinais, além de telefone para atender às suas necessidades.

Adquirirá para os portadores de necessidades especiais visuais, quando houver necessidade, uma obra em braile para cada uma das disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos oferecidos, além de um telefone público especial para atender as suas necessidades.

9.1.3. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 o Centro Universitário Bauruense - UNIESB busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-sucedidas realizados na área de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Além disso, o Centro Universitário criará normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.

9.1.4. Das Propostas Pedagógicas Institucionais

Para isso o Centro Universitário Bauruense - UNIESB está trabalhando para a promoção de encontros e palestras na área da educação inclusiva, considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento do Centro Universitário Bauruense – UNIESB contempla a determinação da postura estratégica institucional, possibilita aos gestores o acompanhamento da realização das fases do PDI, analisa as possíveis dificuldades encontradas e viabiliza a socialização de melhores práticas, buscando, constantemente, a melhoria do fazer institucional.

O presente documento trata de um processo de ação-reflexão-ação que exige de toda a comunidade acadêmica empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

Os indicadores presentes no PDI demonstram como o Centro Universitário Bauruense - UNIESB cresceu e se desenvolveu nos últimos anos, atuando com a educação de qualidade no município de região de Bauru - SP, adotando uma política de consolidação de suas ações em todos os níveis e áreas de atuação.

Ademais, as diretrizes de ensino, pesquisa e extensão confirmam o compromisso da Instituição com um futuro promissor, baseado em políticas inovadoras, bem como em políticas de responsabilidade social, plenamente alinhadas com a sua missão e visão institucionais, sempre considerando que:

“Com organização e tempo, acha-se o segredo de fazer tudo e bem feito”

(Autor desconhecido)



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Alterada pela portaria normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.** Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Brasília: Ministério da Educação. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.** Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.** Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017. Brasília: Ministério da Educação. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências.** Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 abril 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Lei de Diretrizes e Bases**



da Educação Nacional - LDB. Lei Federal nº 9.394, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Língua Brasileira de Sinais – Libras.** Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.** Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 06 de outubro de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares de Cursos de Graduação -** Pareceres e Resoluções CSE/MEC.

CENSO DEMOGRÁFICO 2020. **Características Gerais da População, Religião e Habitação.** Bauru/SP: IBGE, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido:** saberes necessários à prática educativa. 15ª ed. São Paulo, Paz e Terra, 2000.